O Proletariado Recebe, no Dia de Hoje, as Homenagens de Todos Que lhe Reconhecem o Labor Fecundo e o Grande Espirito de Sacrificio na Luta que Sustenta em Pról das Suas Reivindicações Legitimas

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

12 PAGINAS

Diario Carioca

100 REIS

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Maio de 1934 | Anno VII — Numero 1.762

A SITUAÇÃO

Desde Sabbado, á Noite, Dobramos a Dose da Crise

O Desabafo dos Perrepistas Contra a Ditadura, em Presença do Representante Desta, General Daltro Filho

Como os leitores sabem, o paiz quasi não tem, actualmente, motivos de attribulação. A inquietação não é muita. A insegurança e a incerteza da vida commercial, os prejuizos e incommodos dahi decorrentes, tudo isso é "café pequeno".

Hontem e ante-hontem foram dois dias agradabilissimos, occupados quasi exclusivamente pelo governo com o exame da situação politica e militar decorrente das encrencas.

Um verdadeiro encanto. A administração ficou suspensa, as partes esperando as decisões adiadas. Em compensação quanta conferencia!

A "Constituição", isto é, a lei basica, o regime politico a que o paiz se vae amoldar

Almirante Protogenes

— tudo ás urtigas. O paiz está suspenso a intrigas e bravatas... Temos, é verdade, o estellionato, do sr. Cossio que felizmente vae engrossando as cifras de modo a não deixar mal o amor proprio nacional muito desejoso de se gabar de um caso Stavisky colossal.

Os factos

Seja como fôr o nosso dever de chronista é averbar uma a uma as conferencias dos próceres. Toda essa parolagem evidentemente não pésa muito e sobretudo nada resólve.

Em todo caso registremos uma palavra util, optimista, confiante — a palavra do sr. Oswaldo Aranha na tribuna da Assembléa Nacional. No seu discurso de hontem, o sr. ministro da Fazenda subiu ao minarete da

Commandante Ary Parreiras

mesquita em face do deserto e elevou nas luses da manhã o canto de confiança na grandeza do Brasil.

Desçamos agora á planicie chata, demos a palavra aos outros.

Domingo

Conferencias. O sr. Getulio Vargas foi á tarde visitar o sr. Oswaldo Aranha no Sylvestre. Depois subiu a collina o sr. Antunes Maciel.

De noite foram ao recanto bucolico em romaria os srs. Góes Monteiro, Protogenes, Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e José Americo.

Fervet opus até 3 horas da manhã. Resultado: oxo.

No domingo o sr. João Carlos Machado fez por procuração a viagem á Canossa. Almoçou com o senhor Góes Monteiro e esteve na casa do sr. ministro da Guerra 3 ou 4 horas a seguir. Emfim, deixou claro a innocencia das intenções.

Depois do "memorandum" o "ultimatum"

Não nos venham revezar mais este latim. Depois do "memorandum" o "ultimatum". Clausulas simples e

Capitão Carneiro de Mendonça

logicas. Suppressão, desarmamento, dissolução nos Estados das forças irregulares provisorias ou permanentes.

Segundo: fiscalização directa do Estado-Maior do Exercito sobre as policias estaduaes em tudo que se refira á composição, distribuição, armamento, mobilização.

E ainda havia a terceira clausula pessoal e visivelmente desnecessaria. Colhe-se o fruto mas não se atira pedra nas arvores.

O "ultimatum" é neste momento o ultimo residuo da esboçada questão militar. Mas parece que elle visando coisas concretas e dignas de serem attendidas não irá para a cesta das irresoluções, que é o grande archivo da Revolução.

Cara e corôa

A "crise" neste momento tem cara e corôa. Já vimos a cara, vejamos a corôa.

Os "heróes" da Revolução de 32, dezoito mezes depois da derrota, já estão festejando garbosamente suas façanhas. O sr. coronel Figueiredo foi a S. Paulo. Festas. No reembarque o senhor Ibrahim, que é o Solfieri de S. Paulo—fez um discurso muito aborrecido com o senhor Getulio Vargas. Insultou valentemente os "ditatoriaes" representados pelo sr. general Daltro ali presente. Ditatoriaes e constitucionalistas confraternisaram descompondo o affavel senhor Getulio Vargas. O trem apitou na hora da partida mas o sr. Ibrahim não tinha esgotado o ról dos improperios ao chefe do Governo Provisorio.

Mas foi ordenado que se retardasse a saida do trem. Não era da alçada de quem mandou tal derrogação do horario official. Mas era um caso de força maior. O senhor Ibrahim não podia interromper o ról de insultos ao chefe da Nação.

Mais conferencias

Em consequencia do novo incidente o sr. Daltro foi chamado pelo sr. ministro da Guerra.

O distincto correligionario do orador Ibrahim vem ou virá na tarde de 2 para aqui chegar a 3. Voltará depois, quando quizer, tranquillamente, ao seu commando. Em compensação o mais certo é que o "ultimatum" como o "memorandum" continuem inoperantes, trabalhando no vácuo.

O DIA DO PROLETARIO

COMMEMOROU-SE, HOJE, EM TODO O MUNDO CIVILIZADO, O MARTYRIO DOS OPERARIOS DE CHICAGO

O Conceito do Espirito Moderno Integrou o Proletariado no Seio da Sociedade Humana, Como Um dos Mais Poderosos Factores da Civilização Universal

O dia de hoje é dedicado ás commemorações do Trabalho.

Não haverá pelas ruas da cidade e suas avenidas aquelle borborinho agitado e tumultuario que reflecte a actividade dos que lutam pela vida. Não se ouvirá das officinas o malhar incessante do ferro em braza, nem a serra barulhenta irá ferir o ar com o seu ruido estridente.

A paralysação das actividades da metropole lembrará a cada momento que uma grande data transcorre, que feitos de natureza transcendental commemoram-se por toda parte.

Remember Chicago! Ha 48 annos, na data de hoje — 1º de Maio — em Chicago, na Norte America, um grupo de precursores das reivindicações proletarias era levado á forca...

Eram operarios humildes que não mais quizeram supportar o jugo do despotismo capitalista.

Não ha quem ignore tal acontecimento. Todos se recordam, por certo, daquelles factos que tanta celeuma suscitaram em todo o mundo.

Haviam-se levantado os heróes humildes para pugnar pelo regime das 8 horas de trabalho. Negaram-lhes tal direito. Voltaram á carga novamente e desta feita revestidos de animo forte. Foram perseguidos, presos, encarcerados e assassinados!

Esperavam, então, os mandões da época, que trucidados os heróes reivindicadores, morta estaria a questão social nos seus primordios ainda. Enganaram-se porém. A semente viva do ideal alevantado, banhada com o sangue ainda quente do trabalhador humilde, foi encontrar campo fertil. E germinou.

Germinou e nutrida por seiva vivificadora e forte lançou raizes profundas na sociedade humana. O conceito do espirito moderno sobre o proletario não se amolda mais áquellas normas de despotismo e intransigencia dos tempos passados. O operario integrou-se na familia humana e veiu nella occupar o logar que lhe competia. Impavido for-

Sr. Lindolfo Collor, 1º ministro do Trabalho no Brasil

jador do progresso, elle se encontra sempre á frente das grandes conquistas do homem.

E não lhe sonegou a sociedade as prerogativas que com justiça pleiteou. Para confirmar ahi estão as grandes conquistas operarias em todo o mundo. E o trabalhador brasileiro, que tão efficientemente tem cooperado pela grandeza do Brasil, pelo seu progresso e enriquecimento, incontestavelmente occupa uma posição de inconfundivel realce na sociedade nacional. Foi elle quem ajudou a desbravar os nossos sertões e levantou as nossas primeiras villas.

E a attitude sempre serena e digna dos trabalhadores patricios quando se batendo pela conquista de qualquer direito ou prerogativa, tão caracteristica sua e brasileira, é mais um apanagio brilhante da elevação dos seus sentimentos. E' por tantos motivos que em todo o mundo civilizado e particularmente no Brasil a sociedade commemora com alegria e justos festejos "O Dia do Operario".

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO T. DE ASSUMPÇAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

ROUPAS E AGASALHOS PARA HOMENS

Capas — Sobretudos

Pull-Owers — Sweaters

Cache-Colls

e todos os artigos para INVERNO

Muito barato e A CREDITO

"A CAPITAL"

O Premio Nobel de Literatura

FOI LANÇADA A CANDIDATURA DOS IRMÃOS CALDERON

PARIS, 30 (Havas) — Cerca de sessenta escriptores francezes dirigiram á Academia da Suecia uma mensagem em que pedem que o Premio Nobel de Literatura seja concedido aos srs. Ventura e Francisco Garcia Calderon.

Entre os signatarios figuram os srs. Louis Barthou, André Tardieu, Edouard Herriot, dez academicos e numerosas personalidades de destaque no mundo literario.

A Orientação Social do Ministerio da Viação

O MINISTRO JOSE' AMERICO RESPONDE A'S ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

"Tenho Me Constituido o Mais Sensivel Patrono dos Humildes e Desherdados, Dominado Pelo Constante Sentimento da Necessidade de Correcção das Iniquidades Que Dependem dos Homens, Por Não Serem Contingencias da Propria Condição Humana"

O sr. José Americo tem sido violentamente combatido. Muita coisa dizem contra elle os seus inimigos. Entretanto, nenhuma accusação, positivada, ficou sem a resposta devida. E resposta decisiva, esmagadora. E' que o ministro da Viação nunca se afastou das bôas normas da moral administrativa. Se erros commetteu, elle os soube reconhecer, tendo a coragem rara de proclamal-os. E mais: — reparou ou está ultimando a reparação de todos elles.

Ainda agora, surgiram novas criticas á acção do sr. José Americo na pasta da Viação. E, como das vezes anteriores, o ministro responde aos seus adversarios, esclarecendo, ponto por ponto, tudo quanto se divulgou e esmagando as accusações feitas.

O sr. José Americo honra, pois, o governo do paiz, nelle permanecendo amparado vigorosamente pela opinião publica.

Linhas abaixo publicámos a entrevista que nos concedeu, hontem, o titular da Viação.

O sr. José Americo concedeu-nos a seguinte entrevista:

Tendo sido accusado na Assembléa Constituinte, de infringir os "interesses economicos e sociaes dos cidadãos que tiveram a desgraça de depender de minha acção", achei por bem utilizar-me do dia da commemoração do trabalho, na ausencia de outra opportunidade, para illidir essa injusta versão.

Vim administrar com "a coragem de opinião e a inflexibilidade do dever", pela inspira-

Sr. José Americo

ção dos ditames de um martyr revolucionario que foi immolado por essa noção da honra publica. Não vim ser "bom moço", para suavizar um posto de sacrificio que seria, apenas, o gozo do poder, sem as reacções chocantes dos interesses contrariados; não vim agradar, para criar um ambiente de compensações sympathicas, que me favorecesse as conquistas da vida social ou dos appetites materiaes; não vim grangear a popularidade calculada das ambições politicas, para ser candidato ou ter candidatos, para participar das seducções do mando. Ser-me-ia muito mais propicia essa posição de estar bem com todo o mundo, conjurando inimizades e arrolando relações que me pudessem ser uteis a todo o tempo; mas, sempre preferi estar bem com a minha consciencia de patriota, embora de mal com todo o mundo.

Sou amigo dos meus amigos, mas sou amigo sobretudo, do interesse publico.

Patrono dos Humildes

Mas é puro equivoco ou perfida injustiça pensar que eu, com a minha sensibilidade de espectador das tragedias da sécca, de testemunha atormentada das terras soffredoras do Brasil, não fizesse o bem só pelo prazer de fazer o mal.

Tenho me constituido, ao contrario, o mais sensivel patrono dos humildes e desherdados, dominado pelo constante sentimento da necessidade de correcção das iniquidades que dependem dos homens, por não serem contingencias da propria condição humana.

Tenho manifestado, talvez, demasias de zelo publico em detrimento dos poderosos, contra os que, perdendo muito, ainda assim perdem pouco, porque deixam, apenas, de juntar ao seu as sommas das extorsões illicitas. As empresas invulneraveis, que dessangravam o povo, começaram a sentir minha mão forte, não por uma mentalidade hostil contra essas organizações economicas, mas para libertação e desafogo dos desprotegidos que ellas não se apiedam de explorar.

(Continúa na 2ª pagina)

RUMO AO NORTE

ESGOTADAS AS PASSAGENS DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Apesar de sómente se iniciar o segundo cruzeiro turistico ao norte do paiz em meiados deste mez, encerrou-se na secretaria do Touring Club do Brasil, as inscripções para essa magnifica excursão.

Assim é que aquella instituição está notificando aos seus associados que, em vista de se terem esgotadas as passagens do "Almirante Jaceguay", sómente aceitam os seus pedidos com reserva, incluindo-os entre os viajantes se por acaso alguns dos inscriptos não puder realizar a ultima hora o cruzeiro referido.

O "Almirante Jaceguay", que se encontra nos estaleiros do Lloyd Brasileiro, deverá partir no dia 10 para Santos, onde embarcarão a 13 os excursionistas paulistas. Na manhã de 15, o luxuoso paquete nacional deixará as aguas da Guanabara, em busca do septentrião brasileiro.

Gipsum brasiliense

Ultima Hora Sportiva

O "FIVE" DE BASKET DOS ACADEMICOS DE DIREITO DO RIO VENCEU O DE S. PAULO POR 32 X 22

O Tijuca Tennis Club proseguiu, na noite de hontem, com a série de competições interessantes a que ora vem levando a effeito.

Após os brilhantes "certames" de natação, water-polo, e basket, o gymnasio do gremio Cajuti foi local de esplendida partida, jogada entre os "fives" academicos de Direito do Rio e Centro 11 de Agosto, da Paulicéa.

A despeito do máo tempo que se fazia sentir numerosa e selecta foi a assistencia que accorreu ao club de Heitor Beltrão e Gomes da Rocha.

Antes da partida interestadual jogaram as equipes do Cajuti e Tijuca vencendo esta por 29 x 25.

Os quadros estavam assim organizados:

CAJUTI — Hugo e Maccarone; Ibson, Mario e Miro.

TIJUCA — Waldemar e Jacomo; Tovar, Odilon e Oswaldo.

Marcaram os tentos do Cajuti: Mario, 11; Miro, 8; Ibson, 2, Lovy, 2 e Milton, 2.

Do Tijuca: Tovar, 15; Odilon, 10, e Oswaldo, 4.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Armando Gonçalves.

A PARTIDA PRINCIPAL

Sob as ordens do sr. Jacomo Montá deram entrada em campo os seguintes quadros:

ACADEMICOS DO RIO — Neves (Ruy), Gim depois Moacyr, Léo, Pareto e Lucy.

ACADEMICOS DE S. PAULO — Foginho e Pintado; Breno (Rocco) depois Breno, Palma e Cardill.

Chronometrista — Serviu de chronometrista o academico Edair Labre França.

1º TEMPO

No decorrer do primeiro tempo a equipe carioca jogou bem, marcando mais tentos. A turma da Paulicéa firme nas suas jogadas deixou boa impressão. Neste periodo os do Rio marcaram 18 pontos por intermedio de Pareto, 8; Léo 6, e Lucy, 4.

De São Paulo foram autores dos tentos: Palma, 6; Cardill, 3 e Pintado, 1.

2º TEMPO

A equipe paulista melhorou muito. Seus ataques foram cerrados. Foginho esteve incansavel. Cardill esforçou-se muito. Na guarda Rocco demonstrou ser um optimo player e possuidor de optimos recursos. Do quadro carioca Léo esteve nos seus dias. Pareto trabalhou muito, Lucy optimo, fazendo "cestas" lindissimas. Neste periodo fizeram os tentos do Rio: Léo, 4; Pareto, 2; Lucy, 6.

De São Paulo: Foginho, 2; Palma, 5, e Cardil, 5.

OS PONTOS

RIO — Léo, 10; Pareto, 10; Lucy, 10, e Ruy, 2.

S. PAULO — Palma, 11; Cardill, 8; Foginho, 2, e Pintado, 1.

A Orientação Social do Ministerio da Viação

(Continuação da 1ª pagina).

O Governo Revolucionario do Norte

Remonto ás minhas primeiras iniciativas no poder para reatar a coerencia dessas attitudes de solidariedade humana. Numa quinzena de governo revolucionario, na Parahyba, cheguei a elaborar um plano de realizações para um longo periodo administrativo, programma de acção que vem sendo observado em quasi todas as suas modalidades. Mas o que os meus primeiros actos visaram foram as classes desamparadas: concedi isenção de impostos em favor do pequeno commercio, das industrias domesticas e dos predios de diminuto valor habitados pelos seus proprietarios. Tomei, ao mesmo tempo, as mais severas providencias de caracter policial contra os fazendeiros que costumavam refazer os rebanhos nas lavouras dos pequenos agricultores, antes de terminada a colheita.

Os operarios parahybanos dão-me, espontaneamente, o testemunho dessa piedosa solicitude, com o seguinte telegramma, de 17 de fevereiro do corrente anno:

"JOÃO PESSOA, 17 — Centro Politico Operario Parahyba e demais associações subscriptas reaffirmam a v. ex. testemunhos de intransigente solidariedade, deante da accusação maligna despeito que longe attingirem altura probidade onde conceito unanime dos homens de bem collocou reputação maior ministro republicano despertam ao contrario insurreição consciencia publica em defesa intrepido conterraneo. Saudações cordiaes. Francisco Salles, presidente; Francisco Assis, presidente Mecanica; Rufino Mauricio, presidente Centro Trabalhadores; José Menino, presidente 2 Setembro; Francisco Senna, presidente Centro Trabalhadores; José Menino da Silva, presidente Liga Sapateiros; Domingos Sorrentino, presidente São Bento; Luiz Emygdio, presidente Syndicato Textil Santa Rita; Anacleto Victorino Silva, presidente Syndicatos dos Estivadores de Cabedello."

A Assistencia ás Crises da Secca

E, se de facto, eu fosse o responsavel por uma verdadeira devastação em outros meios, bastaria, para me redimir dessa exaggerada noção do interesse publico, visando obras e não homens, evocar a assistencia pessoal que prestei as maiores victimas das nossas calamidades.

Já tive occasião de dizer que, se houvesse morrido algum flagellado de fome, teria tanto remorso a conturbar-me como se me coubesse a culpa dessa morte. Logo que irrompeu a mais violenta e destruidora sêcca do nordéste, assumi toda a responsabilidade dos desastres humanos que não pudesse evitar, por uma intervenção solicita e abnegada. Ha no Rio de Janeiro, cearenses, riograndenses do norte, parahybanos, homens de todo o norte, em summa, que podem testemunhar, pelo consenso geral, como cumpri essa tarefa de humanidade, sertões a dentro, organizando os soccorros, em pessoa, dando do meu, que era pouco mas para mim era muito, porque era todo meu, sem as achegas das representações e ajudas de custo, de que jamais me utilizei, em tres longas inspecções.

Nunca se ha de esquecer, quando nada, o soccorro publico, de cuja organização diligente e minuciosa não ha memoria em nenhuma outra sêcca bem como a assistencia sanitaria que constituiu verdadeira benemerencia de enfermeiras e medicos, de um devotamento exemplar.

O coração que fez isso, adoçando a desgraça de dois milhões de martyres, não podia ser indifferente a outros clamores. Não poderia levar a fome a nenhum lar quem chegou a sacrificar a propria vida, em vôos temerarios e afrontando os fócos pestilenciaes das concentrações de trabalho, para matar a fome de outros lares.

Politica de Protecção

— Passam despercebidos os objectivos sentimentaes de uma politica de protecção que se exercita sem alarde, porque deseja, apenas, ser util, sem pleitear, sequer, o reconhecimento dos sacrificios de sua actuação. A eliminação da taxa-ouro, na concessão dos serviços publicos, desafiando a animosidade de empresas que pareciam inexpugnaveis, visa, antes de tudo, tornar essas utilidades accessiveis ás casas mais humildes. A revisão do contracto do fornecimento do gaz já se enquadrava nesse criterio, procurando beneficiar os 30.000 pequenos consumidores, que passaram a pagar 144 réis por metro cubico, com os abatimentos, em vez de 200 réis, taxa que representava uma extorsão, relativamente ao preço pago pelos grandes consumidores. A reducção do preço das passagens nos trens de suburbio e pequeno percurso, em 1931, procurou resolver o problema de habitação do operariado que passou a escoar-se, em maior parte, como demonstra a estatistica de passageiros da Central do Brasil, para pontos de vida mais facil. O decreto de 27 de dezembro de 1933 concedeu transporte gratuito aos ferroviarios e o abatimento de 75 % ás suas familias e aos empregados de estradas de ferro aposentados.

Essa concessão beneficia tambem as pessoas que viajarem a serviço de institutos de caridade e de estabelecimentos de assistencia social, dentro da mesma orientação de amparo aos necessitados. Já antes, autorização concedida á cooperativa dos empregados da viação ferrea do Rio Grande do Sul, para applicar na diffusão do ensino primario o producto dos fretes dispensados no transporte das mercadorias que lhe são destinadas, determinára a alphabetização de 2.164 alumnos, filhos de ferroviarios, em quatro escolas, creadas em edificios proprios.

E' essa a politica que convém aos que soffrem e aos que precisam. E' uma contribuição do Estado que tem o dever de intervir na reducção da grande miseria que não vota, nem acclama — um amparo impessoal, em que não figuram falsos protectores.

Os Direitos do Funccionalismo Publico

— Já fixei meu pensamento em documento official sobre os

(Continúa na 4ª pagina).

LOTERIA FEDERAL do BRASIL

Premios 200 e 100 contos

AMANHÃ

Photographia da lista geral, nos dias seguintes ás extracções no DIARIO CARIOCA

VISTA A ROUPA QUE LHE VAE BEM

MAGAZIN SEGADAES

Proximo á Rua 7

em sua Secção de "roupas feitas" tem todas as medidas e, portanto, as suas medidas.

As pequenas modificações, por acaso necessarias, são feitas em tempo minimo.

Se V. S. prefere, porém, a roupa "sob-medida", encontrará na secção de

Alfaiataria

para servil-o, á perfeição, um verdadeiro

MESTRE DE CORTE

QUE LHE FARA', COM SUPREMA ELEGANCIA DE LINHAS, UM COSTUME IMPECCAVEL.

Vastissima collecção de casemiras nacionaes e estrangeiras.

PADRONAGENS NOVAS E ORIGINAES

Aqui se aprende a comprar bem

QUE SEMANA!...

COM

JOAN BLONDELL
ADOLPHE MENJOU
DICK POWELL
MARY ASTOR
GUY KIBBEE
FRANK McHUGH

MARY ASTOR · FRANK McHUGH
PATRICIA ELLIS · RUTH DONNELLY
HUGH HERBERT · SHEILA TERRY

O film dos 10 comicos

SEGUNDA - FEIRA

NO

PATHE' PALACIO

José Porphirio de Miranda Junior

✝ A familia de José Porphirio de Miranda Junior, desolada, communica aos parentes e amigos, o fallecimento de seu extremoso chefe e convida para o enterro que sairá ás 15 horas da rua Irineu Marinho n. 29, Urca, para o cemiterio de S. João Baptista.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4 4493.

MARÇO... ABRIL... MAIO...

e

Amor...

de Oduvaldo Vianna

com

Dulcina

ODILON, DURÃES, ARISTOTELES

Continua fixa no cartaz do

RIVAL THEATRO

(Rua Alvaro Alvim, 33 — Cinelandia)

Hoje, ás 15 horas — VESPERAL DO PROLETARIO, DO SOLDADO E DO MARINHEIRO a preços reduzidos (Poltronas 4$400)

A' noite, ás 20 e 22 horas — 97 e 98 representações de "AMOR..." — O maior successo do Theatro Brasileiro!

Amanhã, grandioso festival para commemorar o 1º Centenario de AMOR... — Brilhante acto variado.

Sabbado, VESPERAL DO ESTADO RIO — Falará o grande AGGRIPINO GRIECO.

Bilhetes á venda das 11 horas em deante.

Theatro João Caetano

TEMPORADA DE TURISMO DE 1934

HOJE — A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE — MATINE'E — Dedicada a CLASSE OPERARIA — A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 e 10 HORAS — Continuação do grande exito de

A Grande Estréa

Comedia-féerie em 2 actos e 18 quadros, a maneira das operetas espectaculares que o cinema pôz em voga — Photographando a gente do Theatro do Brasil e a enscenação de uma grande revista!...

REIS DO RISO!... — CANTORES DE LINDA VOZ!... — BAILARINAS ACROBATAS!... — JAZZ!... — E GIRLS!... — GIRLS!... LINDAS GIRLS!... COR — MOVIMENTO — SOM

SABBADO — A'S 4 HORAS — "MATINE'E DA MOCIDADE" — Com 50 % de abatimento.

O CASAMENTO DE VORONFF

UMA DECLARAÇÃO DO CELEBRE PROFESSOR RUSSO

BUENOS AIRES, 30 (União) — Uma correspondencia telegraphica de Milão para um matutino argentino transcreve interessante entrevista concedida pelo celebre professor Voronoff, que vem de contrair casamento, apesar dos seus sessenta e dois janeiros, com uma joven de vinte e um annos.

Voronoff, depois de affirmar que o seu casamento não foi producto de uma experiencia, accrescentou, textualmente:

"— O meu trabalho pertence ao publico, mas factos de minha vida particular só a mim interessa, e, de agora para o futuro á minha esposa.

Instrucções Remettidas ao Chefe do C. de Saude de Inhauma

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica remetteu ao chefe do Centro de Saude Publica de Inhauma a copia do officio n. 583, de 12 de março ultimo da Directoria dos Serviços Sanitarios, com relação ao desembaraço de casas commerciaes vasias.

De Pleno Accordo...

A FRANÇA, A PEQUENA ENTENTE E OS PROBLEMAS EUROPEUS

BUCAREST, 30 (Havas) — O sr. Nicolai Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros, de regresso de Paris, declarou aos representantes da imprensa que existia perfeito accordo entre o gabinete de Paris e os governos da Pequena Entente, a respeito dos problemas europeus em suspenso.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro 207 de 1 ás 6

SANAGRIPPE

PARA INFLUENZA

DUARTINA

para o estomago e calmante.

Uma complicação dos diabos! O gerente da filial apresentou ao patrão a secretaria como esposa, mas o refinado conquistador acabou "abafando" todas duas, no mesmo tempo. DUAS HORAS DIVERTIDAS COM ESPLENDIDA MUSICA

Jack BUCHANAN

EM "O Famoso Mr. BROWN"

4ª FEIRA

Tambem: "O REI NEPTUNO" SYMPHONIA SINGULAR (COLORIDA) e CAMONDONGO MICKEY em "SIMPLES CACHORRO"

BRITISH & DOMINIONS

UNITED ARTISTS

GLORIA

Não é exhibido: Copacabana P., Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

Importante Sentença do Juiz da 3ª Vara Civel

Na Questão da São Paulo-Rio Grande

E' a seguinte a brilhante sentença do juiz da 3ª Vara Civel, dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, proferida nos autos do Executivo Hypothecario que o Comité de Defense des Porteurs d'Obligations move contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande:

"Vistos, etc. O "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo--Rio Grande", sociedade civil franceza com séde em "Paris", á Avenue Lambelle n. 23, requereu fosse expedido mandado de citação contra a "Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande", representada na pessoa do seu presidente, Guilherme Guinle, "para que pague no prazo de 48 horas a importancia reclamada, depois de levantada a conta de conversão em moeda papel dos francos ouro oitenta mil, montante das 150 debentures e dos tres coupons de ns. 60, 61 e 62, vencidos, respectivamente, em 1º de abril e de outubro de 1932 e 1º de abril de 1933, findo o qual e pelo mesmo mandato se proceda á penhora em todos os bens que lhe pertencerem, de vez que sendo as 150 debentures, que pela presente acção se cobram, parte do total do emprestimo (o emprestimo é de 400 milhões de francos ouro, representados por 800 mil obrigações ao portador), a esta execução poderão e virão certamente concorrer os portadores dos demais titulos, ficando egualmente a supplicada citada para no prazo de seis dias que lhe serão assignados na primeira audiencia, etc., etc."

E' isto o que consta da petição inicial, deferida em 17 de junho do anno passado pelo meu digno antecessor nesta Vara e taes e tantas foram as peripecias, petições, replicas e incidentes interminavelmente requeridos e levantados, em pura perda, pela supplicada que, como mui acertadamente decidiu aquelle meu antecessor, nada poderia allegar nos autos, senão, pela via processual competente, isto é, "embargando" o pedido do exequente, que somente em 31 de outubro ultimo foram offerecidos taes embargos (fls. 228). Quer com a inicial, quer com os embargos, foram juntos innumeros documentos, alguns devidamente traduzidos na fórma legal. Aconteceu, tambem, que pela petição de fls. 133, o dr. Raul Machado Bittencourt, advogado da exequente, como portador de 278 debentures, pediu e obteve, individualmente, que tambem elle fosse incluido como credor de executada, "frizando o requerente que propositalmente não protestava por preferencia porque entre os portadores de debentures de um mesmo emprestimo não ha preferencia, pois que o debito é um só, embora fraccionado nas debentures que o representam e assim devem os seus portadores ser pagos em perfeita e absoluta situação de egualdade."

Estas 278 debentures, na fórma da certidão de fls. 135, ficaram depositadas em cartorio, discriminadamente, o mesmo acontecendo com as demais debentures que, por petições perfeitamente identicas á de fls. 133, o mesmo credor, individualmente, pediu tambem fosse incluido (fls. 142 por 57 debentures, fls. 148 por mais 82 e, finalmente, fls. 296, por mais 684, perfazendo um total de 1.051 debentures). Isto quer dizer que ao executivo requerido pelo Comité, por quantia certa e determinada na conta de conversão, a seu proprio pedido organizada pelo contador a fls. 59, no total de Rs. 300:800$000, veiu, tambem, o dr. Raul Machado Bittencourt, pessoalmente, pedir que, como credor da executada por debentures, ficasse o seu nome constando como credor titular da parte do emprestimo que suas obrigações representam "ao que se deverá attender no curso da Acção". A conta, base da "penhora", como consta de fls. 59, diz o seguinte: "Conta de conversão. Valor da libra ouro segundo a cotação de hoje: 94$. Tendo uma libra 25 francos, equivale o franco a 3$760, portanto, 80.000 francos ouro importam em Rs. 300:800$000". — Nesta conformidade foi extraido o "mandado de penhora" de fls. 198, em data de 17 de junho, porém, elle só foi cumprido aos 19 de outubro, porém, é de ser assignalado que desde 21 de agosto já se achava depositada pela executada, na caderneta n. 112.505, da 4ª série da Caixa Economica, a quantia de Rs. 302:000$000, afim de sobre ella ser feita a penhora pela divida "contada", que era a de Rs. 300:800$000 (vide autos de deposito, em appenso). Assim, fica desde já fixado que a conta, o mandado e a penhora foram feitos na base do credito do Comité exequente, exclusivamente, portanto, da inicial só constava tal credito. Finalmente, passados quasi 8 mezes, a executada compreendeu o unico caminho verdadeiro que tinha a seguir, dentro da marcha processual, na fórma da ininterrupta jurisprudencia e da infindavel série de julgados existentes sobre a materia e, accusada a penhora a fls. 195, fez juntar os embargos de fls. 228, nos quaes allegou cinco preliminares de nullidade do processo, unico meio processual que tinha para obter fosse, pelo juizo, examinada a materia que levantára inutilmente nos incontaveis requerimentos e replicas, todos elles indeferidos pelo meu digno antecessor por despachos que foram confirmados, em aggravos, pela respectiva Camara da Côrte de Appellação. As preliminares de nullidade do processo — são as seguintes — 1ª) — que o processo é nullo porque offende a letra expressa do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933 que estabelece e regula a communhão de interesse entre os portadores de debentures; 2ª) — que o exequente não apresentou prova de que as debentures de que elle se diz portador, tenham sido sorteadas, pois só as sorteadas, uma vez não pagas, consideram-se vencidas para o effeito de sua cobrança executiva; 3ª) — que o pedido não está de accordo com o preceito do artigo 339 do Codigo do Processo; 4ª) — que não se trata de um executivo hypothecario como allega o exequente na petição de fls. 202 v. 5ª) — que as debentures em questão não estão assignadas pelo proprio punho dos administradores. Nestas condições, vieram os autos á conclusão para, tomando conhecimento das preliminares, decidir este juizo da sua procedencia ou improcedencia na fórma do disposto no art. 293 do Codigo do Processo Civil e Commercial que diz expressamente: "Arguida a nullidade, serão os autos conclusos ao juizo para mandar suppril-a ou pronunciál-a conforme o caso". O que tudo visto, devidamente examinado em face da lei e attendendo a que para melhor apreciação da materia em discussão e invertendo a ordem das preliminares, cumpre desde logo excluir as duas ultimas, cuja procedencia é manifesta, pois que do processo desde a inicial se constata facilmente que não se trata de um executivo hypothecario e nem mesmo disso cogitou o Comité exequente e nem isso se póde, em rigor, inferior na petição de fls. 202 v.; Attendendo, da mesma maneira, a que se é verdade que o artigo 2º, paragrapho 2º, n. 4 do decreto 177-A, de 15 de setembro de 1893 e o invocado Accordam do Supremo Tribunal Federal exigem a assignatura do proprio punho nas debentures, não é menos verdade que tal formalidade deve ser compreendida razoavelmente dentro das possibilidades actuaes e tanto é assim que naquelle mesmo decreto 177-A, o legislador do paragrapho 5º citado artigo 2º explica e determina que: "o tribunal poderá (é facultativo e não imperativo) conforme as circumstancias, pronunciar a nullidade da emissão em beneficio dos obrigacionistas" e assim sendo, evidente foi a intenção do legislador de salvaguardar os interesses dos obrigacionistas, interesses estes que com a decretação da nullidade da emissão, por motivo da falta de assignatura do proprio punho de um dos seus administradores, ficariam prejudicados ao invés de beneficiados. Attendendo, por demais, a que, em outras peças do presente processo, constata-se que a propria executada já não insiste nesta questão, mesmo porque do titulo junto com a inicial, verifica-se justamente o contrario:

Attendendo, portanto, a que excluidas a 4ª e 5ª preliminares, cumpre estudar e resolver as demais; Attendendo, quanto á 1ª que se refere ao Decreto 22.431 de 1933, a que realmente no seu art. 1º dispõe elle: "todos os actos que respeitem ao exercicio dos direitos fundados nos contratos deste emprestimo e nos titulos emittidos em virtude dos mesmos e cujos effeitos se estendam á collectividade dos portadores de taes titulos, ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores (obrigacionistas) ou aos representantes por ellas anteriormente designados excluidas as acções individuaes, salvas as excepções expressamente consignadas nesta lei; Attendendo, tambem, a que nos artigos 4º, 5º e 7º está expressamente determinado que nestas assembléas de obrigacionistas a convocação cabe á sociedade devedora sempre que aos seus administradores parecer necessario ou podem os obrigacionistas isso solicitarem por escripto, desde que elles representem a vigesima parte do valor dos titulos em circulação ou então pelo representante dos obrigacionistas, nomeado em assembléa anteriormente realizada com indicação do motivo da convocação, devendo reunir-se no logar em que tiver séde a sociedade, só podendo funccionar validamente a assembléa com o comparecimento de obrigacionistas que representem, no minimo, tres quartos dos titulos em circulação;

Attendendo, ainda mais, a que o citado decreto n. 22.431, no seu artigo 13, dispõe: Em caso de impontualidade no pagamento dos juros e no reembolso das obrigações sorteadas, poderá qualquer obrigacionista demandar o seu pagamento, se dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não tiver sido convocada a assembléa pela sociedade ou pelo representante dos obrigacionistas anteriormente nomeado, excluida, porém, a hypothese de que a falta de pagamento seja de "ordem individual, caso em que a acção individual é admittida sem restricções".

Attendendo, portanto, a que a controversia cinge-se ao facto de saber se o Comité Exequente agiu em accordo com as disposições acima invocadas e por outro lado se a acção individual do outro credor, dr. Raul Machado Bittencourt, tambem obedeceu ás prescripções legaes, desde que possa elle ser considerado como parte legitima no presente processo; Attendendo, assim, a que em face das referidas disposições do decreto n. 22.431, desde que o Comité Exequente, pessoa juridicamente organizada como sociedade civil franceza com séde em Paris, ingressou em juizo para praticar um acto que diz respeito ao exercicio de um direito fundado no contrato do emprestimo e nos titulos emittidos", não podia elle agir por conta propria, isoladamente, como fez, pois que, como já ficou accentuado: "Todos estes actos ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores obrigacionistas ou aos representantes anteriormente designados, situação juridica esta que não foi cumprida pelo Comité que nenhuma prova deu em tal sentido, pois não consta dos autos ter elle requerido, nem a sociedade reunido uma assembléa de debenturistas para agir em tal sentido, observadas as demais condições para ella poder "validamente deliberar", como tambem não ha prova de que tenha havido a indicação de um "representante" para pleitear interesses dos obrigacionistas;

Attendendo, assim, a que a acção isolada do "comité" exequente, sem obedecer as prescripções substanciaes do citado decreto n. 23.431, veiu infringir a regular communhão de interesses entre os portadores de debentures que, como sustenta o proprio exequente, por seu advogado, devem ser pagos em perfeita e absoluta situação de egualdade: Attendendo, quanto a acção individual do credor dr. Raul Machado Bittencourt, no sentido de, deslocando a situação do exequente para a acção individual deste credor que, na fórma do alludido decreto, é sem restricções, mesmo assim, tal argumento improcede uma vez que não é elle credor litigante neste processo em que é autor unico o "comité" des Porteurs como o proprio dr. Bittencourt assignalou na inicial por elle subscripta. Attendendo, tambem, a que a "conta" extraida pelo contador que deu origem á expedição do "mandado de pagamento", á realização da penhora e ao subsequente deposito, só inclue e nem podia de outra fórma ser, o credito do "comité", uma vez que é elle unico exequente neste processo; Attendendo ainda a que das petições individualmente feitas pelo dr. Bittencourt a fls. 133, 142, 148 e 296, mandadas juntar aos autos sem que sobre ellas houvesse decisão propriamente dita, não se infere tenha sido o referido credor admittido "no curso da acção", mesmo porque se assim fosse, teria forçosamente de ser alterada a conta que deu origem á "penhora e ao deposito", os quaes foram feitos de accordo com a unica divida demandada que é a constante da inicial, exclusivamente; Attendendo a que tanto é assim que o "comité" diz na inicial que o executivo deveria se estender a toda a communhão dos debenturistas — uma vez que elle e outros portadores viriam e virão aos autos endossar o pedido, o que prova a incerteza da divida demandada, cujo montante é inapreciavel desde já criando, porém, o nosso Codigo do Processo, para taes casos, o concurso de credores ou o additamento á inicial, antes de contestada a lide, situação que não é a dos presentes autos;

Attendendo, portanto, a que não tendo o Comité Exequente procedido na fórma do que preceitúa o decreto 22.431, não estava elle juridicamente habilitado a ingressar em juizo pela fórma porque o fez e se mesmo assim acontecesse, teria elle forçosamente que fazer a prova de que "dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não foi convocada a assembléa ou pelo representante dos obrigacionistas", detalhe este de que absolutamente não cogitou o exequente, nem o credor individual cuja acção sem restricções não foi incluida na inicial, nem faz objecto da conta da "penhora" e do "deposito" e nem delle teve conhecimento a executada por fórma legal; Attendendo, consequentemente, que a situação do exequente vem ferir o disposto no artigo 13 do Codigo do Processo Civil e Commercial, que estabelece expressamente: "A qualidade das partes, no processo, é caracterizada pelos direitos que as autorizam, ou obrigam, a comparecer em juizo" e nestas condições, falta ao Comité Exequente "qualidade" para litigar, desde que não cumpriu elle as determinações claras e positivas do decreto 22.431 já mencionadas e transcriptas e commentadas; Attendendo, quanto á 2ª preliminar, sorteio das debentures ajuizadas, a que não pode haver duvida de que de facto sómente as debentures sorteadas, consideram-se vencidas para o effeito de seu immediato pagamento e na falta deste, poder o credor, judicialmente, pedir o que lhe é devido por meio de acção propria o que, aliás, se infere do titulo junto com a inicial pelo exequente em cujo texto se lê: "Les obligations sorties au tirage seront remboursées le ler. Octobre suivant" e assim sendo o presente executivo só pode abranger, como divida vencida e não paga para o effeito da respectiva cobrança judicial, os "coupons" de juros não pagos e não as debentures que representam o capital;

Attendendo, portanto, a que, sendo assim, a "conta" de fls. 59 feita, com a inclusão do capital e juros, isto é, pelas debentures e pelos coupons, não pode produzir como produziu, qualquer effeito juridico, não obstante ter o juiz a faculdade de, afinal, julgar procedente em parte a penhora, reduzindo-a proporcionalmente de accordo com a parte da divida que fôr liquida e certa; Attendendo, finalmente, quanto á 3ª preliminar, a que o exequente sustenta que é credor de 80 mil francos ouro e da conversão em papel destes 80 mil francos ouro, pela conta de fls. 59, foi a executada intimada a pagar pelo que fez ella o deposito a que alludem os autos em appenso e não obstante foi feita a "penhora" em todos os seus bens como se tivessem sido elles dado em garantia especial quando é certo que o credor debenturista tem apenas o privilegio sobre todo o activo, salvo se houver declaração expressa e especial quanto a hypothecas, antichreses ou outro qualquer onus, o que se não verificou no caso subjudice; Attendendo, porém, a que nos termos expressos a insophismaveis do art. 339 do Codigo do Processo: "Para o exercicio da acção executiva é essencial que a divida seja liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova..." e sendo assim não podia o exequente pedir-lhes fosse paga a divida em francos ouro, pois que o titulo ajuizado, independentemente de qualquer outra prova, a isso não autoriza, envolvendo, consequentemente tal materia, a celebre questão de saber se os pagamentos de emprestimos estrangeiros são feitos em moeda papel ou em ouro, controversia que tem provocado luminosas decisões quer dos juizes, quer da Côrte de Appellação; Attendendo que tanto é verdade que o exequente, pelo proprio titulo, não encontrou base para a argumentação que soccorreu-se do "manifesto" que fez juntar por certidão, declarando que em tal documento é que está expressamente especificado o pagamento em francos ouro (cert. fls. 6 e 8); Attendendo, ainda mais, a que no titulo que a exequente fez "instruir a inicial (art. 339, do Codigo do Processo) a fls. 4 não se lê declaração alguma no sentido de que o pagamento seria em franco ouro, pois que elle declara expressamente: "Les interets se paieront semestriellement les premier Avril et le premier Octobre, et la premiere fois le premier Octobre 1908, "A raison de fr. 22,50 par coupon" á Paris sous deduction des impots etc., etc...."

Attendendo a que sendo assim, não podia o exequente requerer o pagamento em ouro e muito menos obter que a respectiva conta fosse como foi feita em ouro, assim como, extraido o "mandado de pagamento e intimada a executada, como foi, a pagar em ouro, sob as penas da lei; Attendendo, por demais, a que se tivesse havido recusa por parte da executada em

(Conclue na 4ª pagina)

Importante Sentença do Juiz da 3ª Vara Civel

Na Questão da São Paulo-Rio Grande

(Conclusão da 3ª pagina)

fazer o pagamento demandado, nem mesmo em "mora" teria ella incorrido, porquanto, na lição dos mestres e da doutrina, a mora é o retardamento culposo no cumprimento da obrigação e não consiste no deixar de cumprir a obrigação, mas sim, no não querer cumpril-a e está fóra de qualquer duvida que a executada nunca se recusou a fazer o pagamento em papel, o que aliás se verifica da petição do exequente a fls. 156 na qual o exequente confessa que tres de seus membros receberam por ordem do sr. presidente do Tribunal Civil do Sena os juros de seus titulos e o resgate de outros em franco papel, mas sob expressa resalva de haver a differença entre a moeda ouro e a moeda papel; Attendendo a que na propria França, esta questão de pagamento em ouro ou em papel tem suscitado diversidade de interpretações e o proprio exequente isso assignala, invocando um julgado determinando o pagamento em ouro, proveniente do Tribunal de "Bayonne", devidamente confirmado pela Côrte de Appellação de "Pau", ao passo que a executada juntou a certidão de um Acc. da Côrte de Appellação de "Paris" pela qual se vê que o pagamento deve ser feito em papel, respectivamente fls. 22 e 82;

Attendendo a que o Tribunal de "Paris" assim se manifesta, em synthese — "Considerando antes de tudo que nenhum pagamento poderia ser exigido no Rio de Janeiro (tal questão não nos interessa presentemente porque evolve o merito da causa), por não figurar essa praça entre as mencionadas no titulo para o pagamento que não é contestavel que ao tempo em que as obrigações foram emittidas, a Companhia "haja recebido dos subscriptores francos que fossem na paridade ouro; Mas, que essa circumstancia não podia por si só obrigal-a a pagar o coupon ou a reembolsar o capital das obrigações em ouro; que seria necessario que ella se houvesse obrigado a isso na fórma expressa ou tacita; que se acaba de verificar que as obrigações da Companhia São Paulo-Rio Grande assumidas com os portadores de seus titulos, não foram contraidas em francos ouro; por esses motivos e por aquelles não contrarios ao tribunal, confirma a sentença e declara sem fundamento o pedido de Borday ou Bordet e condemna-o ao pagamento das custas da acção" (fls. 88); Attendendo, consequentemente, a que nos termos positivos desta decisão mais accentuada ainda ficou a questão de que em verdade não é liquida em favor do exequente, como elle allega na inicial, o facto de poder cobrar sua divida em francos ouro, envolvendo tal questão, importante controversia que, preliminarmente, deverá ser decidida por meio da acção competente no juizo civil;

Attendendo, por demais, que se trata de titulos ao portador, que silenciam quanto ao pagamento em ouro, é regra indiscutivel, uniformemente aceita na doutrina e a opinião dos mestres na materia que o possuidor do titulo ao portador não pode exigir, mais, nem o omissor prestar menos do que consta nas declarações assignadas no titulo; Attendendo, por conseguinte, que forçosamente a conclusão a tirar é a de que não é liquida e certa a cifra a que o exequente quer fazer recair o montante exacto da obrigação e nestas condições, emquanto isso não ficar soberanamente julgado, não é licito dar por cumprido o disposto no art. 339, do Cod. do Proc. Civ. e Comm.; Attendendo, assim, a que todas as demais discussões travadas em torno dos presentes autos, envolvem o merito da causa que absolutamente não está sujeito a apreciação deste juizo no momento e portanto sobre elle não pode nem deve se manifestar;

Isto posto:

Attendendo a que se trata de um titulo vencido, mas, cuja moeda de pagamento ainda não pode ser fixada para o fim de tornal-a legalmente liquida e certa e isso "independente de outra prova"; Attendendo, tambem, a que quando assim não fosse, não tendo o exequente cumprido as disposições insophismaveis dos arts. 1º, 4º, 5º, 7º e 13º do dec. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, não podia ingressar em juizo por lhe faltar qualidade, na fórma do que dispõe o art. 13 do Cod. do Proc. Civ. e Comm.: Attendendo, tambem, a que parte da divida não se acha vencida uma vez que recae ella sobre debentures — ainda não sorteadas; Attendendo, assim, a que procedem as tres primeiras — preliminares de nullidade — levantadas pela executada nos "embargos" de fls. 228. Attendendo ao que determina o art. 292 citado Cod. do Proc. que estabelece a regra de que é "nullo o processo sendo alguma das partes ou seus representantes não lemitimos ou não autorizados legalmente e sendo a acção impropria; Attendendo a que como já ficou accentuado o art. 293 manda que as nullidades sejam pronunciadas ou suppridas pelo juiz conforme o caso e o art. 296 do mesmo Codigo, salienta que as nullidades, arguidas não sendo suppridas, ou pronunciadas pelo juiz, importam na annullação do processo e na responsabilidade do juiz: Attendendo ao mais que nos autos consta:

Julgo nullo todo o processado, desde a petição inicial, pelo duplo fundamento de que não tem o Comité exequente qualidade legal para litigar em juizo e por não ser liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova, a moeda da divida demandada. Condemno o exequente nas custas. Mando que opportunamente seja levantada a "penhora" de fls. 203 usque fls. 218, sciente o depositario e fazendo-se as devidas communicações ás autoridades administrativas, inclusive ao sr. dr. ministro da Viação. Publique-se e registe-se. Rio, 23 de abril de 1934. — Candido Mesquita da Cunha Lobo.

Nada mais consta, do que dou fé, subscrevo e assigno, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1934. — (a.) — Manoel Estanisláo Cruz Galvão.

A Orientação Social do Ministerio da Viação

(Continuação da 2ª pagina).

direitos e deveres do funccionalismo publico, de modo a demonstrar a precariedade de sua situação: "Mal remunerado; victima de preterições reincidentes; trabalhando, de ordinario, num ambiente improprio — encara elle a funcção como um onus inaturavel, visando a libertação ambicionada da aposentadoria prematura".

E indiquei os remedios para essa triste condição: "Tudo depende, porém, do estatuto dos funccionarios publicos que regulará todos os direitos e obrigações, restabelecendo, pelo equilibrio desses interesses, o imprescindivel espirito de cooperação entre o Estado e seus servidores. A melhor norma será reduzir, seleccionando, para remunerar bem os que trabalham. E um homem que trabalha com alma e com methodo vale por dez que trabalham como automatos".

Com essa orientação, foi organizado o novo departamento de aeronautica civil. Fiel ao mesmo criterio, propuz ao governo o reajustamento dos quadros da inspectoria federal de estradas, em beneficio, notadamente, dos empregados subalternos; propuz, por igual, o reajustamento dos quadros do pessoal das estradas de ferro administradas pela União, com o augmento global de 54 %, excluida, apenas, a Central do Brasil, que se acha sujeita a um outro plano de revisão dos vencimentos. Vae sendo regularizada, porém, a situação do seu pessoal, antes dessa reorganização definitiva, nos moldes constantes da seguinte nota, já fornecida á imprensa:

"Quando procedeu á reforma da Central do Brasil, attingindo, de certo modo, o seu funccionalismo, o sr. José Americo declarou, por diversas vezes, que pretendia, primeiramente salvar os serviços da estrada, para, depois, salvar o seu pessoal.

Tendo o "deficit" daquella via ferrea descido de.......... 23.371:517$100, em 1930, para 873:100$000 em 1933, já se afigurava opportuna a applicação daquelle criterio.

Quanto aos operarios, o director vem fazendo os reajustamentos mais razoaveis, podendo completar essa providencia com a verba de........ 1.620:000$000 que figura no orçamento vigente, para esse fim.

Em decreto apresentado, hontem, ao chefe do governo, foi proposta a formula de attender ao pessoal titulado pela fusão das 2ª e 3ª classes dos escreventes, continuos e praticantes em geral.

O augmento que importa em 1.032:400$000 será occorrido pelos saldos da verba destinada a pessoal titulado que, em 1932, se elevaram a 2.220:602$060.

Quanto ao aproveitamento do pessoal em disponibilidade e dos dispensados está dependendo das ultimas promoções propostas, em numero de 647. Existindo 702 vagas e sendo approximadamente, de 501 o numero dos disponiveis e dispensados que ainda não foram aproveitados, ficará dentro em pouco resolvida a situação desse pessoal.

Outras reclamações, principalmente, quanto ao direito de promoção, foram resolvidas pelo decreto n. 23.631, de 22 de dezembro de 1933, que separou as classes de agentes e conductores de trem.

Relativamente ás pequenas estradas, foi proposto ao governo, depois de detido estudo, um reajustamento de vencimento que attende a todas as classes.

Esse trabalho está dependendo de parecer do Ministerio da Fazenda.

Todas essas providencias se justificam pela situação financeira das estradas, em geral administradas pelo governo, ás quaes passaram do regimen de "deficit", de 43.489:658$100, em 1930, para o saldo de.......... 7.796:865$249, em 1933".

Constitui uma commissão, em que figuravam um representante das classes operarias e outro do syndicato central de engenheiros, para proceder ao estudo da questão dos salarios do pessoal dos serviços de construcção e conservação das estradas de rodagem, tendo sido fixada uma tabella com diarias mais vantajosas que as usuaes em trabalhos da mesma natureza, no Districto Federal, no Estado do Rio e em S. Paulo.

E obscuro todo esse meu empenho de melhorar as condições materiaes dos servidores do Estado, porque nunca fiz praça do que se me afigura mais um dever, do que uma concessão de homem publico. Só tenho sido inexoravel sem nenhuma contricção, para os relapsos e corruptos.

Infelizmente, não consegui ainda, apesar de todo empenho manifestado, proceder á revisão dos quadros de pessoal titulado e diaristas do departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeada uma commissão para proceder a esses estudos em dezembro de 1932, seu relatorio foi, em tempo, apresentado; mas, por falta de recursos immediatos, ainda não se encontrou uma formula para a organização definitiva. Já se iniciou, entretanto, com a approvação de uma nova tabella para radiotelegraphistas, baudotistas e outros operadores telegraphicos, o [illegible] da grande massa de diaristas que se compunha da fórma mais irregular, com diarias que oscillavam, "ad-nominem", entre 2$500 e 23$000.

Outra providencia com que procurei amparar a massa dos trabalhadores desamparados do Departamento dos Correios e Telegraphos, é a proposta de creação de uma caixa de aposentadoria e pensões, cujo ante-projecto já foi encaminhado ao Ministerio do Trabalho.

A Independencia Moral dos Servidores do Estado

— Procurei, ao mesmo tempo, promover a independencia moral do funccionalismo publico. Consagrei-lhes a integral liberdade politica, com as seguintes instrucções, expedidas por telegramma, aos chefes de serviço, nas vesperas do pleito de maio de 1933:

"Deveis constituir-vos, no departamento que dirigis, em vigilante fiador dos bons propositos do governo de assegurar, em todas as suas fórmas, a liberdade do pleito de 3 de maio. Tenho, por minha vez, o mais decidido empenho em que os funccionarios deste ministerio possam exercer o direito de voto, independentemente, sem nenhuma pressão politica ou qualquer outra actuação tendenciosa que viesse desvirtuar suas consciencias de cidadãos".

Subtrai todas as nomeações, transferencias e promoções, que dependiam da indicação dos partidos officiaes, a essas influencias indebitas.

Um dos meus primeiros actos foi tornar sem effeito as nomeações de administradores dos correios, que beneficiavam politicos sem emprego, fóra dos quadros da repartição. Os directores das estradas de ferro da União passaram a ser tirados da inspectoria federal de estradas.

O direito ao accesso, que ficava á mercê de paranymphos influentes, entrou a ser regulado, de fórma a excluir essas intervenções espurias. Em circular de 28 de fevereiro de 1931, mandei considerar nota desabonadora qualquer pedido dessa natureza. E, por portaria de 24 de abril de 1933, institui a commissão de promoções, com representante de cada departamento do ministerio, dando direito, mediante publicação das propostas dos chefes de serviço, á reclamação dos que se julgarem prejudicados. De todas as decisões da commissão, só divergi de um parecer, por se tratar da proposta do director geral do departamento dos Correios e Telegraphos, de um funccionario por elle julgado insubstituivel na chefia de uma secção, que já vinha occupando, interinamente.

Accusado de retardamento nas promoções, já demonstrei que no triennio de 1928 a 1930, tinham sido promovidos 794 funccionarios e no governo provisorio, de 1931 a 1933, as promoções attingiram a 977.

Na secretaria de Estado as promoções foram feitas, a titulo de experiencia, por eleição entre os funccionarios. Restabeleceu-se, na mesma secretaria, o concurso que estava em desuso, havia 20 annos, para o preenchimento das sete vagas de terceiros officiaes, tendo sido approvado e nomeado, apesar do rigor das provas, um servente de 2ª classe da Central do Brasil.

Instituido o concurso em outras repartições, deixou tambem de ser o extensivo a pessoas estranhas, como meio de favorecer o funccionalismo publico do ministerio.

Por aviso de 16 de setembro de 1932, tomei a iniciativa de solicitar do chefe do governo o restabelecimento do horario de seis horas, para os serviços administrativos, que se achava em vigor em todos os ministerios. Pronunciei-me pelo revigoramento das licenças-premio que tinham sido abolidas.

Revisão dos Actos de Demissão

— Foi desencadeada contra o funccionalismo publico a violenta derrubada consecutiva a todas as revoluções. Mas comprehendi, para logo, que não se justificaria a represalia politica contra os proprios servidores do Estado que se tinham desmandado em paixões facciosas. Havia outros vicios de formação desses elementos, que exigiam maior correcção moral. E a perda do emprego, pelo lapso decorrido, já representava uma pena severa.

Deliberei, então, por portaria de 23 de fevereiro de 1932, designar dois funccionarios da secretaria de Estado, para, em commissão, reverem todos os processos de demissão, a partir de 24 de outubro de 1930, e organizarem uma relação dos empregados que houvessem sido exonerados, sem causa justificada ou por simples motivo de caracter politico.

Esse trabalho determinou o seguinte resultado: readmittidos 34 funccionarios, postos em disponibilidade, por falta de vagas, 18; mandados readmittir, quando houver vaga, 6; dependentes de exame 4.

As syndicancias mandadas proceder pelo governo provisorio apuraram a responsabilidade de 409 funccionarios do Ministerio da Viação implicados no levante de São Paulo.

Sob a impressão das primeiras demissões em massa e do phenomeno psychologico que attingira áquelle povo rebellado, evitei o sacrificio que qualquer governo victorioso perpetraria por uma reacção natural. E não foi demittido um só delles.

Os Interesses dos Maritimos

— E' notorio o meu esforço dispendido para evitar a fallencia ou arrendamento do Lloyd, movido por um sentimento nacionalista e, sobretudo, pela sorte do pessoal da Marinha Mercante. E tendo sustentado, por todos os meios, o principio da nacionalização da cabotagem.

Nenhuma classe tem merecido mais devotada assistencia de minha parte. Sem ter infelizmente conquistado, pela deficiencia de recursos, a situação geral que lhe conviria, appliquei sempre todos os esforços na consecução de meios, para attender ás crises do Lloyd.

Ainda ultimamente, obtive o adeantamento de 6.000 contos, feito pelo Thesouro, para pagamento do pessoal em atrazo.

Ainda a Central do Brasil

— A maior accusação, porém, que pesa contra mim é a de ter sido algoz do pessoal da Central do Brasil. De facto, acabei annuindo, por uma dura imposição que a responsabilidade do dever publico infligia á minha sentimentalidade, com a disponibilidade de 802 e dispensa de 537 empregados. Não foi sómente na Central do Brasil que se adoptou essa medida extrema. Em outros departamentos, como o da Saude Publica, não foi, talvez, muito inferior o numero dos attingidos. Mas ahi só havia humildes mata-mosquitos que não sabiam escrever. Eu poderia dizer que mais precaria é a grande massa dos operarios que não tem emprego, que vive ao Deus dará do salario incerto de cada dia. E ninguem clama pelos azares dessa maioria proletaria.

Mas nunca fui indifferente á sorte da chamada "malsinada" reforma da Central do Brasil.

Cogitou-se, primeiramente, da organização de um quadro annexo, custeado em parte pela estrada e em parte pelos empregados, para attenuar os rigores dessa medida, tentativa que se mallogrou, em face da representação do pessoal em sentido contrario.

Aos dispensados foi pago o abono de dois mezes de vencimentos, sendo que uma parte delles teve mais um mez desse auxilio, beneficio só concedido pelo Ministerio da Viação, em vista da situação precaria em que ainda se encontravam em dezembro de 1931. A todos ficou attribuida preferencia á readmissão ou aproveitamento em cargos que se viessem a vagar.

Em exposição de 30 de novembro de 1931, solicitei do chefe do governo autorização para preencher as vagas que se verificassem, com o seguinte criterio: um terço por promoção, um terço pelos empregados que se achassem em disponibilidade e um terço pelos dispensados. Foi exarado, porém, o seguinte despacho: "De preferencia devem ser aproveitados os funccionarios que percebem vencimentos, nos termos do decreto citado e, só na falta destes, os funccionarios dispensados".

Por aviso de 5 de setembro de 1932, recommendei á directoria da Central a admissão dos operarios, que ainda não tivessem sido aproveitados, em serviços extraordinarios da mesma estrada, até á sua readmissão definitiva.

Tendo sido informado de que haviam sido admittidos dois operarios estranhos, com preterição dos dispensados, recommendei, por aviso da mesma data, o seu afastamento. E' que contraira o compromisso de consciencia de não ter candidatos áquella estrada, nem permittir que outros os tivessem, emquanto todo o pessoal dispensado e em disponibilidade não voltasse aos seus logares. E póde-se imaginar o que me tem custado de penosa resistencia esse criterio que contraria o sem numero de pretensões de amigos meus e amigos do governo. Mas — Deus louvado — pela minha mão não entrou ninguem.

Quaesquer que fossem, porém, os males impostos ao funccionalismo da Central do Brasil, estaria sanada a minha responsabilidade por uma série de actos reparadores, já praticados, e pela autorização ampla, outorgada á directoria daquella estrada, para a revisão de todas as falhas indicadas. Assim me exprimi, em meu relatorio de julho de 1933:

"E' possivel que tenham escapado falhas na reforma e injustiças na disponibilidade e dispensa do pessoal; mas o regulamento está sendo revisto para a correcção de todas as imperfeições indicadas pela pratica, da mesma fórma que são examinados todos os actos inquinados de preterição de direitos".

A nota já transcripta indica o meio de remediar todos os males, porventura, causados pela reforma da Central.

E posso repetir: "Se fiz algum mal, foi com a intenção de fazer o bem. Meu intuito foi salvar os serviços, para depois salvar seu funccionalismo. E' possivel que tenha lesado muito interesse pessoal, mas, com a preoccupação de bem servir ao interesse publico. E, todas as vezes que reconheço os meus erros, tenho um desafogo de consciencia, reparando essas injustiças".

MAIO -- 1934

Visitem todos as Grandes e Sensacionaes Exposições de Inverno da

NOTRE DAME DE PARIS

que apresenta numa surpreendente variedade, os mais legitim os e empolgantes successos assignalados este anno, no mundo da INDUSTRIA e da MODA !

Sortimento formidavel, Seleccionado ! Incomparavel ! — SE DAS MODERNAS ! SEDAS NOVAS ! Manteaux para Senhoras ! Agasalhos para Creanças ! Cobertores para todos os preços !

Visitem a NOTRE DAME DE PARIS

a casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro.

OUVIDOR 182 a 188

LOJAS AMERICANAS S.A

Se duvida dos nossos preços, faça um confronto. Nós vendemos barato por um motivo simples: vendemos muito e nos limitamos a um minimo lucro.

Rua Carioca, 45; Ouvidor, 185; Av. Passos; Archias Cordeiro, 204 — Meyer; Nicthercy, — Visc. Uruguay, 523.

a CASIMIRA... que tiver em cada côrte esta marca

D & C FABRICA AURORA

tem CÔR FIRME e não encolhe

CINEMA!

"O trem correio de Bombay", segunda-feira no Rex

Shirley Grey e Edmund Lowe, em "O Trem Correio de Bombay"

O thema cinematographico foi extraido do livro de L. G. Blochman do mesmo nome, baseado na macabra viagem de trem, de Calcutta a Bombay.

Nesta viagem estão o governador inglez, um auxiliar deste de quem o governador vae se desfazer a esposa ciumenta do governador, um mineiro com uma fortuna em rubios que quer vêr o governador por uma razão desconhecida, um revolucionario professor da Universidade que havia perdido seu emprego devido a uma medida tomada pelo governador, um Maharajah que teme ser deposto pelo governador, um ladrão da Europa e seu assistente, uma cobra venenosa, veneno cyamdico e muita munição de armas.

O governador é assassinado! Tambem o Maharajah!

E o inspector Dyke, na pessoa de Edmund Lowe, é chamado a fazer a investigação policial!

No elenco estão Shirley Grey, Onslow Stevens, John Davidson, Hedda Hopper, Tom Moore e muitos outros.

SANATOSSE

PARA TOSSE

"Vida de Estrella" — Breve no Pathé Palacio

Uma revista em que as pequenas distribuem beijos em profusão e... sorrisos de quebra.

Vão se preparando desde já para assistir um film que é comedia, revista e vaudeville ao mesmo tempo.

E tem cada artista! Cada pequena, cada "typo de mulher fatal"! Todos os outros films no genero, comparados com este, não passam de... café pequeno.

Tomem nota só dos nomes: Liliam Roth, aquella moreninha do barulho, que até parece que tomou banho em Copacabana, June Knight num constraste delicioso — loura e fascinante, e Lilian Bond, uma sapequinha que faz o coração pular de goso. E não é só, ainda tem mais. Vae "chorado" como no poker: Ukelele Ike que é um comico estupendo e que sabe cantar como ninguem.

E ha outro nome: James Dunn, em outro papel comico, simplesmente, estapafurdicamente gosado.

A volta sensacional de Philo Vance!

WILLIAM POWELL EM "O CASO DE HILDA LAKE" SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

Um film de William Powell, o homem que as mulheres recordam sempre com um arrepio a correr-lhes pelos hombros, um "frisson" nervoso, quasi envergonhado, pois que todas ellas, que o conhece do écran apenas, já se sentram desejadas e quasi aprisionadas pelo elagantissimo artista, é sempre um film interessante para as mulheres. "O Caos de Hilda Lake", porém, está destinado a um exito maior, pois que nos trará Powell com aquella calma sobriedade de gestos, vestindo-se com a personalidade de Philo Vence, o grande dectetive que tão grandes mysterios já desvendou... Porém, "O Caso de Hilda Lake", está baseado no mais palpitante e abalador romance policial de S. S. Van Dine e colloca-nos diante de um mysterio que, com o correr do film mais se agiganta e avoluma em nosso cerebro, atordoando-o e o que nos faz pensar tratar-se de um caso indecifravel! Porém, não estivesse encarregado de o resolver um Philo Vance! A verdade inteira, simples e clara, surge, finalmente.

Oh! Que semana, vocês vão ter, no Pathé Palacio, a partir de segunda-feira!

Que semana! (Convention City), é um film que conta com um "cast" "daqui". Entre os principaes estão Dick Powell, Joan Blondell, Adolphe Menjou, Mary Astor, Guy Kibbee, Frank Mac Hugh, Hugh Herbert, Patricia Ellis, Ruth Donnelly, emfim, uma turma bôa! E o melhor é que vão passar uma semana juntos, organizando farras sem conta, namorando, dansando, trocando beijos, pregando partidas, fazendo piratarias loucas, num celluloide da Warner First National, cujo titulo "Que Semana", diz bem o que vão ser para os "fans" a semana a iniciar-se na proxima segunda-feira! Pequenas sabidinhas que se fazem de ingenuas... Homens pacatissimos, que perdem a cabeça, esposas que esquecem que são casadas e outras, que mettem o cabo de vassoura no craneo dos maridos namoradores!

"Liga... das Mulheres" é uma formidavel satira á "Liga das Nações"!...

Revestida de toda a grandiosidade das revistas espectaculosas e banhada do fino humor que caracteriza as comedias para as elites, "Liga... das mulheres" que a RKO RADIO produziu, é um divertimento agradabilissimo. Historia engraçada, para fazer rir, mas para impressionar pelo deslumbramento das suas visões sumptuarias, este celluloide que o "Broadway Programma" nos vae mostrar encerra toda uma formidavel satyra á "Liga das Nações".

O film tem muito luxo, scenas assombrosas de grandiosidade e nos apresenta uma admiravel successão de visões espectaculares. Com esta producção de primeira classe a RKO RADIO bateu, em Nova York e em Londres, todos os "records" de bilheteria, nas semanas em que foi exhibido. E, aqui, certamente, "Liga... das mulheres", tambem agradará, porque é um divertimento delicioso...

"A guerra das valsas" vae ser apresentado no Alhambra com o cele-apparelho "Wide Rang"

A cinematographia, ou antes, a Western Electric, inventou um apparelho que se denomina "Wide Rang" — isto é, de "faixa larga" que póde attingir a diapasões muito mais altos e muito mais baixos que os obtidos pelos actuaes apparelhos. O cinema Alhambra fez montar um desses apparelhos — aliás o unico no Rio, — de modo que os films já feitos com essa "faixa larga" de som, poderão ser "ouvidos" agora em condições magnificas, em que nada se perde, nem um suspiro, nem o respirar do artista — como a vibração da nota mais alta. Poucos são os films feitos com essa "faixa larga", mas os da Ufa o são! E, como o film "A Guerra das Valsas", vae ser apresentado na proxima segunda-feira, no Alhambra, o publico vae ver e ouvir o que ha nelle de belleza e de encantos! "A Guerra das Valsas", é o film mais portentoso que a Ufa já fez, e em sua versão franceza apresentada Fernand Gravey, Jeanine Crispin e Madeleine Ozeray.

MECANICO

Precisa-se com pratica de refrigeração electrica, bons ordenados. Cartas para este jornal com informações detalhadas para Ferreira Filho — urgente.

A United Artists representa, amanhã, no Gloria o impagavel Jack Buchanan em "O famoso Mr. Brown"

Jack Buchanan, numa scena de "O Famoso Mr. Brown"

Um industrial americano, visitando sua filial em Vienna, é cumulado de gentilezas gelo gerente local que aspira tornar-se interessado da firma. Tendo brigado com a esposa, esse empregado vê-se obrigado a apresentar ao patrão a sua secretaria como sendo a "cara metade". Mais tarde, porém, a madame gerente entra tambem em scena e o americano que é uma féra, faz o jogo duplo e conquista as duas filhas de Eva. Eis o resumo do film da British & Dominions que a United nos dará, amanhã, com Jack Buchanan, como protagonista e director de scena. Margot Grahame, Elsie Randolph e Hartley Power completam o elenco. "O famoso Mr. Brown", no emtanto, como todos os films da United não é exhibido em Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

Cinema e Theatro

Lubitsch, o az supremo em materia de direcção de films, é de parecer que é muito preferivel dirigir por um "scenario" expressamente escripto para o cinema do que por um original composto para o theatro.

"Na minha longa carreira de director, jámais vi um film photographado com a preoccupação de uma absoluta fidelidade á obra theatral, que se approximasse ao menos do quilate do original. E o motivo está em que o écran é em si mesmo uma arte, relacionada, sim, com o theatro, mas inteiramente differente.

E referindo-se directamente a "Socios no Amôr", que elle dirigiu e que o Odeon nos annuncia para a proxima semana, com o famoso trio de ouro — Gary Cooper, Miriam Hopkins, Fredric March — accrescentou:

"Com essa idéa analysei "Socios no Amôr" antes que Ben Hecht traçasse o "scenario", e assentei dar ao film um tratamento especial que conservasse a meiada dramatica, a essencia da peça de Noel Coward, mas que encerrasse uma expressão estrictamente cinematica.

"Dama por um dia" — Um film que fará a cidade sorrir e chorar!...

A 14 do corrente, ali no Imperio, será exhibida a "comedia-coração" "Dama por um dia" (Lady for a day) a Nova Columbia e que tem como interpretes uma brilhante pleiade de nomes já consagrados — Warren William, May Robson, Glenda Farrell, Jean Parker, Barry Norton, Ned Sparks, Hobart Bosworth, Guy Kibbee e Walter Connolly.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES DIVERSÕES

JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM

15$000 por pessôa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA

MATINÉE AOS DOMINGOS A'S 5 HORAS DA TARDE

RADIO

P. R. D. 2 — RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 horas — Discos.
Das 20 ás 20.30 — Discos.
Das 20.30 ás 21.00 — Paraguassu' em musica regional brasileira.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações PRD2, Rio; PRB6., S. Paulo; PRD3, Juiz de Fóra; PRC9, Campinas; PRD9 Sorocabana; PRD 3., Taubaté; PRA7, Ribeirão Preto; PRB5 Franca.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 — Discos variados.
Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20.15 — Irene Carroll e Fernando de Castro Barbosa.
Das 20.15 ás 20.30 — Quartetto Vocal Brasileiro — Orchestra de Salão.
Das 20.30 ás 21 — Carmen Miranda — Gastão Formenti — Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21.15 — Lely Morel.
Das 21.15 ás 21.30 — Mario Reis — uartetto Vocal Brasileiro.
Das 21.30 ás 21.45 — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll.
Das 21.45 ás 22 — Gastão Formenti — Orchestra de Salão.
A's 22 horas — Um pouco do bom humor.
Das 22 ás 22.15 — Lely Morel.
Das 22.15 ás 22.30 — Carmen Miranda — Mario Reis.
Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.
Das 20.30 horas em deante programma Casé.

RADIO RIO

8 horas e 30 minutos — Hora Certa, Jornal da Manhã, Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileira do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa, Jornal da Tarde, Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.
18 horas e 45 minutos ás 19 — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 horas — Programma "Odol".
20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Anna de Albuquerque Mello, Lourdes Senra e Carolina Cardoso de Menezes.
20.45 ás 21 horas — Castro Barbosa, Mario de Azevedo Manoel Monteiro e seus guitarristas.
21 ás 21.15 — Quarto de Hora de Murillo Araujo.
21.15 ás 21.30 — Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Salema, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins.
21.30 ás 21.45 — Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins.
21.45 ás 22 horas — Castro Barbosa Anna de Albuquerque Mello e Mario de Azevedo.
22 ás 22.15 — Radio-Theatro com Paulo Magalhães e Lu' Marival.
22.15 ás 22.30 — Lourdo Senra, Sylvio Salema e Carolina Cardoso de Menezes.
22.30 ás 23 horas — Anna de Albuquerque Mello, Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa Sylvio Salema Mario de Azevedo, Manoel Monteiro com seus gritarristas e Conjunto Regional de oão Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento Musical da Gurisada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".
12 horas — Discos seleccionados.
13 horas — Discos populares.
15.30 horas — Resenha sportiva.
18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
19 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Manoel Araujo.
19.30 horas — Programma do quinteto de PRA3.
20.30 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Manoel Araujo (cantor).
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba Dias.
21.30 horas — Programma do quinteto de PRA3.
22 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Radio-theatro.
22.30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

FIQUE RICO! dia 5 de Maio 1.000 Contos

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Bilhete inteiro 120$000

MIL CONTOS DE GRAÇA!

"Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, reservou o bilhete inteiro n.° 12.981 do sorteio de Mil contos de Sabbado proximo para aquelles que ali se habilitarem até aquelle dia, os quaes concorrerão, assim, áquella "bella maquia" sem dispendio, os bilhetes inteiros custam 120$, 60$ os meios, 30$, quartos e 6$ cada fracção, "Envelopes Mascotte" com 3 vantagens. Do bilhete 16.164 sorteado Sabbado ultimo com 10:000$, o 4.° premio, vendido ali, foram hontem pagas mais as seguintes fracções: 1|10 ao sr. José da Costa, residente á Praia de Botafogo n.° 210; 1|10 ao Sr. José, porteiro do Varzea Hotel, em Therezopolis e 2|10 ao Sr. Manoel Baptista, residente nossa mesma cidade "Ao Mundo Loterico" vae assim ganhando dia a dia mais fama e para amanhã estão ali "contadinhos" os...... 300:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, sendo 1 premio de 200 e outro de 100 Contos de réis. Habilitae-vos.

UNIFORMES E ENXOVAES

para todos os collegios

Compre na

A' Collegial

Largo S. Fco. 38-40

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 — ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE ABRIL

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funccionarios da Empresa, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 30 de Abril o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

FON GBD

OJN UUO

GSJ PET

Todos os portadores de titulos em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Séde da Companhia, á Rua Buenos Aires, 37 — esquina de Quitanda, o reembolso garantido.

TINTA BRASILIA

E' A MELHOR

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — RIO.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128

RUA REZENDE, 70

Construcção livre

20$

LOTES DE 10 x 40 Villa Santa Therezinha. (E. F. C. B.)

"MESQUITA"

HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

PROPAGANDA

PROCURE

A ECLECTICA

Av. Rio Branco 137 Rio

Rua S. Bento, 11 - S. Paulo

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephone: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1559 e 2-2022. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil:	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre	45$000	Semestre	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

AGENCIA EM S. PAULO:
Rua S. Bento, 49 salas 62-63. T. 2-6393.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Avisamos que o sr. Antonio Cardoso é nosso inspector viajante na Baixada Fluminense.

Homenagens Fiduciarias

Se do valor dos bonus emittidos pelo Rio Grande do Sul, para tapar os buracos das suas finanças post-revolucionarias, se quizesse, acaso, aferir a significação dos gaúchos contemporaneos nelles representados em effigie, chegar-se-ia a conclusões de flagrante injustiça, escandalosamente erradas.

Assim, é que, segundo a letra de um edital subscripto pelo director geral interino do Thesouro riograndense, nos novos bonus de 500$000 reproduz-se a face de Pinheiro Machado, nos de 200$000 figura Julio de Castilhos; Silveira Martins apadrinha os de 100$000.

Certissimo até ahi. Mas a escala dos valores vem, gradativamente, descendo até os de 10 e 5$, aos quaes os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha patrocinam, com o prestigio dos seus traços physionomicos. Entretant, a veronica do sr. Assis Brasil "vale" 50$000.

Decididamente, e sem qualquer laivo de malicia ou irreverencia, essa homenagem fiduciaria não corresponde nem ás qualidades pessoaes nem aos serviços do primeiro ministro da Agricultura na segunda Republica: o nosso eminente embaixador em Washington deveria prestigiar, sem favor e na peor das hypotheses, um bonus menos ridiculamente magro — ou então não figurar na lista dos que os argentarios officiaes dos pampas quizeram distinguir com esse preito graphico. E, além do mais, o sr. Oswaldo Aranha figura sem o seu inevitavel cigarro — o que é intoleravel desrespeito á verdade historica.

A VICE-PRESIDENCIA

FALA-SE na possibilidade de ser criado na nova Constituinte o cargo de vice-presidente da Republica

E' idéa de ultima hora. Puzeram-na de lado os pre-constituintes do Itamaraty; não cogitaram della os que do anteprojecto do Itamaraty fizeram, através de copiosas desfigurações o substitutivo constitucional; finalmente, não constou a idéa dos dois milhares de emendas que concorreram para o projecto actual.

Ninguem quiz restaurar o cargo de vice-presidente, embora tivesse havido quem quizesse restabelecer o Senado

Mas a cogitação surge agora, um pouco intempestivamente, sob a allegação de ser necessario "contemplar o Norte" na chapa presidencial.

Allegação pueril, porquanto o que conviria ao Norte, no regime constitucional, haveria de ser a presidencia, e não a vice-presidencia da Republica. Não parece de bôa politica criar um posto secundario e decorativo para "contemplar o Norte", repetindo-se a velha ficha de consolação da Republica anterior, durante cuja vigencia, dos 13 chefes de Estado, tres unicos foram nortistas.

Mas aparte essa consideração, que não deixa de ter a sua importancia, um exame alto e imparcial da questão, sem a eiva de calculos e sem o preconceito de homens, um exame em these, escudado nos precedentes historicos, conduz á demonstração liquida e certa da absoluta desnecessidade da funcção vice-presidencial.

Quem quer que recorde os episodios marcantes da nossa vida republicana verificará que o successor eventual do chefe eleito da Nação, a começar por Floriano, serviu, em regra, para difficultar, por acção ou por omissão, a acção do presidente.

Muito poucos foram os vice-presidentes que não fizeram politica contraria á do presidente, politica de partido, ou de rivalidades pessoaes, aggravando, desse modo, as complicações com que houve de lutar cada quadriennio.

Sob o aspecto, pois, dos antecedentes historicos, a prudencia, manda abandonar a idéa de que se vem falando.

Mas ha a considerar ainda o prisma orçamentario da inutilidade. Para manter-se um cargo assim desnecessario impõe-se ao Thesouro avultado dispendio annual.

O vice-presidente dispõe de uma burocracia onerosa e dispõe de representação; gasta com pessoal e com material; precisa de automoveis para a circulação da sua figura decorativa, e isso presume assignalavel encargo no orçamento.

Num quadriennio, o que se despendia com a côrte vice-presidencial talvez bastasse para um confortavel recolhimento de crianças pobres, ou para uma escola publica, ou para o custeio de um hospital.

Accresce que, no passado regime, o vice tinha ainda uma occupação, que de certo modo desfarçava a sua existencia official parasitaria: presidia ao Senado. No regime a inaugurar-se breve, sem a Camara Alta, que serviço caberá ao substituto eventual do presidente?

Repetimos: vemos a questão em these; e, emquanto não virmos crystallinamente demonstrada a absoluta necessidade da funcção só nos cumpre permanecer no ponto de vista impessoal em que nos collocamos.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará até Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste frescos até Santa Catharina e do quadrante norte com rajadas bastante frescas no Rio Grande do Sul.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel com chuvas Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

TOPICOS

O USO DO CACHIMBO...

E' um vicio nacional que se arraigou nas nossas tradições, antes mesmo do grito do Ypiranga, o de achincalhar, deprimir, enxovalhar os vultos de mais destacado porte na politica e na administração. E' velhissima a volupia de denegrir o nome dos que, pela intelligencia, pelo esforço, pela habilidade, lograram emergir do anonymato para as situações de destaque. A Revolução requintou nessa furia de demolição moral.

Não houve municipalidade insignificante, nem Estado, nem repartição de qualquer natureza que não soffresse a incursão de puritanos mais ou menos suspeitos guindados a componentes de commissões de syndicancias, que na sua maioria levavam, com as mais furiosas intenções punitivas, o proposito de desnichar gatunos e desvendar patifarias de todos os quilates attribuidas aos figurantes do regime anterior ao outubrismo. E, com esses propositos e intenções, a ansia patriotica de se despicarem de adversarios e desaffectos.

Não ha, pois, de estranhar em certos aspectos das falcatruas do cambio negro e adjacencias, em que as insinuações, os subentendidos, as entrelinhas e as reticencias são, a bem dizer, ataques directos, apenas transparentemente velados pelo imperativo... das conveniencias.

Está isso rigorosamente nas normas historicas do paiz, que, á mingua de outras mais brilhantes, guarda essa detestavel tradição demolidora.

SILENCIO QUE MATA

ATTRIBUE-SE ao illustre Calogeras, que acaba de morrer, este conceito subtil: — "o silencio do governo é o melhor meio para matar o boato."

E parece que elle via certo e justo. O boato seria sufficiente, por si só, para attestar a existencia da ociosidade imaginativa, essa ineffavel volupia anonyma que faz as delicias da rua.

Mas é facto que elle não se gera espontaneamente. Em regra, seu nascedouro está na propria attitude do poder publico. Sem certas declarações officiaes, a balleia é inopina, desordenada, pouco impressionante.

Basta, porem, que o poder publico venha declarar, por exemplo, que está vigilante (seu rudimentar dever) e que conta com a lealdade da força armada (o que parece intuitivo) para garantia a ordem — basta isso para que o zum-zum de esquina ganhe logo vitalidade, vivacidade, suggestibilidade e tenha um extraordinario potencial de propagação.

Calogeras devia estar certo. Via a psychologia de certos momentos politicos através da sua psycholgoia propria. Elle tambem silenciava, por desdem, senão por orgulho, deante de qualquer ataque.

A estrategia curtia-lhe effeito, por ser homem mais de agir, do que de falar. Entendia que assim tambem deviam ser os governos.

Boca fechada: boato morto.

Por que não?

UNIVERSIDADES

SAO Paulo prepara activamente o funccionamento aprimorado da sua Universidade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Está para isso contratando professores de mundial nomeada, expoentes da cultura philosophica, scientifica e literaria européa.

E' altamente confortador para o amor proprio nacional esse empenho de aperfeiçoamento e expansão da civilização brasileira numa das suas mais refulgentes manifestações: a especialização mental, solidamente provida e superiormente orientada.

Mas o exemplo que nos dá S. Paulo obriga a recordar com tristeza que, nesta altura do seculo, a despeito de expectativa, reclamos, promessas e compromissos, não tem ainda o Brasil a sua Universidade do Trabalho.

Magnifico thesouro é, sem duvida, a cultura intellectual. Mas arrisca-se ella a ser inefficiente, servindo a um povo sem habilitação racional e sem disciplina profissional de trabalho.

A Sessão de Hontem da Assembléa

O Sr. Oswaldo Aranha Defendeu, Com Brilho, a Orientação Financeira do Governo Provisorio Respondendo aos Discursos dos Srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa — O Sr. Minuano de Moura Fez Severa Critica á Administração do Sr. Flores da Cunha

A' hora regimental, o senhor Antonio Carlos abriu hontem a sessão.

Estavam na casa 122 deputados e a acta foi lida sem restricções de ninguem.

No expediente foi lido um requerimento do sr. Henrique Dodsworth propondo se inserisse em acta um voto de congratulações com as classes trabalhistas nacionaes pela passagem da data do 1º de Maio.

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

Annunciado ha varios dias só hontem pronunciou na Assembléa o seu discurso o sr. Oswaldo Aranha.

E fel-o de modo brilhante. Havendo-se aprazado para defender a orientação financeira do governo provisorio, posta em chéque pelos notaveis discursos dos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa, o titular da pasta da Fazenda desempenhou-se cabalmente de seu compromisso.

Mas não se limitou ao campo restricto dos numeros e cifras. Fez, ao revez, uma larga excursão ao campo das modernas doutrinas economicas, situando o papel do Estado fóra já daquelle isolamento tragico que o individualismo outróra lhe marcara.

Enquadrando a acção financeira no plano da vida economica de que é parte, o senhor Oswaldo Aranha resenha a tragedia actual contemporanea para, deante della, estudar as possiveis deficiencias do nosso orçamento e do nosso desequilibrio.

Alcançando o discurso do sr. Cincinato Braga o ministro da Fazenda critica a inidoneidade dos algarismos invocados pelo deputado paulista, acoimando-os de contradictorios, por isso mesmo que, com elles, se poderia chegar a differentes conclusões.

Mette em bulha o desalentado pessimismo do representante bandeirante, esclarecendo que a ser, como o viu aquelle illustre deputado, o Brasil era um paiz fallido e sem remedio!

Allude ao discurso do sr. Sampaio Corrêa, para quem tem palavras de alto apreço, discordando, porém, de suas conclusões e affirmando que o povo brasileiro não concorre com 100 % para o fisco.

A essa altura esgota-se a hora e o presidente adverte o orador, mantendo-o, todavia, com a palavra, a requerimento do senhor Sampaio Corrêa.

Nessa ultima meia hora, o sr. Oswaldo Aranha, que se declara respeitador do regimento, concluiu as suas considerações, lamentando-se da escassez de tempo, mas fazendo, em synthese, uma defesa ampla e segura de todos os actos do governo provisorio na pasta da Fazenda, actos esses menos ditados pela vaidade das experiencias perigosas, senão pelos imperativos da actual situação economica do mundo.

Ao descer da tribuna o ministro da Fazenda foi calorosamente applaudido e abraçado pelos seus collegas.

SOPROU O VENTO...

A seguir, teve a palavra o sr. Minuano de Moura, representante gaúcho da Frente Unica.

Seu discurso, de cunho constitucional, sobre o estado de sitio, pouco se ateve á materia.

Dentro em pouco o ardoroso representante riograndense descambava para o terreno politico, fazendo criticas acerbas á administração do sr. Flores da Cunha, á qual empresta a responsabilidade no caso recente e escandaloso das banhas.

Veementemente aparteado pela bancada liberal gaúcha o sr. Minuano não se intimida e cresce em veemencia nas suas accusações, alinhando cifras para provar os enormes auxilios financeiros que o governo federal vem prestando ao governo gaucho.

Vem á baila os "provisorios", batalhões que, criados em julho de 32, para o combate á revolução paulista, ainda continuam em pé de guerra no Rio Grande do Sul.

Em determinado instante do seu discurs, o orador faz referencia honrosa ao senhor Oswaldo Aranha, que a agradece, declarando ser seu desejo que a Assembléa examine todos os actos do governo provisorio, em molde a que não haja suspeição sobre ninguem.

Sempre com enthusiasmo e impressionando a Assembléa pelo ardor com que expunha o seu pensamento, o senhor Minuano de Moura deixou a tribuna, contradictado valentemente pela bancada gaucha.

A seguir, o sr. Antonio Carlos encerrou a sessão.

O deputado Arruda Camara, leader da bancada pernambucana, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Uma publicação feita na imprensa carioca dá como hostil ás reivindicações femininas na futura Constituição o deputado Osorio Borba. Não procede essa noticia. A bancada do Partido Social Democratico de Pernambuco é unanime no apoio ao direito de voto ás mulheres e demais aspirações femininas".

Actos do Chefe do Governo Provisorio

NA PASTA DA VIAÇÃO

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo, assignou hontem os seguintes:

Exonerando Luiza dos Santos Barros de agente do correio de Belmonte, em Pernambuco e Lenira Reche Ramos, de agente postal de Sertanopolis, no Paraná; a pedido, Lethar de la Rue, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Taquara do Mundo Novo, no Rio Grande do Sul; e nomeando Elvira Thereza Cirotto, interinamente, agente do correio de José Theodoro, São Paulo.

Declarando sem effeito a dispensa, por motivo de economia, de José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, de praticante technico extranumerario da Central do Brasil, para o fim de pol-o em disponibilidade no mesmo cargo, a partir da data da dispensa.

Exonerando, por abandono de emprego, Aristides Neves da Silva de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegrahos do Paraná; promovendo por antiguidade para esse cargo, o auxiliar de terceira classe Marcello de Albuquerque Maranhão; e nomeando na mesma Directoria Regional — auxiliar de 3ª classe, o carteiro Harry Baer Bottmann e a carteiro de 3ª classe, o servente Francisco Cyrino do Nascimento; e ainda nomeando para auxiliar de terceira classe Ary Camargo Queiroz.

Promovendo na Central do Brasil a escreventes de 1ª classe, por antiguidade, os de segunda Guilherme Augusto de Faria Filho e Archimedes Sá Freire de Moraes.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Parnambuco: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda José Tenorio Netto; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Luiz Barreto Gonçalves Ferreira; e a carteiro de 2ª classe, os de terceira José Evaristo Vianna, Antonio Ferreira da Silva, José Placido da Cunha Braga, José Marinho de Araujo, Gastão Oscar do Nascimento Feitosa, Francisco José Paes de Lyra, Gorgonio de Alencar, Hildebrando de Albuquerque Pacheco, Marcos Paes de Moura; e o carteiro de segunda Raul José da Fonseca para auxiliar de segunda da mesma Directoria Regional.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de quinta classe, a diarista Etelvina Siqueira Affonso de Carvalho; os mensageiros Abdon de Almeida Gouvea, Sergio Pedro de Alcantara, Antonio Cornelio de Barros, Octavio Duarte Marques, José Alvim Carneiro de Castro e Alberto José Ramos; e os praticantes diplomados Theotonio Lopes Falcao, Geobert Ferreira de Carvalho, Antonio Alfredo Teixeira, Paulo Eremita dos Santos Rocha, Octavio Barbosa da Costa, Antonio Guimarães Pereira Dias, Octacilio Sinesio da Silva, Vicente Alves de Freitas, João da Rocha Marinho, José do Rego Luna, Eugenio Veiga Jardim, Georgina Baptista Salles, Horacio de Freitas Uchôa, João Tuffi Erden e Ernani Ferreira Villela.

Telegrammas Recebidos Pelo Chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

BELEM, 27 — Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Tenho muita honra em communicar a v. ex. haver reassumido o exercicio da Interventoria, em cujo posto reaffirmo minha firme e absoluta solidariedade ao meu illustre chefe. Saudações cordiaes — Major Magalhães Barata.

O Novo Secretario Geral do Governo de Alagoas

O capitão Armando Catani, recentemente convidado para o cargo de secretario geral do Estado de Alagoas, foi posto, hontem, pelo ministro da Guerra, á disposição do governo daquelle Estado.

Estamos informados de que o novo secretario geral das Alagôas, já agora desembaraçado do "Risg", embarcará na proxima semana afim de assumir o seu novo posto.

O Novo Commandante da Escola Militar

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto hontem na pasta da Guerra concedendo a exoneraçao solicitada pelo general Pessôa, do cargo de commandante da Escola Militar, tendo sido nomeado para substituil-o naquelle commando o general Almerio de Moura.

Os Que Estiveram, Hontem, no Palacio do Cattete

Esteve hontem no Palacio do Cattete, afim de deixar as suas despedidas ao chefe do governo, o sr. Carlos Gordilho, ministro plenipotenciario do Brasil, por estar de partida para assumir as funcções do seu posto.

— No Palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, o capitão Alvaro de Araujo, que em nome da familia do aviador Djalma Petit e dos officiaes da Aviação Naval, foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio as homenagens prestadas por occasião do fallecimento daquelle commandante aviador naval, em virtude de accidente no Campo de Marte, em São Paulo.

O Anniversario do Imperador do Japão

OS CUMPRIMENTOS DO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, por intermedio do seu ajudante de ordens capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, mandou apresentar cumprimeitos ao sr Kiujiro Hayashi, embiaxador do Japão junto ao nosso governo, por motivo da passagem do anniversario de sua majestade o imperador Hirohito, que aquelle paiz festejou no dia 29 do corrente.

Para agradecer ao chefe do governo os cumprimentos enviados, o sr. embaixador do Japão esteve hontem á tarde no Palacio do Cattete.

INVERNO

O mais formidavel sortimento de NOVIDADES em

LÃS, SEDAS, COBERTORES E AGASALHOS a preços excepcionaes na

A' Paulicéa

LARGO S. FRANCISCO, 2

Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações femeninas confederadas, enviaram telegrammas de agradecimentos e applausos e vão consignar em acta, seu reconhecimento ao deputado Nero de Macedo pelo voto contrario ao serviço militar feminino, e ao deputado Jones Rocha pela bella entrevista tambem contraria, dada pelo "leader" autonomista, a qual consubstancia exactamente o ponto de vista da mulher.

NÃO HA QUE VÊR...

SE PERDER, por ser muito pouco, não lhe fará falta...

SE GANHAR, porém, é uma fortuna!...

Compre, pois, o seu bilhete de

MIL CONTOS para 5 de Maio

NA

CASA GUIMARÃES, Ltda.

QUE durante o primeiro trimestre do corrente anno, distribuiu em premios para mais de 3.000 contos.

CASA GUIMARÃES, Ltda.

Ouvidor, 50 - Esquina de 1.º de Março

"A ESQUINA DA SORTE"

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoritas — Stella Autran; Clara Barbosa de Almeida; Zamelina Rangel e Celina da Silva Serra.

As senhoras — Hilda Carvalho Pareto; Caelida Dias e Consuelo Pareto Junior.

— Passa, hoje, a data natalicia da sra. Aureliano Machado distincta esposa do director da "Revista da Semana".

Os senhores — Prof. Miguel Couto da Academia de Medicina; drs. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa e a gentil Doris, filha do dr. Carlos da Veiga Lima.

— Faz annos hoje o sr. Dagoberto Moreira da Cruz, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos no proximo dia 4 do corrente a distincta senhora d. Anna da Silva Pereira, virtuosa esposa do nosso collega de imprensa Joaquim Pereira, alto funccionario da E. F. C. B.

NOIVADOS

Estão noivos:

A srnha. Inge Heylmann e o sr. Erik Thygesen;

— a srnha. Maria Alzira de Moraes Rego e o sr. Oswaldo Sussekind Rocha;

— a srnha. Dora Bevilacqua e o engenheiro Armando Godoy Filho;

— a srnha. Arminda de Souza Carvalho e o sr. Carlos de Toledo Piza;

— a srnha. Marcilia Affonso de Mesquita Barros e o dr. Francisco Bevilacqua;

— a srnha. Iris Rocha e o dr. Guilherme Alfredo Elis Filho;

— a srnha. Ruth Menezes da Silva e o sr. Octacilio Stallone;

— Contrataram casamento a srnha. Carmen de Oliveira Vernet, filha do dr. Isaac Vernet, conhecido clinico nesta cidade e director do Instituto de Protecção á Infancia da cidade de Magé e da sra. Antonieta Vernet, com o sr. Weber de Carvalho Mello, funccionario da Companhia Usinas de Sergipe com séde nesta capital.

CASAMENTOS

Enlace Marita Jobim-Nino Gallo — Realizou-se hontem o casamento do sr. Nino Gallo, do alto commercio de São Paulo com a srnha. Marita Pinheiro Jobim, filha do fallecido magistrado paulista dr. Francisco Antenor Jobim e d. d. Quita Pinheiro Machado Jobim.

O enlace, que decorreu na maior simplicidade, foi paranymphado, no acto civil pela sra. Esther Nazareth e o dr. Armando Gallo.

Serviram de padrinhos, na ceremonia religiosa o dr. Belmiro Valverde e sua exma. esposa, d. Maria da Gloria Pinto Valverde por parte da noiva; dr. Waldemar Magno de Carvalho e sua exma. sra., d. Sophia Jobim de Carvalho por parte do noivo.

— Realizou-se sabbado, 29 na matriz de N. S. do Loreto da Jacarépaguá, o enlace matrimonial da srnha. Florinda de Alencar com o sargento do Exercito Basilio de Andrade Figueira, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seu irmão José Freire de Alencar e senhora e por parte do noivo, Piracicaba de Andrade Figueira e senhora. Os nubentes, após aquelle acto religioso seguiram para Juiz de Fóra.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. José dos Santos Pacopahyba, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa d. Angelina Vieira Pacopahyba, com o nascimento de um robusto e interessante garoto que se chamará Gilberto. O casal, muito estimado no circulo de suas relações, tem sido amplamente felicitado pelo feliz evento.

HOMENAGENS

Magalhães Jorge — Festejando o anniversario desse nosso companheiro os redactores do DIARIO CARIOCA offereceram-lhe um "cok-tail", na tarde de hontem, no bar "Futurista".

VIAJANTES

A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram domingo, á tarde procedentes de Manáo: tenente Paulo Cordeiro de Mello, secretario do Estado do Amazonas, dr. Arden E. M. Dubois e Jorge Bragança: de Belém do Pará, dr. João Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte" e João Corrêa Souza: de São Luiz do Maranhão, tenente Armando Menezes, da aviação militar; de Aracaju' dr. Augusto Leite: da Bahia, Capitão Juracy Magalhães, Interventor federal dr. Armando Mesquita e senhora, Darke Bhering de Mattos e senhora; e de Victoria, Jean E. Bazire, Maximino Coutinho Roberto Keller e Waldir Niemeyer.

THEATRO

No Rival Theatro, hoje, "Vesperal do proletaria do. do soldado e do marinheiro", a preços de cinema

AMANHÃ, COMMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO CENTENARIO DE "AMOR"...

"Amor..." é a peça victoriosa da cidade. Todos que se referem a essa notavel satira de Oduvaldo Vianna, lhe tecem os mais rasgados elogios.

Por isso, os que ainda não puderam assistir aos formidaveis trinta e cinco quadros, estão accorrendo ao bonito theatrinho subterraneo, afim de conhecer a obra impeccavel, que é o grande orgulho do theatro nacional.

Hoje, dia 1º de maio, consagrado aos trabalhadores, tem logar no Rival, a "Vesperal do proletario, do soldado e do marinheiro", á preços de cinema, para que os nossos marinheiros, soldados e operarios, tambem sintam as subtilezas da peça banhada de um vivificador sopro revolucionario.

Dulcina, Odilon, Durães e Aristoteles, viverão seus papeis inexcediveis para arrancar dos nossos proletarios, as mesmas consagrações que tem arrancado de toda a cidade.

E' uma homenagem de Oduvaldo ao proletariado brasileiro, que, assim, na sua grande data, tem um divertimento ao seu alcance economico e ao seu bem desenvolvido alcance mental. O dia do amanhã porém, é de festa e justo contentamento no pedaço do céo enterrado no grande edificio do Rex.

E' que "Amor..." attinge as suas cem primeiras representações, etapa triumphal e marcante no seu destino de peça para as multidões.

Dulcina e Odilon, festejando o primeiro centenario de "Amor..."

OFFERECEM, AMANHÃ NA SALA DE HONRA DO RIVAL UM ELEGANTE CHA' AOS CHRONISTAS THEATRAES

Festejando o primeiro centenario de "Amor..." a peça victoriosa de Oduvaldo Vianna, Dulcina e Odilon, vão offerecer, amanhã, á tarde no salão de honra do Rival Theatro um elegante chá aos chronistas theatraes que de maneira tão expressiva têm concorrido para o maior exito da formidavel satira. Será uma festa intima, para um agradavel "tête-a-tête" entre os elementos que integram a brilhante Companhia e os jornalistas alvo desta expressiva homenagem por parte de Dulcina e Odilon.

S. B. A. T.

Communicam-nos da secretaria da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

Pela Assembléa Geral realizada nesta Sociedade no dia 28 de abril ultimo, foi solucionado o caso da denuncia apresentada pelo escriptor e socio sr. Luiz Iglezias, contra o sr. Vaz D'Almeida, tambem socio desta Sociedade. Por maioria de votos foi deliberado ser o denunciado apenas censurado pela directoria.

O programma do Assyrio

O Assyrio, o mais afamado cabaret do Rio, continua a ser frequentado pela maior sociedade do Rio. A sua direcção não se descuida um instante na escolha dos seus numeros.

Assim é que, estão presentemente ali trabalhando, Nini Rivera bailarina e cantora italiana, com grande exito e Maruja Serranita, interessante bailarina hespanhola.

Novas estréas annuncia a Empresa para o proximo mez.

Além de suas 20 ballarinas, lá estão as suas duas formidaveis orchestras — a Jazz e a Typica.

A proxima peça da temporada Jardel Jercolis

Apesar do grande successo e da carreira victoriosa que "Allô... Allô... Rio?!" vem logrando no cartaz do Carlos Gomes, o dynamico empresario Jardel Jercolis tem, já, em adeantados ensaios a peça "Ensaio Geral" original argentino dos consagrados autores Doubras, Belini e Salinas, que o conhecido escriptor Carlos Bettencourt adaptou.

A proxima peça da Temporada Jardel Jercolis, que não é revista não é comedia, não é opereta, nem fantasia, nem opera, nem drama só será dada em "premiére" quando permittir o successo de "Allô... Allô... Rio?!".

A "matinée" de hoje, no Carlos Gomes, em homenagem ás classes trabalhistas

"ALLO ALLO... RIO?!" SERA' APRESENTADA A PREÇOS REDUZIDOS

Hoje ás 3 horas, o Carlos Gomes dará uma "Matinée Proletaria", em commemoração á grande data, homenageando as classes trabalhistas.

Consiste a homenagem na apresentação da magnifica e luxuosa revista "Allô... Allô... Rio?!" original da parceria Jercolis Iglezias, a preços reduzidos, ao alcance do proletariado, sendo tambem apresentado com destaque o lindo quadro intitulado "A machina e o homem", admiravel concepção que é bem uma pagina viva, uma photographia animada do funccionamento de uma monumental officina de trabalho.

"O homem e a machina", devido não sómente á sua admiravel ensecenação e á execução de sua musica caracteristica, como ao notavel desempenho dos bailarinos Lou e Janot e dos actores Antonio Sorrento e Manoel Vieira todos auxiliados preciosamente pelas 20 Jardel-girls e pelas 10 Vamps 1934, é um quadro que arrebata e que recebe diariamente, da platéa, o mais enthusiastico dos applausos.

Caminhando victoriosamente para o seu centenario de representações, "Allô... Allô... Rio?!", a magnifica revista-encantamento da 'dupla de ouro", será dada tambem nas sessões habituaes do Carlos Gomes, ás 7 3/4 e 10 1/4 horas.

Hoje no Republica a primeira da "Princesa dos Dollars"

Variando o cartaz com seu vasto e selecto repertorio, á Companhia Nacional de Operetas Viennenses, realiza hoje um espectaculo novo com a brilhante opereta de Léo Fall "A Princeza dos Dollares" que mais uma vez virá confirmar seus creditos artisticos.

E' essa uma opereta que attrae sempre concurrencia pela razão não só de ser possuidora de um libreto interessantissimo, como de uma partitura maravilhosa em que se conjugam uma melodia esfusiante, de facil fixação mental e grandes effeitos orchestraes que empolgam o auditorio maravilhado.

A "Princeza dos Dollars" offerece o conjunto dos irmãos Celestino dentro da sua sympathica modestia um desempenho em nada inferior aos precedentes á base de um escrupulo e homogeneidade já tantas vezes testemunhadas e applaudidas.

São insuspeitas estas affirmações porquanto reflectem, quanto a respeito tem sido dito pela imprensa da nossa capital — um dos grandes incentivos aos esforços do festejado nucleo de artistas patricios.

E' esta a distribuição da festejada opereta: Alice, Enrica Spinelli; Fredy, Pedro Celestino; Barão Anze João Celestino; Doisey, Rosalia Pombo; Conder, Eduardo Arouca; Condessa Olga, Branca Arouca; Dich Amadeu Celestino; Tom, Francisco Rubio; D. Diogo, Arthur Sanches; Miss Thosom, Lili Ferreira; Criado, Americo Ramos; Visconde, Arthur Sanches.

Será realizado no dia 7 do corrente o "Baile da Victoria", do Eldorado

Está sendo aguardado com grande ansiedade a data de 7 do corrente quando o Eldorado Dancing realizará no seu vasto salão azul a grandiosa festa artistica, em commemoração a passagem do seu 1º anniversario de fundação.

A séde do Eldorado está passando por uma grande remodelação, de pintura decorações e mudança de cortinados.

A parte artistica da festa confiada ao popular J. Mattos (Paulista), terá a abrilhantal-a varios artistas de nomeada entre as quaes figuram o tenor Abel Dourado, Vicente Marchelli, Mary Pool Nieta Amadeu Celestino, Paulista e outros astros do nosso theatro.

Serão eleitas por suffragio dos frequentadores a rainha do 'Baile da Victoria" e duas princezas.

Ha no ambiente perfumado do Palacio uma grande expectativa em torno das candidatas que deverão vencer o pleito.

Aida Nieta, Juracy, Orlandina; Ides; Judith; Marina; Genura; Marlene; Mariazinha; Cicy; Italia; Ruth; Hilda; Nancy; Rozinha; Lourdes; Dalila; Aida; Filhinha; Esther; Carlota e todas as bailarinas do Eldorado estão cotadas para os ambicionados postos.

A "matinée" de hoje, no Recreio, dedicada aos operarios. O successo de "Sonho Azul"

"Sonho Azul", a linda comedia-fantasia que está em exhibição no Recreio vem agradando muito a julgar pelas enchentes que se têm verificado no quarto do theatro da rua D. Pedro 1º.

Ainda hontem, a despeito do tempo humido e de ser uma segunda-feira commum esgotaram-se as lotações.

Hoje, aproveitando a data que se commemora, haverá uma "matinée" ás tres horas da tarde, com reducção de 50 % nas localidades, em homenagem aos operarios, "Sonho Azul" sóbe assim, á scena para se mostrar na belleza do seu original, na doçura de sua musica e na sua comicidade irresistivel.

Constituiu um legitimo successo a "média" offerecida a Oduvaldo Vianna, no sabbado ultimo!...

A "média proletaria" que os amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna lhe offereceram sabbado ultimo, de solidariedade com o sentido francamente revolucionario de "Amor..." alcançou um grande sucesso.

Cerca de duas centenas de pessoas compareceram, transcorrendo a média através a mais viva cordialidade.

Falaram (sem ser em tom de discurso) varios amigos e collegas do autor da peça homenageada agradecendo, depois, Oduvaldo num improviso authentico, sem ter sido decorado na vespera...

Foi uma festa encantadora, de intelligencia e espirito, que marcou um acontecimento inedito entre nós, justamente pela sua simplicidade.

O commentario da noite

Em represalia á média proletaria que foi offerecida ao Oduvaldo Vianna pelos seus amigos o Procopio vae offerecer uma tambem ao Paulo Magalhães.

— Esta deve ser a média pró Lotario, commentou o Jayme Costa.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Drog. Baptista - 1º de Março, 10

Vidro 3$, pelo correio 5$.

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALISAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

Realizou-se, hontem, o sorteio para determinar a amortização antecipada de titulos emittidos por esta Companhia, em presença do fiscal do Governo, directores da Companhia, representantes da imprensa e portadores de titulos. As rodas Fichet determinaram as seguintes combinações:

I	Y	P
M	B	M
X	G	C
W	M	W
R	R	S
S	D	F
A	S	A
U	L	V

Os portadores de titulos em vigor, trazendo uma dessas oito combinações, são convidados a receber o reembolso garantido na séde da Companhia, á

RUA BUENOS AIRES, 59

QUER ESQUECER AS TRISTEZAS DA VIDA?

Vá ao

CASINO

e rebentará de rir com

PROCOPIO

em

"SE EU FOSSE RICO..."

A COMEDIA DO MOMENTO, que HOJE se representa em

Vesperal ás 15 horas

e á noite, ás 20 e 22 horas.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — A's 7 3|4 e 10 1|4 hs.

A maravilhosa revista da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias:

"Alô.. Alô.. Rio ? !"

que registra um successo sem precedentes.

HOJE — A's 3 horas: MATINE'E PROLETARIA, em homenagem ás Classes Trabalhistas.

PREÇOS REDUZIDOS.

CASA DO CABLOCO

Direcção de DUQUE.

Hoje — A's 3, 4 1|2 8 e 10 horas — Hoje

HONRA DE GARIMPO

da autoria de Duque, H. Miranda e Caiazans, com a collaboração de Paulo Chavantes.

Com a estréa de AURORA GUANABARA, excellente folk-lorista brasileira.

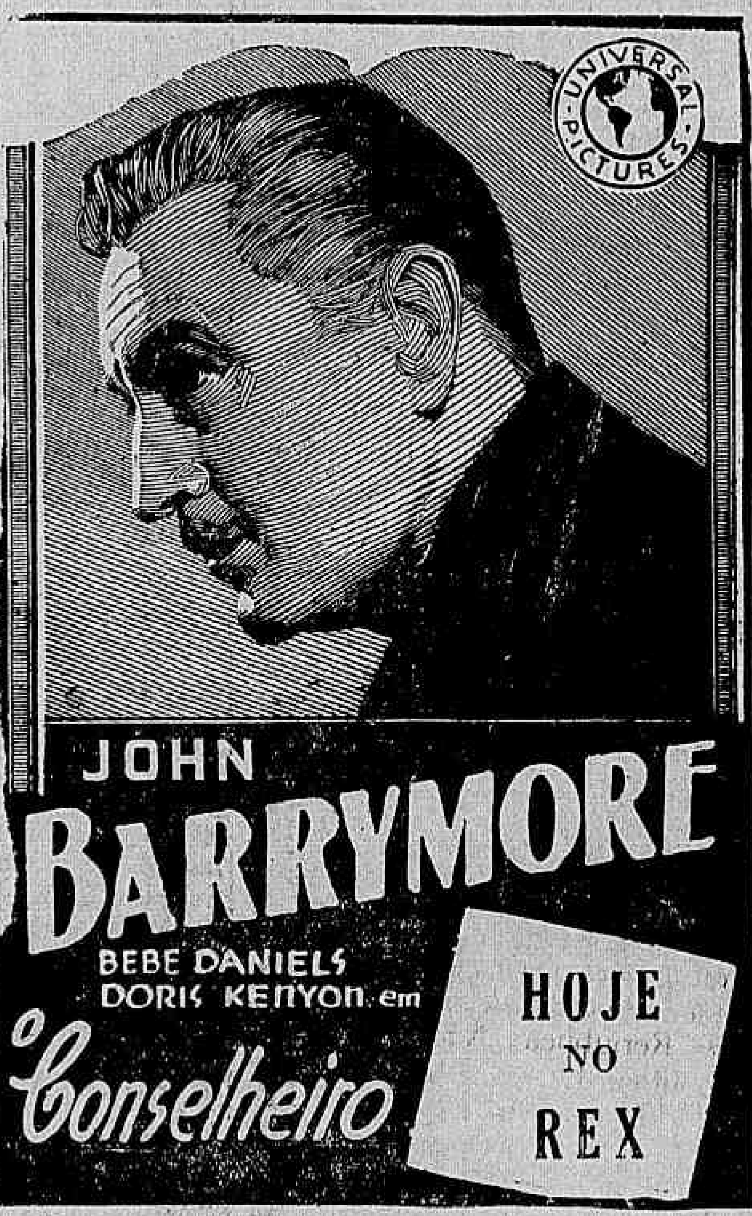
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, homenagem ao TRABALHO.

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

Paraguassu' está no Rio

Depois de uma longa estada em São Paulo regressou hontem á esta capital, o festejado cantor Paraguassu' artista que todo o Brasil conhece e admira através do radio. Paraguassu' visitou-nos acompanhado dos apreciados compositores e cantores regionaes Milton Amaral e André Filho, tendo nos communicado que dentro de alguns dias se fará ouvir, pelo microphone da estação PRD2 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.

Do repertorio do popular cantor regional, constará as mais lindas producções de Catullo Cearense, Milton Amaral e André Filho.



Theatro Recreio

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINE'E — Dedicada a CLASSE OPERARIA

Com POLTRONAS a 3$000

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 HORAS

SONHO AZUL

Linda Comedia-fantasia-musicada em 2 actos movimentados e 18 quadros deslumbrantes de CYRO RIBEIRO e RAUL SERRANO, com musica de JOSE' MARIA DE ABREU

REAPPARIÇÃO DE UMA ACTRIZ QUERIDA QUE O PUBLICO SEMPRE APPLAUDIU COM ENTHUSIASMO

Ismenia Santos

QUE FARA' A PROTAGONISTA!...

SABBADO — A'S 4 HORAS — MATINE'E DA MOCIDADE

Com 50 % de abatimento

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Um dos discursos pronunciados na Assembléa que maior repercussão alcançou em todo o paiz, foi, sem duvida, o pronunciado pelo illustre deputado paulista Cincinato Braga, ha algum tempo, analysando a situação economica do Brasil actual.

Nesse discurso notavel, todo elle moldado numa linguagem serena, o sr. Cincinato Braga teve opportunidade de affirmar que nunca a situação das nossas finanças foi tão precaria como na hora que atravessamos.

Sua oração impressionou vivamente. E isso porque o representante de S. Paulo illustrou o seu discurso trazendo ao conhecimento da Nação alguns factos impressionantes.

Hontem, porém, o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, appareceu na Constituinte, com o proposito de responder "a critica pessimista" do antigo parlamentar paulista. Não foi surpresa. Na semana passada, elle, falando á Assembléa, houvera promettido responder a oração daquelle deputado. E ao assomar á tribuna, apesar de ser recebido por uma salva calorosa e prolongada de palmas, pairava, no intimo de muitos de seus collegas, a desconfiança de que o illustre titular da pasta da Fazenda pudesse, com effeito, responder, de maneira satisfatoria e convincente, as asserções seguras do sr. Cincinato Braga.

Essa desconfiança, porém, logo se dissipou. O sr. Oswaldo Aranha, ao contrario do que se esperava, não foi á tribuna plasmar phrases, sómente phrases.

Como o deputado paulista, o ministro da Fazenda levou escripto o seu discurso. E falando cerca de quasi quatro horas, tratou do assumpto com profundeza, procurando responder as declarações do deputado paulista com uma argumentação forte, equilibrada e, talvez, incontestavel.

E as suas palavras desmancharão, ao certo, o grande effeito alcançado pelas affirmações do representante de S. Paulo, apesar de terem sido as suas affirmações dignas da attenção dos brasileiros.

A verdade é que o nosso actual governo, a despeito da crise que o mundo inteiro atravessa, tem procurado elevar, o mais possivel, a economia do nosso paiz, a situação financeira do Brasil.

E se compararmos a nossa situação — como hontem demonstrou o titular do Ministerio da Fazenda — haveremos de reconhecer, com desvanecimento, que o estado das nossas finanças não é, em absoluto, tão precario como querem os pessimistas.

O Brasil não está á beira do abysmo. Ao contrario, está caminhando, galhardamente, para uma situação invejavel.

Essa é que é, effectivamente, a verdade clara...

Instituto da Cêra de Carnauba e do Algodão

A falta de continuidade da administração brasileira é ponto pacifico nas discussões academicas. Os emprendimentos governamentaes, se não concluidos dentro do mandato de quem o inicia, são logo condemnados pelo successor, que tambem deseja se mostrar capaz de ter idéas.

Essas novas idéas não passam, ás mais das vezes, de suggestões lyricas que jamais poderiam attingir á visada solução de culminante finalidade.

O governo imposto pela revolução de outubro poz em equação pragmatica alguns problemas nacionaes. Destes, o do Nordeste valoriza muito o seu credito. Dois ministros de Estado nordestinos, o da Viação e o da Agricultura, precisamente os que mais directamente podem influir no caso, têm collaborado o quanto possivel com o ditador.

Os precedentes fazem temer, entretanto, que esta orientação dure pouco, e aconselham, por outro lado, aproveitar-se o governo ditatorial da virtude de celeridade de acção, que lhe é propria, para pôr em execução um plano mais largo de aproveitamento das nossas possibilidades economicas.

O Nordeste apresenta apenas dois productos de apreciavel coefficiente na riqueza nacional: o algodão e a cêra de carnaúba. Ambos se debatem na angustia da rotina explicavel pela falta de credito conjugada com a deficiencia e, logicamente, carestia de transportes. Dessa afflicção dos productores sabem se aproveitar os exportadores, e até os intermediarios. Os lucros destes attingem, ás vezes, a percentagens revoltantes, sobretudo na compra e venda da cêra de carnaúba.

O Estado deve intervir, cohibindo os abusos e garantindo, pelo ensino racional da cultura, o melhor aproveitamento dessas riquezas naturaes.

A exemplo dos serviços de protecção e desenvolvimento da producção do café, do cacau, do assucar e do alcool, da borracha e da castanha — bem poderia o Ministerio da Agricultura cogitar da criação do Instituto do Algodão e da Cêra de Carnaúba.

A iniciativa official neste sentido alimentaria, certamente, o organismo economico do Nordeste de uma seiva nova.

Cumpre não esquecer, no tocante á carnaúba, o exterminio constante a que está exposta esta grande fonte de riqueza. O carnaubal é uma lavoura sem plantio. A natureza se encarrega do milagre da sua reproducção. Mas o faz vagarosamente, sendo necessarios muitos annos para que as plantas novas occupem o valor economico das velhas palmeiras abatidas pelo machado inconsciente do roceiro e pelas grandes queimas frequentes nos sertões.

O amparo da carnaubeira, como do algodão, está exigindo a solicitude do governo federal. Os srs. José Americo e Juarez Tavora têm o dever de incluir entre os productos que já mereceram a assistencia da União, aquelles dois promissores fundamentos do resurgimento economico do Nordeste.

ODILON JUCA'

* * *

O Contrabando de Ouro

O Banco do Brasil está comprando, desde alguns dias a esta parte, todo o ouro que se lhe offerece, na base, segundo se affirma, de 15$000 a gramma.

Esta medida do nosso principal estabelecimento de credito encabeçará, certamente, o inicio da execução do plano official para deter dentro do paiz o ouro que até agora, procurando melhores cotações, era enviado para o exterior, clandestinamente.

Com as providencias postas agora em pratica, mas ha muito lembradas pelo DIARIO CARIOCA, os poderes publicos esmagaram o commercio de contrabando. Por outro lado, é possivel até que se inverta o papel que vinhamos representando. Dado o preço estabelecido pelo Banco do Brasil, não é de desprezar a hypothese de passarmos agora a readquirir uma parte do ouro emigrado.

* * *

Pesquisas de Petroleo

Na edição de domingo publicamos o programma traçado pela Directoria Geral de Producção Mineral, nas futuras pesquisas de petroleo. Os seus termos confirmam, plenamente, a noticia que demos em tempos sobre a paralysação dos trabalhos de sondagem que estavam sendo realizados, desde annos atrás, na região de S. Pedro, no Estado de S. Paulo, e tambem fazem referencias ao plano que vae ser desenvolvido em certas zonas de Matto Grosso, para onde, daqui em deante, vão concentrar-se todos os esforços materiaes do governo e as esperanças geraes de encontrarmos o tão ambicionado combustivel mineral. Nós dissemos, intencionalmente, que o plano vae ser desenvolvido, subordinando-o, assim á idéa que presidiu á sua elaboração. Infelizmente, essa condição não basta. E' preciso que á disposição daquelle Departamento do Ministerio da Agricultura, corresponda, agora, a urgencia no fornecimento de recursos para executal-a. Parece, entretanto, que o esforço para leval-a a effeito terá de esbarrar nas difficuldades burocraticas oppostas á acquisição do material e verbas indispensaveis. E esse receio vem registado, aliás, no relatorio do Serviço do Fomento de Producção, quando suggere providencias para que a Commissão Central de Compras não protele o processo de compra e respectiva entrega immediata. Seja por accumulo de serviço ou pelas delongas dos tramites a que são submettidas as concurrencias, o facto é que pertence ao dominio publico alguns actos dos Ministerios da Guerra, da Marinha e até do da Fazenda, dispensando a sua intervenção na compra de materieas, machinismos, etc., quando aquellas repartições officiaes carecem delles com brevidade.

Seria o caso, pois, de se applicar esse precedente em favor do Ministerio da Agricultura, principalmente no que diz respeito ao apparelhamento reclamando pelo Serviço de Fomento da Producção.

Occorre, ainda, uma circumstancia toda especial apoiando a vantagem da medida. E' um material mais familiar aos conhecimentos dos technicos da Directoria Geral da Producção Mineral, do que aos praticos ou mesmo especialistas da Commissão Central de Compras, e por isso, a escolha e juizos daquelles se devem antepor aos dos ultimos.

Por outro lado, a direcção da Directoria Geral de Producção Mineral está arejada por um ambiente de rigorosa moralidade, não podendo, portanto, haver duvida alguma sobre a probidade de quaesquer operações por ella realizadas directamente.

A nosso vêr, este criterio teria o merito de accelerar a chegada do momento pelo qual o paiz vem ansiando, ou, por outras palavras, de se passar do terreno das illusões para o campo das realidades praticas.

* * *

A Exportação de Abacaxis

Do gabinete do ministro da Agricultura, recebemos o communicado abaixo:

Antes, porém, de lhe abrirmos espaço, seja-nos permittido fazer uma interrogação:

Por que a technica do sr. Navarro de Andrade, tendo produzido tão excellentes effeitos em Pernambuco, arruinou os plantadores do E. do Rio?

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — "Em relação ao vosso topico de hontem, sobre exportação de abacaxis, pedimos licença para declarar estar o DIARIO CARIOCA equivocado.

A exportação de abacaxis de Pernambuco augmentou e tenderá augmentar, cada vez mais, devido á sua excellente qualidade e á aceitação que vae tendo nos mercados europeus.

A affirmação de que tal accrescimo de exportação se deve á coerção exercida pelo dr. Navarro de Andrade, contra os productores fluminenses, é inteiramente improcedente, visto como os abacaxis exportados por Pernambuco se sujeitaram ás mesmas medidas impostas aos procedentes do Estado do Rio ou quaesquer outros pontos do Brasil.

Em ultima analyse, o augmento verificado na exportação vem provar, de maneira irrefutavel, que as exigencias technicas feitas pela Directoria de Fruticultura, apoiadas pelo Departamento Nacional de Producção Vegetal e pelo ministro da Agricultura, não eram e não são descabidas, por isso que, permittindo a perfeita conservação da fruta, com reducção considerada de peso e volume, resulta num verdadeiro estimulo á exportação."

* * *

O Funccionamento da "Air France"

Fomos informados de que a "Air France" estava pleiteando, sob as allegações as mais curiosas, que o Ministerio da Viação deixasse de submetter á apreciação dos Ministerios da Guerra e da Marinha o requerimento em que a empresa francesa pediu permissão para funccionar no Brasil.

Estamos certos de que o Sr. José Americo não quererá decidir questão que tão de perto diz com a defesa nacional, sem previa audiencia dos orgãos technicos militares e navaes.

A pretensão da "Air France" não tem, pois, a menor importancia sob o ponto de vista pratico. Registamol-a apenas no intuito de mostrar o medo que a empresa franceza tem que seus negocios sejam mais detidamente examinados pelo governo brasileiro.

A "Air France" prefere não ter de explicar o sentido sybillino daquella clausula estatutaria em que se fala "em colligir informações sobre o apparelhamento militar" dos paizes onde exerce suas actividades... commerciaes.

Riqueza Mineral-Energia Hydraulica

II

Em nosso primeiro artigo chamavamos a a attenção sobre a negligencia dos poderes municipaes e estaduaes em geral, na redacção de seus contratos com as companhias productoras e distribuidoras de energia electrica, negligencia muitas vezes oriunda da falta de technicos. Faziamos vêr tambem como o assumpto requer não só formulas racionaes como tambem uma maior amplitude de vistas que talvez só commissões profundamente especializadas em estudos de serviços de utilidade publica poderiam ter. E' a premente necessidade dos Estados modernos de se apparelharem com estas armas technicas que resurge. Como poderão os municipios arcar com o custo dessa arma? E muitos Estados da Federação brasileira ainda estão longe de poderem se armar com um corpo de technicos especializados e capazes de um ponto de vista superior quando o problema possa soffrer uma solução de continuidade com as fronteiras politicas. Na França as concessões de uso de força hydraulica são outorgadas pelo Conselho de Estado ou por lei do Parlamento. Na Inglaterra, um plano geral visa ligar os centros productores, paralysando usinas em desaccordo com esse plano, organizado pelo poder central. Nos Estados Unidos, apesar das antigas leis estaduaes, foi decretada lei federal entregando o controle superior e completo das empresas ao governo federal. No Mexico e no Chile a medida foi mais radical, declarando-se de propriedade nacional todas as aguas correntes. As medidas radicaes são todavia de effeitos duvidosos e nem sempre applicaveis ao temperamento criado com a educação juridica, com o espirito de iniciativa e com a capacidade financeira de todos os povos. Paizes de poucos recursos financeiros como o nosso devem repousar ainda por longo tempo no espirito da iniciativa e do capital privado que deve ser unicamente orientado pelo poder publico, no sentido da racionalização do uso de um bem publico.

Examinemos alguns erros, por exemplo, os que occorrem no contrato realizado pelo Rio Grande do Norte em 25 de outubro de 1929.

Clausula VII — 2.ª

"O uso gratuito e sem restricções, respeitadas as prescripções da hygiene publica, das **aguas do dominio estadual ou municipal** que possam ser necessarias, apropriadas ou aproveitaveis **para a geração de energia** ou outros fins do serviço, **nas usinas ora existentes ou em outras de qualquer genero que de futuro venham a ser installadas**, exceptuando os mananciaes de abastecimento dagua da cidade."

Ficou para o nativo contribuinte a liberdade de matar a sêde, porquanto o governo doou **gratuitamente e sem restricções** todas aguas e fontes de energia tanto do Estado quanto dos Municipios para **qualquer finalidade da companhia concessionaria**. E' um dever doloroso o de commentar este artigo da clausula citada, mas elle não significa senão a renuncia do Estado em favor da companhia, renuncia **sem restricções** do dominio das quédas e mananciaes tanto delle como dos municipios. Mas não é tudo. Vem a seguir o artigo 3º: "O direito de **desapropriar por utilidade publica**, na fórma da legislação em vigor, **todos os bens e direitos** necessarios aos serviços, seus melhoramentos, extensões e ampliações, dentro ou fóra do municipio da capital." Este artigo revoga **qualquer direito anterior**, visto como á concessionaria cabe a prerogativa de desapropriar tudo o que lhe convier, inclusive concessões, contratos, quédas e mananciaes já aproveitados. Nunca se viu tal somma de poderes absolutos caber em mãos de particulares, apenas na edade média se encontra um parallelo no imposto lançado sobre o ar usado para a respiração. Que direito tem um poder publico de, na intenção pura de fomentar o progresso, doar tão magnanimamente todas as fontes de energia de sua terra e obrigar o seu povo a abrir mão de todos os seus direitos?

Continuamos com o § 2º do mesmo artigo: "Quando a companhia tiver necessidade de bens que pertençam ao Estado ou ao municipio da Capital ou do simples uso dos mesmos, o governo ou a municipalidade, conforme o caso, se delles não estiverem dispondo para fins de administração, os cederão **preferencialmente** á companhia, na conformidade da legislação em vigor, **gratuitamente** ou mediante pagamento do preço que fôr fixado por accordo, etc." Isto significa que sobre os favores já explicitamente concedidos a companhia, eventualmente uma infinidade de favores ainda podem ser feitos pela cessão **preferencial gratuita** de tudo o que possa interessar á concessionaria.

Vejamos o artigo 4º: "Isenção de todos os impostos, taxas, onus e contribuições estaduaes e municipaes, directas ou indirectas, actuaes e futuras, que incidam sobre bens moveis e immoveis, direitos, transacções, mercadorias, vendas e pessoal da companhia e se relacionem aos serviços que fazem objecto deste contrato." De sorte que todos os seus empregados e dirigestes estão **isentos de qualquer imposto!** Pode subsistir tal contrato? E' licito que essa companhia possa fazer commercio, isenta de **impostos, taxas, onus e contribuições** de tudo o que se relacione com objecto do contrato? Este vago **relacione** não é uma injustiça de arrepiar os cabellos? Qual o commercio capaz de viver quando sobre elle pairam ameaças dessa ordem?

Vimos citando horrorizados, um por um, consecutivamente, todo sos artigos da clausula VII, do contrato do infeliz Rio Grande do Norte. Vale tanta renuncia a introducção dessa arma magica dos tempos modernos que é a electricidade se para obtel-a é preciso despojar-se tudo? Deixemos por um momento de lado estes factos exemplos da inepcia administrativa de Natal e examinemos no proximo artigo um caso de concessão em rio interestadual no centro do paiz.

M. R.

A PRATICA DO COOPERATIVISMO

LUIS AMARAL
Director do D. A. C. de S. Paulo

Não póde existir cooperativismo sem ambiente cooperativista. O que tem havido, no Brasil não vae além disso:

a) Uma ou outra sociedade adstricta ao cooperativismo puro, mas cuja existencia (não diria exito) se deva mais á abnegação dos directores do que propriamente ao cooperativismo;

b) Uma ou outra sociedade sob denominação cooperativista, mas em que do lemma "um por todos, todos por um" só se encontra a segunda parte. Ao contrario do que occorre no primeiro caso, neste, a existencia da sociedade só tinha um fim: manter os directores. O regime do voto plural, vigente até 1932, permittia isso.

***

Exceptuadas duas ou tres falhas, é optima, é excellente a lei numero 22.239, de 1932. Com ella póde-se fazer cooperativismo. O governo de São Paulo criou um departamento destinado a dar-lhe dynamismo no Estado. A Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, vae agitado, sob inspiração do sr. Sarandy Raposo, cuja responsabilidade é muito grande porquanto tem vinte annos de prégação do systema e, tendo agora a primeira opportunidade, séria de pôr em pratica as doutrinas, que prégou ha de empenhar-se em demonstrar que são mesmo boas e que elle proprio não é um promettedor theorico.

Existe assistencia official ao cooperativismo. Este póde, então, generalizar-se. Não é difficil criar ambiente. Dos prégadores do systema não se exige excepcional intelligencia nem grande poder de convicção: é tão intuitiva, de tão comesinho bom-senso a cooperação, que a simples continuidade de bem feita campanha levará aos melhores resultados.

Falo com experiencia propria. O D. A. C. de São Paulo surgiu em tom de timida experiencia sujeito provavelmente ao ridiculo a que se expõem as coisas que o meio considera exoticas. Desconfiava-se muito da recepção que iria ter no ambiente individualista do Estado (o mesmo ambiente individualista do paiz inteiro). Entretanto, já elle proprio mal póde acompanhar o movimento que provocou. Dentro de um mez estará concluido o censo cooperativista do Estado de São Paulo; não sei se ficará pessoa sem se surpreender com o que já se conseguiu, e que a estatistica revelará. Isto, para demonstrar, como é facil produzir o "declanchement" cooperativista no Brasil. Em pouco tempo poderão os encarregados da campanha apresentar copia immensa de resultados, sem merecer, todavia, menções de honra ou adjectivos extraordinarios.

Isto é um ovo de Colombo.

***

Mas o muito ou o pouco, que se conseguir a pról do cooperativismo, não o será a golpes de leis. A lei de 1932 é boa? Fiquemos nella, talvez melhorando-a ainda. Leis sobre leis só servem para confundir. Ha sociedades cooperativas organizadas sob o regime de 1907, desejosas de se ajustarem ao de 1932 e que, entretanto, não o fazem. Porque aguardam uma nova annunciada lei sobre o assumpto.

Só colheremos decepções, se nos botarmos em nossos gabinetes, a legislar, a legislar, e a esperar os frutos espontaneos dessas leis. O meio efficiente, é outro: é ir ao encontra das classes; é ir procurar os lavradores nas suas grotas; é ir procurar os operarios nas suas fabricas. Não esperemos venham elles a nosso encontro.

Não esperemos, nem mesmo quando houvermos forjado leis de beneficios especiaes. No assumpto, não se passe nunca da assistencia technica, das isenções e não-incidencias. Porque esses favores pecuniarios só servem para criar os industriaes do cooperativismo, para suscitar as actividades dos espertalhões que sabem comer a isca sem ficar na ratoeira, isto é: que sabem aproveitar-se de taes favores, sem deixar para o cooperativismo nada de realmente pratico.

Infelizmente, vamos caindo em erros que são evitaveis, pois ligeiro estudo da historia do cooperativismo nos mostra como todos elles já foram rechassados nos paizes que hoje servem de modelo. Por exemplo: vamos jungindo o cooperativismo ao syndicalismo, como grande novidade nossa, capaz de nos dar patente de nova escola economica, quando isto não passa de erro que pouco teve de existencia na França, patria do syndicato. Verificou-se, ali, que ligar o syndicalismo ao cooperativismo, é onerar este ultimo, á custa do qual passa aquelle a viver — o que é mais para evitar e ainda no Brasil onde o cooperativismo está na phase de ser escorado e não de escorar. Qualquer que seja a theoria, a pratica é esta: entre nós, syndicalismo é combate, é luta de classe e, como diz Ernest Poisson, successor do grande Gide o cooperativismo nada tem a ver com a luta de classes; ignora-a mesmo. A sua acção social é consequencia da actuação economica, justamente porque na base de toda questão social se encontra uma questão economica. Cooperativismo é solidariedade, é o contrario do que exprime no Brasil o syndicalismo. Nem este é necessario para circumscrever um limite de ferro em torno ás cooperativas, a evitar infiltrações de elementos estranhos. Isto se consegue por simples dispositivos estatutarios. Pessoa alguma estranha ao quadro do Banco Commercial do Estado de São Paulo ou ao do funccionalismo paulista poderá infiltrar-se na Cooperativa dos Empregados daquelle Banco ou na dos funccionarios publicos. E isto, sem circulo de ferro algum: em virtude, tão só, de um dispositivo estatutario. Quanto aos outros perigos de infiltração, a lei 22.239 os evita sabiamente.

***

Em São Paulo, pelo menos, ao cooperativismo só falta uma coisa, de resto importante: financiamento. Quanto á legislação, a actual basta bem para que dentro de pouco tempo elle impere aqui como systema.

O melhor meio de levar a bom termo campanhas desta natureza, é acção.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

O CAMBIO

O Banco do Brasil na abertura de hontem não apresentou alteração em sua tabella cambial á do fechamento anterior. Sómente o franco suisso e o belga oscillaram, ambos em queda de $005 e $010, respectivamente.

A libra continuou sacada a 4d n|v. (60$000) e 4 7|256 d a 90 d|v. (59$592).

Na abertura da tarde.

As taxas da primeira abertura foram as seguintes:

PARA SAQUES:

	A 90 d|v.
Londres	59$592
	A vista
Londres	60$000
Paris	$785
Zurich	3$340
Hamburgo	4$670
Milão	1$016
Lisbôa	$550
Madrid	1$620
Bruxellas	2$835
Nova York	11$700
Buenos Aires	3$520
Montevidéo	6$000

PARA COMPRAS

	A 90 d|v
Libra	58$700
Dollar	11$340
Franco	$750
Lira	$955
Marco	4$460
	A vista
Libra	59$100
Dollar	11$440
Franco	$758
Lira	$956
Marco	4$550
	Pelo Cabo
Libra	59$330
Dollar	11$490

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d|v.
S|Londres	59$592.628
	4 7|256
Praças	**A vista**
	3 255 256
S|Paris	$785
S|Italia	1$015
S|Allemanha	4$675
S|Portugal	$552
S|Belgica (papel)	$555
S|Belgica (ouro)	2$765
S|Hespanha	1$620
S|Suissa	3$345
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Tcheco Slovaquia	$502
S|Nova York	11$700
S|Montevidéo	6$800
S|B. Aires (peso papel)	3$520
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Hollanda (florim)	8$033
S|Japão (yen)	3$720
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—

MOEDAS

Libra esterlina, papel	61$000
Dollar, papel	15$200
Peseta, papel	1$150
Lira papel	1$340
Escudo, papel	$770

CAMBIO ESTRANGEIRO

As taxas que vigoraram, hontem, nas Bolsas de Londres e Nova York, para a libra e o dollar sobre as diversas praças estrangeiras, foram as seguintes:

BOLSA DE LONDRES

Abertura	
Berlim	12.96
Nova York	5.14 5|8
Paris	77.47
Amsterdam	7.54
Zurich	15.77
Madrid	37.39
Genova	60.06
Bruxellas	21.89
Fechamento	
Nova York	5.14 3|8
Berlim	12.98
Paris	76.68
Amsterdam	7.56
Zurich	16.00
Madrid	38.00
Genova	60.06
Bruxellas	22.12

BOLSA DE NOVA YORK

Abertura	
Londres	5.14 3|8
Berlim	39.72
Paris	6.64 1|2
Amsterdam	68.14
Zurich	32.59
Madrid	13.75
Genova	8.56
Bruxellas	23.52
Intermediaria	
Londres	5.14 1|4
Berlim	39.72
Paris	6.64 1|2
Amsterdam	68.14
Zurich	33.63
Madrid	13.76
Genova	8.56
Bruxellas	23.51

CAFE'

Continúa o mercado do disponivel mantido na mesma posição dos dias anteriores. Não só quanto aos preços como no interesse do mercado comprador na acquisição do producto. Ainda hontem, tal dessa maneira que o mesmo se portou. Trabalhou sustentado, com o preço de 16$500 para o typo 7 por dez kilos.

Nessa base foram effectuadas vendas de 2.415 saccas, contra 1.555 da vespera. Do total citado foram adquiridas pela manhã 1.197 saccas e á tarde mais 1.218 ditas.

A Commissão de Preços constou das firmas Hard Rand & Cia., Galeno Comes & Cia. e Avellar & Cia.

O Mercado a Termo trabalhou estavel no pregão de abertura.

Nesse pregão foram effectuadas vendas de 11.500 saccas.

Houve baixa sobre os primeiros mezes, ficando s|a e ultima.

Essas baixas foram de $125 s|Maio, $100 s|junho, $125 s|julho, $025 s|agosto, $075 s|setembro e s|a outubro.

No pregão de encerramento o mercado foi novamente declarado estavel, com vendas de 11.000 saccas, sommando assim 22.500 ditas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA ANTERIOR

Entradas

Entraram por vias maritimas, terrestre e Reguladores, 533 saccas.

Embarques

Sairam para a America do Norte, Europa e Africa, 2.025 saccas.

Stock

O stock do ultimo dia da semana passada era de 751.326 saccas.

Imposto

Estado de Minas, 3$000; Estado do Rio, 5$000.

Pauta semanal

E' a seguinte a pauta que vigorará durante a semana de 30|4 a 6|5: 1$620.

MERCADO A TERMO

Pregão de abertura

Vendedor:

Mezes	Preços
Maio	16$675
Junho	16$900
Julho	16$950
Agosto	16$950
Setembro	17$000
Outubro	16$850

Comprador:

Mezes	Preços
Maio	16$450
Junho	16$825
Julho	16$825
Agosto	16$900
Setembro	16$850
Outubro	16$775

Pregão de Encerramento

Vendedor:

Mezes	Preços
Maio	16$500
Junho	16$850
Julho	16$900
Agosto	16$950
Setembro	17$000
Outubro	16$950

Comprador:

Mezes	Preços
Maio	16$350
Junho	16$825
Julho	16$850
Agosto	16$850
Setembro	16$800
Outubro	16$825

CAFE' EM NOVA YORK

O mercado do disponivel, hontem, nesta praça americana, esteve na seguinte posição:

Contratos do Rio:

Abertura, alta de 5 pontos parcial.

Intermediaria: alta de 2 a 7 pontos.

2ª Bolsa: alta de 2 a 7 pontos.

Contratos de Santos:

Albertura: alta de 2 a 5 pontos.

Intermediaria: alta de 3 a 5 pontos.

2ª Bolsa: alta de 3 a 5 pontos.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro deu inicio ás suas transacções da semana sendo declarado calmo. Assim é que, continúa o mercado não dispertando interesse entre os compradores, os quaes se mantem em absoluta reserva, conforme attesta o movimento de vendas do dia: 393 fardos, resultado este que demonstra a frouxidão do mercado algodoeiro de nossa praça. Os preços mantiveram-se inalteraveis.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	41$000 a 41$500	
Typo 4	40$000 a 40$500	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	38$500 a 39$000	
Typo 5	35$500 a 36$000	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	34$000 a 35$000	
Typo 5	32$000 a 33$000	
Paulistas:		
Typo 3	34$00 a 36$000	
Typo 5	32$000 a 33$000	

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRARAM: — Não houve entradas.

SAIRAM: — Para embarques, 393 fardos.

STOCK: — Ficando armazenad , 2.570 fardos.

ASSUCAR

O mercado assucarino apresentou-se hontem, em optima fórma, com vendas sobremodo vultuosas, 11.563 saccos, tres vezes superior ás entradas do dia precedente. Com esse resultado é a mais animadora possivel a situação do mercado, no qual se realizam quotidianamente negocios de venda que o elevam cada vez mais para perenne situação de firmeza.

O mercado fechou firme, e com os preços sem alteração:

Branco christal, de 50$000 a	51$000
Christal amarello, de 45$500 a	46$500
Mascavos de 35$500 a	36$000
Mascavinhos, de 38$000 a	45$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRARAM: — De Campos, 2.083 saccos; de Pernambuco, 1.000; de Maceió, 500; de Sergipe, 395. — Total das entradas, 3.978 saccos.

SAIRAM: — Para embarques, 11.562 saccos.

EXISTENCIA: — Ficando em existencia, 142.758 saccos.

CARNES VERDES

Mappa do gado abatido para consumo do Districto Federal

Mat. de Santa Cruz — 399 rezes; 27 vitellos; 71 suinos; 24 ovinos; 1 caprino.

Mat. da Penha — 125 rezes; 40 vitellos; 48 suinos.

Mat. de Mendes — 269 rezes; 62 vitellos; 52 suinos; 30 ovinos.

Mat. de N. Iguasu' — 131 rezes; 10 vitellos; 21 suinos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado abatido para o dia 30 de abril de 1934

Mat. de Santa Cruz — Rezes $950 a 1$080; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

Mat. de Mendes — Rezes $980; vitellos, 1$300; suinos, 2$300.

Mat. de Nova Iguassu' — Rezes, $980.

Mat. da Penha — Rezes, $980 a 1$000; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos 2$200 a 2$300.

CEREAES

ARROZ		Sacco
Agulha Amarellão	72$	74$
Idem Esp. brilhado	76$	70$
Idem Especial	65$	68$
Idem de Primeira	60	64$
Idem de Segunda	52$	56$
Idem de Terceira	37$	44$
Japonez Esp.	49$	50$
Idem de Primeira	48$	50$
Idem de Segunda	40$	43$
Idem de Terceira	34$	38$
FEIJÃO		**Sacco**
Preto Esp.	27$	28$
Idem bom	22$	24$
Branco grande e meudo	48$	55$
Enxofre		Nominal
Mulatinho novo	26$	30$
Mulatinho		Nominal
Amendoim		—
Fradinho Nacional		Nominal
Idem estrang.		—
Cores não especif.		—
MILHO		**Sacco**
Cattete Vermelho	17$	18$
Idem Amarello	15$5	16$
Idem Mesclado	14$	14$5
Cunha ou Dente de Cavallo		—
BATATAS		**Kilo**
Interior	$500	$640
Sul	$400	$440
Estrangeiras		Nominal

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova Orleans e esc., "Poconé"	2
Nova York e esc., "Southern Prince"	4
Idem "Ruy Barbosa"	10
Idem "American Legion"	11
Idem "Eastern Prince"	18
Idem, Western World"	26

DA EUROPA

Bremen e esc., "Madrid"	4
Southampton e esc., "Arlanza"	7
Havre e esc. "Kerguelen"	9
Trieste e esc., "Oceania"	10
Liverpool e esc., "Lautaro"	12
Londres e esc., "Andalucia Star"	14
Amsterdam e esc., "Orania"	14
Londres e esc. "Highland Brigade"	14
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	15

DO RIO DA PRATA

Rio da Prata, "Neptunia"	3
Idem, "Northern Prince"	3
Idem, "Alcantara"	6
Idem "Principessa Giovanna"	7
Idem "Alsina"	7
Idem, "Zeelandia"	8
Idem, General Osorio"	9
Idem, "Pan America"	10
Idem, "Conte Biancamano"	12
Idem, "Ninna"	13
Idem, "Avila Star"	13
Idem, "Monte Paschoal"	17

DE CABOTAGEM

Portos do Sul, "Bocaina"	1
Santos, "Camamu'"	1
Cabedello, e esc., "Ararangua"	1
Belém e esc. "Manáos"	5
Portos do Sul, "Araraquara"	3
Portos do Sul, "Carl Hoepecke"	5
Recife e esc., "Curityba"	6
Portos do Norte, "Campos"	6
Cabedello e esc., "Aratimbó"	7
Belém e esc. "Commandante Ripper"	10
Portos do Sul, "Ararangua"	15

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Camamu'"	2
Nova York e esc., "Northern Prince"	3
Idem, "Pan America"	10
Idem, "Southern Prince"	17
Nova Orleans e esc., "Cabedello"	11
Nova York e esc., "American Legion"	24

PARA A EUROPA

Trieste e esc., "Neptunia"	3
Bremen e esc., "Sierra Nevada"	3
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	4
Finlandia, e esc., "P. Christophersen"	5
Southampton e esc., "Alcantara"	6
Genova e esc. "Principessa Giovanna"	7
Marselha e esc., "Alsina"	7
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	8
Londres e esc., "Highland Chieftain"	8
Hamburgo e esc., "General Osorio"	9
Havre e esc. "Lipari"	10
Finlandia e esc., "Bore IX"	11
Genova e esc., "Conte Biancamano"	12
Antuerpia e esc., "Macedonier"	13
Londres, e esc., "Avila Star"	15

PARA O RIO DA PRATA

Rio da Prata, "Southern Prince"	4
Idem, "Madrid"	4
Idem, "Arlanza"	7
Idem, "Kerguelem"	9
Japão (Via Cabo), "Hawai Maru'"	10
Rio da Prata, "Oceania"	10
Rio da Prata, "American Legion"	11
Idem, Andalucia Star"	14
Idem, "Orania"	14
Idem, "General Artigas"	17

PARA CABOTAGEM

Maio:

Aracaju' e esc., "Itapuhy"	1
Portos do Sul, "Itaguassu'"	1
Portos do Norte, "Campos Salles"	1
Laguna e esc., "Laguna"	1
Portos do Sul, "Tambahu'"	2
Portos do Sul, "Serra Negra"	2
Portos do Sul "Commandante Alcidio"	3
Belém, e esc., "Itanagé"	3
Cabedello e esc., "Araraquara"	3
Portos do Sul Araranguá"	3
S. Francisco e esc., "Odette"	4
Recife e esc., "Porto Alegre"	4
Belém e esc., "Pará"	4
Pará e esc. "Commandante Castilho"	5
Antonina e esc., "Campinas"	7
Penedo e esc., "Tres de Outubro"	8
Portos do Sul, "Aratimbó"	9

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

De Hamburgo e escalas fundeou hontem, na Guanabara, o paquete "Raul Soares", que além de trazer para esta capital grande numero de passageiros, conduziu um grande carregamento de generos variados.

—— O "Campos Salles" tambem aportou hontem, á Guanabara, de regresso dos portos platinos, trouxe poucos passageiros e um apreciavel carregamento de trigo e outros generos, que bem vêm demonstrar a efficiencia da actual direcção do Lloyd, no que diz respeito ao movimento de cargas a bordo dos navios da empresa.

—— O director do Ensino Naval, almirante Tancredo Gomensoro, não se sabe porque, ainda não resolveu mandar expedir as cartas de capitão de cabotagem aos pilotos que serviram na Guerra Europea de 1914-1918, apesar de, por decreto, o governo ter concedido.

—— O commandante Honorio Vargas, que, interinamente, a bordo do "Campos Salles", é que tinha sido accommettido do "mal de Ayuroca", não conseguiu enraizar a doença, no exallemão, segundo nos affirmou o commissario Francisco Fartura.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalliveis os comprimidos de CALMATINA, de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros simptomas.

Nas pharmacias e drogarias.

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Scientifico *faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas communs.* 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, age sobre a superficie de todos os dentes e elimina milhões de germens. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudical-o. Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas

vezes ao dia—e obterá immediatamente *resultados visiveis:* dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos. 105H

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fixando o pó de arroz extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finamente, perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS DROGARIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

LLOYD NACIONAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1º ANDAR — TELEPHS.: 3-3566 e 4-5351.

CARGA INCL. INFLAMMAVEIS (no Costado) pelo Armazem 5 do Cáes do Porto. Phones: 4-4192 — 4-4173.

SUL

Araranguá

Sairá quinta-feira, 3 do corrente, ás 16 horas, para:

SANTOS,	6ª-feira
RIO GRANDE,	Domingo
PELOTAS,	Domingo
PORTO ALEGRE,	2a-feira

Proxima saida: Aratimbó, em 9 do corrente.

NORTE

Araraquara"

Sairá, quinta-feira 3 do corrente, ás 10 horas para:

VICTORIA	sexta-feira
BAHIA,	Domingo
MACEIO',	segunda-feira
REFICE,	terça-feira
CABEDELLO,	4ª-feira

Proxima saida: Araranguá em 17 do corrente.

Serra Negra

Sairá no dia 3 do corrente, para:

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaguassu'"

Sairá no dia 15 do corrente, para:

Bahia, Maceió, e Recife.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma, 38-1º — Telephs.: 3-3268—3-1297.

PASSAGENS: — (na Av. R. Branco, 20 — (S. A. V. L.: R. Branco, 23 — Telep.: 4-2785. Embarques de passageiros pelo Armazem 5 do Cáes do Porto.

Indicador Profissional

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago pulmões e coração.

Installações completas de electricidade medica raios X alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra violetas.

EXAMES DE LABORATORIO.

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0308. RESIDENCIA — Rua Paulo Fernandes, 82—Botafogo. 6-2231.

Dr. Henrique Baptista

E

Dr. Renato Baptista

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4618.

VISCONDE DE ITAMARATY, 14 A — Phone: 8-7877

Gabinete de Raios X

DOS DRS.

VICTOR CORTES

— E —

PAULO CORTES

Radio diagnostico. Exames radiologico a domicilio.

RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar

Tel.: 2-5330

FRACTURAS RECENTES E ANTIGAS

Tratamento manual mecanico e operatorio, sem dôr. DR. VIVALDO LIMA FILHO cirurgião ortopedista da Cruz Vermelha Brasileira. Consultorio: Casa de Saude Santo Antonio (Rua Riachuelo, 161, Tel. 2-0755) ás terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Residencia: Tel. 8-4049.

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida sem dor da GONORREA aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia D'Arsonvalização Ozonoterapia Estreitamento da Uretra.

IMPOTENCIA

10 ás 18 — Buenos Aires, 77 1º.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160—RUA BENTO LISBOA—160 Telephone: 5-4001 — 5-4002

DIARIAS DESDE 15$000

Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES Duchas, Raio X.

Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Clinica Medico-cirurgica Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 51, sobrado (Tem elevador)

Telephone: 2-2949

DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.

Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2º andar. Telephone: 2-7804.

Doenças: Pelle e Syphilis

Dr. Aguinaldo Pereira Rego

Edif. do Cinema Odeon — 12º and. Sala 1218.

2as. 4ªs. e 6ªs. das 3 ás 6 hs.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc Cura rapida por processo moderno sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc Diatermia, Darsonvalização — Rua Republica do Perú n.º 23, sob das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs

DR. NEWTON MOTTA

Medico

(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS.

Consultorios: Rua dos Invalidos, 46 sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego 32 (sub.) Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo 198—Tel. 8-2618.

Doenças ano-rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr RODRIGO SILVA, 14 3º — 2-1250.

Haroldo Teixeira Leite

ADVOGADO

Rua S. Pedro, 112 2º andar — Telephone: 3-4977

Diariamente das 2 ás 4 horas.

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja com injecções hypodermicas inoffensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima.

DR. JORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 as 4 - Tel. 2-3112

O Vasco Enfrentará Hoje, o Flamengo na Sua Cancha

O Bangú Venceu o S. Christovão - 3 x 1

O São Christovão mediu forças, domingo passado, com o Bangú.

A partida dada as actuações anteriores dos dois quadros despertou enthusiasmo invulgar.

A equipe da rua Figueira de Mello, no domingo anterior, preliando com o Vasco da Gama, havia conseguido uma bonita victoria, egualando-se no primeiro posto.

O Bangú, até então, não conseguira uma victoria.

Os seus homens não apresentavam o mesmo poder offensivo e defensivo.

A sua vanguarda, principalmente, já não se movimentava com aquella precisão caracteristica.

As caracteristicas de um e outro bando conseguiram despertar a attenção de seus affeiçoados.

* * *

Os banguenses entraram em campo, com o firme proposito de desfazerem as apresentações anteriores.

Os seus "forwards", desde o minuto inicial, agiram com desembaraço, procurando sempre o arco de Francisco.

Ladislau e Sobral, em mais de uma opportunidade, passaram por Zé Luiz, impondo trabalho ao keeper local.

Mesmo assim, coube aos commandados de Manoelzinho o inicio da contagem.

Vicente que em duas outras opportunidades fizera sentir á defesa banguense a utilidade de suas jogadas, deu optimo passe a Quintanilha, para fazer o 1º goal do São Christovão.

E com este score finalizou o primeiro tempo.

Na etapa final, os visitantes fizeram perigar mais seriamente o reduto local.

Ladislau que no primeiro "half-time" tomara a si o encargo de organizar os ataques incumbiu a Placido deste mister.

Rapido, intelligente e preciso nos "passes", dentre em pouco, o meia banguense, dando a bola a Dininho, proporcionou-lhe margens a, entendendo em boas condições, ver a peleja empatada por intermedio de Tião.

Obtida a egualdade do score, os alvi-rubros augmentam o cerco e Tião, por mais duas vezes, finaliza boas avançadas dos seus.

O São Christovão procurou desmanchar a differença.

Por duas vezes, Manoelzinho e Villari deixaram fugir esses momentos.

E' que as arremettidas isoladas que organizavam, não lhes davam margens á obtenção do empate.

* * *

Dódô, Walter e Vicente foram os melhores dos players, sanchristovenses, emquanto Placido, Euclydes e Ladislau brilharam no bando alvi rubro.

Os quadros eram estes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Armando, Dódô e Agricola; Walter, Theodomiro, Manezinho, Bahiano e Quintanilhas.

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant' Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

Como juiz actuou o sr. Waldemar Alves. Bom.

* * *

Na preliminar venceu o São Christovão, por 5 x 1.

Caixa Geral Funeraria

Rua Carolina Meyer, n. 29 — Estação do Meyer

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados desta Caixa, para assistirem a solennidade do 25º anniversario da sua fundação, que se realizará ás 16 horas, do dia 1º de maio. — **M. Cordeiro**, secretario.

As Ultimas Notas Sportivas

REY VOLTOU PARA O VASCO ASSIGNANDO UM DOCUMENTO

Armandinho, Waldemar, Luizinho e Sylvio Já Se Encontram no Rio

Rey voltou para o Vasco! Eis a noticia sensacional de hontem. O grande arqueiro que deixára o club de São Januario, seduzido por uma proposta da C. B. D., arrependeu-se, assignando o documento que abaixo publicamos:

"Por este documento e na presença das testemunhas abaixo assignadas eu, José Fontana, jogador profissional de football, conhecido pelo appellido de "Rey", e inscripto na Liga Carioca de Football pelo C. R. Vasco da Gama, declaro — e da minha declaração autorizo a fazer publico — o meu sincero arrependimento do acto pelo qual subscrevi qualquer papel que depois me constou chamar-se um contracto de locação de serviços, um documento, portanto, identico áquelle que já me prendia e ainda me prende ao meu club.

Declaro, mais que ainda ignoro o texto do papel a cuja assignatura fui constrangido sob promessas que agora reconheço terem sido ardilosas e sob allegações que poucos dias bastaram para me certificar da sua insinceridade.

Protestando, por este meio e por este instrumento que autorizo a tornar publico, contra o acto que me foi imposto sob a ameaça de demittirem meu innocente pae, com sacrificio de todos os meus interesses e á revelia de todos os meus sentimentos affectivos e de gratidão que devo ao C. de R. Vasco da Gama e especialmente ao sr. dr. Victor de Moraes, faço-o com a maior sinceridade e toda a espontaneidade. Reconheço que o acto que ha dias fui arrastado por determinada agremiação sportiva, talvez me tivesse fechado definitivamente as portas do querido club que me abriu os braços e as portas da fama e até da prosperidade. Se assim tiver de acontecer, só me restarão o publico arrependimento e a recordação dos companheiros e dos amigos sempre leaes, que uma infantilidade quasi me fez abandonar. Que ao menos o meu actual acto publico sirva de exemplo e de aviso a todos aquelles que se pretenda envolver nas malhas em que me envolveram.

Irei a Roma se já não tiver outro remedio, mas farei isso com grande e sincera magua; comtudo, preferiria que me recebessem em devolução o dinheiro que tão impensadamente recebi e voltar para o seio dos meus verdadeiros amigos. Quem me déra que estes me recebessem e me perdoassem com o afago do seu conforto, sobretudo o sr. dr. Victor de Moraes.

Se para o conseguir, fôr necessario repudiar todas as declarações e todas as acções em sentido contrario que me têm sido arrancadas e que a fantasia alheia tem adulterado, eu o faço agora e faço-o espontaneamente e com o ultimo e definitivo acto, acto que com insistencia venho pedindo para me poder salvar.

Basta de propaganda em torno do meu nome e talvez com prejuizo delle e da classe dos jogadores profissionaes de football. Desmoralisando-se a estes, como se pretendia, desmoralizada ficaria a sua obra. Foi hábil o golpe, mas ainda tive tempo de comprehendel-o...

Este é a minha ultima e definitiva declaração; nada mais se me ouvirá dizer agora, senão que quero sair para fóra de um club que fui e voltar para o Vasco, se puder, ou então para a minha terra! — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1934. — (a.) José Fontana".

WALDEMAR, SYLVIO, LUIZINHO E ARMANDINHO ESTÃO NO RIO

Já se encontram no Rio, Armandinho, Sylvio, Waldemar e Luizinho, do São Paulo, que treinarão hoje, no exercicio organizado pela C. B. D., para a formação do scratch.

CASA BOHEMIA

AVENIDA PASSOS, 26

(Proximo a Luiz de Camões)

Inicia amanhã a sua tradicional grande venda annual, liquidando milhares de metros de sedas, lãs, linhos e algodões por todo o preço.

Visitem sem compromisso os grandes armazens da

CASA BOHEMIA

AVENIDA PASSOS, 26

O America Venceu o Bomsuccesso

O America repetiu a actuação desenvolvida contra o Fluminense, frente ao Bomsuccesso. Muitos duvidavam que a "performance" pudesse ser confirmada, isso porque não acreditavam, ainda que o quadro tivesse ajustado de fórma a se contar com uma campanha de regularidade. Ficava a lembrança de altos e baixos da actuação dos rubros, no campeonato. Um bom match, frente ao Vasco; outro máo, contra o São Paulo, em que se verificou uma derrota por score largo. Mesmo a victoria sobre o Flamengo não bastou para convencer, sobretudo porque o quadro rubro-negro estava desfalcado do seu ponto alto: a parelha de backs. Os rubros iniciaram uma nova phase no match nocturno com o Fluminense. Deram uma demonstração optima de technica. Ligada essa performance a que foi apresentada no match revanche com o São Paulo, já se podia ter uma base para julgar as possibilidades americanas. Mas os entendidos preferiram esperar por mais uma prova.

O QUE O AMERICA DEMONSTROU CONTRA O BOMSUCCESSO

O Bomsuccesso foi um adversario que só se deixou abater quando a largueza da contagem não offerecia possibilidades a uma reacção. E' certo que os suburbanos deram uma impressão de desentendimento, contrastado com a de harmonia entre todas as linhas que antes o quadro proporcionava. O team não parecia o mesmo que venceu o S. Christovão e ameaçou o triumpho do Vasco. Mesmo assim, não era um adversario fraco o que o America encontrou pela frente. Os rubros souberam tomar a deanteira, no score. E o seu ataque, mostrando poder offensivo, soube fazer goals, aproveitando as opportunidades que se lhe offereciam. Toda a linha agradou mas realmente o seu ponto alto foi Fassora que arrematou sempre com precisão, fazendo perigar o arco de Durval, constantemente. Curto destacou-se tambem, formando com Carreiro uma ala difficil de marcar.

O America demonstrou que é um dos grandes teams da cidade. Quanto ao Bomsuccesso, deu a impressão de que perdeu o contrôle.

OS TEAMS

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira (depois Oscarino), Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

BOMSUCCESSO — Durval; Cosinheiro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos, Hermes (depois Caldeira), Hugo, Cecy e Miro.

O juiz foi o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Fassora (3) e Arresi (1) e os do vencido por Caldeira.

O Sr. Oscar Espozel é Interpellado Pela Directoria do Flamengo

Chegou a vez do sr. Oscar Espozel. Tendo tomado parte na eliminação de socios do Flamengo, motivada por revelações que vieram a publico, é agora, interpellado pela directoria do club, acerca "de ineditoriaes com a sua assignatura".

"Club de Regatas do Flamengo, Secretaria, 30 de abril de 1934. — Officio n. 1 — de 1934 — Officio n. 1 — Illmo. sr. Oscar Esposel — Rua Carlos de Carvalho, 16 — Sobrado. — Presado consocio — Em nome da directoria, á vista de publicações surgidas com a sua assignatura nos ineditoriaes do "Jornal dos Sports" de 14 e 24 de abril, venho solicitar de v. s. a fineza de responder por carta, a ser entregue nesta secretaria até quinta-feira, dia 3 de maio proximo futuro, ás 6 horas da tarde, se as mesmas são de facto da sua autoria, podendo v. s. apresentar outras explicações a respeito, pois a directoria, não apreciando ainda se a divulgação dos factos divulgados por v. s. é injuriosa ou prejudicial a este club, tenciona e necessita verificar, attendendo a reclamações recebidas e necessita verificar, attendencialidade, se v. s. comporta a applicação de penalidades previstas nos estatutos sociaes.

Aguardando sua indispensavel resposta, a bem de seu interesse, valho-me do ensejo para apresentar os protestos de minha estima e apreço. — (a.) — Americo de Oliveira, 2º secretario."

Vasco x Flamengo Farão, Hoje, Uma Grande Peleja

O QUADRO DOS CAMISAS PRETAS PISARA' A CANCHA SEM LEONIDAS E REY

O Vasco jogará, hoje, com o Flamengo, em sua cancha, expondo a actuação privilegiada que occupa, na tabella.

Depois da derrota que experimentou, frente ao São Christovão, o quadro dos camisas pretas embora mantendo-se no primeiro posto, perdeu dois pontos importantes. Para que se conserve na posição de leaderança, o Vasco precisará vencer o obstaculo que o Flamengo constitue. O quadro rubro negro pisará a cancha, no entanto, com a mesma responsabilidade. Está com uma derrota: para o America. A sua ultima performance assignalou uma derrota sobre o Bomsuccesso e, por score largo.

O VASCO JOGARA' SEM REY E LEONIDAS

Os 8 a 2 do Flamengo sobre o Bomsuccesso chamaram a attenção sobre o seu team. Ficou, como se costuma dizer em football, um team marcado. O Vasco acaba de perder dois elementos: Rey e Leonidas. Como o team ficará com os claros abertos? Marques que substituirá Rey, não é o que se possa dizer, um arqueiro inexperiente, mas não inspira o respeito do arqueiro que o Vasco perdeu. Marques revelou-se em 32, chegando a apparecer como um arqueiro cotado. Leonidas será substituido por Almir, um forward impetuoso e opportunista.

O match de hoje, póde ser apontado como um dos maiores da temporada.

Companhia Docas de Santos

Relatorio Apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, 30 de Abril de 1934

SENHORES ACCIONISTAS.

A Directoria da Companhia Docas de Santos cumpre o dever, que os Estatutos lhe impõem, apresentando-vos o relatorio, o balanço geral e as demais contas da sua gestão, durante o anno que terminou a 31 de dezembro de 1933.

Antes de prestar-vos aquellas informações, a Directoria o faz, neste anno, como o fez no anno proximo passado, ainda sob a dolorosa impressão da perda de mais dois de seus efficientes collaboradores.

Como é do vosso conhecimento, em 23 de abril de 1933, occorreu o fallecimento de seu Director, Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho.

O companheiro que se rendeu á lei fatal, prestou inestimaveis serviços na Directoria da Companhia, a cujos trabalhos elle trouxe o efficaz auxilio da sua illimitada dedicação e de seus prudentes conselhos, inspirados por uma intelligencia esclarecida e disciplinada.

Se grande, muito grande foi o vasio que cavou a morte no meio dos amigos, que o veneravam com affecto, não menor, foi a consternação dos seus companheiros na administração desta Companhia, vendo-se privados da sua collaboração sempre util e proveitosa. Transidos pela pungente saudade da separação irremediavel, aqui deixamos o nosso preito ao trabalho, ao caracter, á probidade e á modestia, bem representados no illustre extincto.

A Directoria entendeu deixar-vos o encargo da substituição do pranteado companheiro. Nesta assembléa tendes de eleger o director que preencherá o tempo restante do mandato daquelle.

Do mesmo modo, temos a lastimar o fallecimento occorrido em 25 de agosto do anno findo, do Sr. Comdor. Manoel Pinto de Miranda Montenegro, que desde 1927 vinha exercendo o cargo de membro do Conselho Fiscal da nossa Companhia.

A' memoria desse amigo dedicado, rendemos o preito da saudade.

Para substituil-o interinamente, foi convidado o supplente Sr. Cel. Americo de Almeida Guimarães.

Conforme haviamos previsto em nosso ultimo relatorio a crise que em outubro de 1929, se manifestou no commercio de café, repercutindo em todo o paiz e particularmente no "hinterland" do nosso porto, aggravada pelos acontecimentos da ordem publica que agitaram a Nação, parece ter culminado em 1932. De facto, foram mais favoraveis, no anno de 1933, os resultados dos serviços que prestamos, em virtude de nossa concessão.

Mas, é necessario não se perder de vista as modificações que se vem observando nas correntes do trafego, no porto de Santos, em consequencia de causas varias, modificações que affectam a economia de nossa Companhia e exigem a acção correctiva em que a Directoria está empenhada. Em nossos relatorios anteriores temos feito observar a quéda da importação do estrangeiro, corrente de trafego que maior proveito traz á nossa renda bruta, de accôrdo com o criterio proteccionista com que estão estabelecidas as tarifas dos serviços que prestamos no porto. Ao mesmo tempo cresce a corrente em sentido opposto, isto é, a exportação que está protegida por taxas baixas.

Além desse factor desfavoravel, do que decorre reducção de renda, sem reducção de despesas, ha a se considerar a concurrencia das rodovias, nos transportes entre Santos e o interior, cujos effeitos se projectam, principalmente, sobre as estradas de ferro, mas, que alcançam, tambem, a renda desta Companhia, pela reducção dos transportes entre o caes e as estações ferroviarias.

Esses factores contrarios não são removiveis. São consequencias da crise mundial e do desenvolvimento das machinas de transporte por estradas de rodagem. O correctivo reside no reajustamento de nossas tarifas, adaptando-as á nossa situação.

Persiste, porém, prejudicando o "hinterland" do porto de Santos, a situação criada pela extensão da cobrança da taxa de 2 %, ouro, sobre a importação do estrangeiro, á Alfandega desse porto sem que se tivessem adoptado as providencias complementares, que haviam sido estudadas e assentadas pelo Governo, com a collaboração das associações das classes interessadas. Comtudo, é-nos grato informar que o estudo desse importante assumpto foi retomado pelo Governo, recentemente para que em breve possa desapparecer a desigualdade entre os portos vizinhos de Rio de Janeiro e Santos, que existia contra o primeiro e que hoje existe contra o segundo.

I

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

1º) — **Conta de capital** — Durante o anno de 1933 foram incorporadas á conta de capital empregado nas obras e installações do porto de Santos diversas parcellas, correspondentes ao custo de varias obras novas e acquisições realizadas de accôrdo com a autorização constante do decreto n. 18.284, de 16 de junho de 1928. Assim, o capital reconhecido pelo Governo Federal, que ao se findar o anno de 1932, era de 185.406:969$899, com o accrescimo daquellas parcellas attingiu em 31 de dezembro de 1933 a 189.942:266$018.

São os seguintes os actos officiaes approvando as demonstrações do custo das referidas obras e acquisições e determinando a incorporação das respectivas importancias á conta de capital:

"**Ministerio da Viação e Obras Publicas:** — Expediente do Sr. Ministro — Dia 16 de janeiro de 1933 — Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação: — Aviso n. 35 — Attendendo ao que requereu a Companhia Docas de Santos, autoriza a inclusão, na conta de capital da peticionaria, da importancia de 1.416:201$824, effectivamente despendida na construcção de linhas ferreas, calçamento, canalização de aguas, na ilha Barnabé, cujo orçamento provavel foi approvado pelo decreto n. 21.550 de 1932. (N. 19.902 de 1932).

("Diario Official", de 18 de fevereiro de 1933).

"**Ministerio da Viação e Obras Publicas:** — Expediente do Sr. Ministro — Dia 27 de março de 1933 — Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação: — Aviso n. 493 — Declarando haver sido approvado o orçamento na importancia de 265:898$763, das despesas realizadas pela Companhia Docas de Santos, com a construcção de um tanque na ilha Barnabé, para deposito de "Gas Oil" da The Caloric Company.

("Diario Official", de 4 de abril de 1933).

"**Ministerio da Viação e Obras Publicas:** — Expediente do Sr. Ministro — Dia 22 de setembro de 1933 — Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação: — Aviso n. 1.749 — Ao D. N. Portos e Navegação remettendo os documentos comprobatorios das despesas effectuadas na construcção das novas linhas ferreas, calçamento a parallelepipedos e escoamento de aguas pluviaes no porto de Santos e autorizando a inclusão na conta de capital da Companhia Docas de Santos, da importancia de 2.853:195$532, effectivamente despendida nas referidas obras.

("Diario Official", de 11 de outubro de 1933).

2º)— **Contas do trafego** — Em 24 de junho do anno proximo passado, o Sr. Engenheiro Chefe da Fiscalização do Porto de Santos concluiu a tomada de contas da renda bruta desta Companhia arrecadada no anno de 1932. Até á presente data ainda não recebemos a communicação da approvação pelo Governo, dessa tomada de contas, nem das relativas aos annos de 1930 e 1931, já realizadas e que ficaram concluidas, conforme mencionamos em nosso relatorio anterior, em 31 de julho de 1931 e 3 de dezembro de 1932, respectivamente.

3º) — **Armazens Geraes** — Em 18 de janeiro do corrente anno, de accôrdo com o que determina o respectivo regulamento, apresentamos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o relatorio sobre os Armazens Geraes, mantidos por nossa Companhia.

O Balanço das operações e serviços realizados naquelles Armazens, mostra que no periodo de janeiro a dezembro de 1933 entraram para os Armazens Geraes 820.947 sacas com café para exportação, inclusive 319.658, saldo do anno anterior e 103 bobinas de papel, tambem, saldo do anno anterior.

Ficaram naquelles armazens, em 31 de dezembro de 1933, 101.726 sacas com café e 68 bobinas de papel.

Os cafés depositados nos termos do artigo 16 do Regulamento Interno, approvado pelo decreto n. 6.644, de 17 de setembro de 1907, foram em numero de 5.614.726 sacas, ficando em deposito 479.710 sacas. No numero de sacas depositadas estão incluidas 201.076, saldo do anno anterior.

Sobre os cafés destinados á exportação, foram emittidos 506 recibos, e 3 conhecimentos de deposito e "warrants" conjugados. Foi emittido, ainda, um titulo sobre 20 bobinas de papel.

Esgotos da Capital Federal

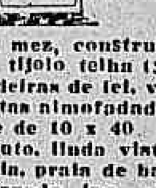
A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

EPILEPSIA

ANTIEPILEPTICO DE WEISSMANN

O REMEDIO QUE MATA A MOLESTIA

NAS DROGARIAS E PHARMACIAS



47$500

por mez, construidas de pedra tijolo telha typo francez madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas com um lote de 10 x 40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos agua encanada, luz e omnibus. Parque Duque de Caxias, Caxias, antigo Merity E. F. Leopoldina, junto á estação.

O Director da Saude Publica Solicita Desconto de Passagens á Panair

Pelo director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, foi solicitado providencias ao director da Panair do Brasil S. A. — no sentido de ser concedido aos funccionarios do Serviço de Febre Amarella, que são technicos deste Departamento o desconto de 50 % nas passagens em avião, de accordo com o n. 18, do artigo 13, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Primeira da Opereta em 3 actos

"A Princesa dos Dollars"

de LEE FALL

Com o quartetto de successo: — ENRICA SPINELLI, PEDRO CELESTINO, JOÃO CELESTINO E ROSALIA POMBO

PREÇOS POPULARES

Amanhã — "A PRINCESA DOS DOLLARS"

Gardini Chegará, Depois de Amanhã, Com Oito Astros de Luta Livre

Sueno Largo Venceu, em Estylo Surprehendente o "Classico Prefeitura Municipal"

L'Amazone, Ainda Uma Vez, Manteve-se Invicta, Alcançando Significativo Triumpho

Duas coisas demonstrou Sueno Largo ao vencer ante-hontem, o "Classico Prefeitura Municipal", cujo desfecho importou, antes de mais nada, numa pasmosa revelação das qualidades do filho de Charol. A primeira foi a competencia quasi milagrosa do profissional que lhe dirige o "training", o mesmo que ha uma série de mezes vem registando em seu continuado e laborioso mistér, exitos sobre exitos.

Nenhum como o de ante-hontem, entretanto, lhe consagra tanto os meritos profissionaes. O que era o filho de Charol, ha bem pouco tempo, ainda estamos lembrados. Importado com a fama, que acompanha todo o cavallo argentino, autor nas pistas de origem de campanha mediocre — não precisa ser nada de extraordinario — o então defensor da jaqueta de Bambu, não estreou, entre nós, nem foi produzindo suas seguintes performances, despercebidamente. Fel-o, entretanto, sem nunca revelar grandes qualidades, produzindo poucas performances bôas, que nem chegavam a alternar-se com as mediocres e as más.

Esta campanha nada satisfactoria, foi recebida como um facto normal, pois, embora soubessem que o filho de Mosca Tse Tse, trazia da Argentina uma folha de serviços regular e que outros seus conterraneos, com ainda menos, mais haviam conseguido entre nós, não desconheciamos, quanto factor adverso impõe a transplantação: ora é a differença de climas, ora é a difficuldade em acertar com o treinamento do animal, ora com seus habitos, e assim por deante.

Muitos naufragam nesta empresa, e passam pelos novos horizontes em branca nuvem. Sueno Largo podia ser um delles, e não se cogitou mais da fallencia do filho de Charol como corredor.

Este anno, disputando em São Paulo o G. P. "Presidente do Estado", foi quarto, longinquo, de Algarve, Hallali e Kobelik. Neste interim, já havia passado para os cuidados de Gabino Rodriguez, mas a vara de condão que parecem empunhar as mãos deste artista do entrainement não havia tido ainda tempo de manifestar-se em mais um de seus maravilhosos sortilegios. Um mez, dois... tres... e o filho de Charol volta ás nossas pistas. Foi, mais ou menos, ha uma semana, quando enfrentando uma bôa turma dos nossos programmas, nunca se apercebeu da presença dos adversarios, derrotando-os de trote.

A performance se bem que lisonjeira, não aconselhava a assignar-lhe primazia no classico de ante-hontem, cujos concurrentes liam por outra cartilha. Só mesmo pela sciencia duma evolução fóra do normal no seu estado podia dar-se-lhe um prognostico favoravel.

A evolução, porém, havia-se operado. Mais uma vez realizara-se o magico sortilegio.

Este foi um dos pontos que a ultima victoria de Sueno Largo frisou.

O outro refere-se a situação de preponderancia do turf argentino sobre o nosso.

Poucos ignoram a mediocridade com que o pensionista de Gabino Rodriguez se desempenhou nas pistas argentinas. Improvisar-se, portanto, em vencedor classico entre nós, já aos seis annos, edade em que já quasi não se corre mais, ali naquelle centro, é espalhar pelos quatro ventos, a nossa grande capacidade de soffrer os jugos que nos vem de fóra.

O dominio de Sueno Largo sobre a nossa primeira turma, revela-nos, por intuição, o calibre do que exerceriam em nossas pistas, os conterraneos do filho de Charol, como Luminar, Origan, Hallali, Ninó, etc., se lhes fosse dado tambem, como aconteceu áquelle, render aqui "exactamente" o que renderam lá.

Talvez seja desnecessario salientar mais uma vez, os kilometros de qualidade que na Argentina, separavam Sueno Largo de Luminar e Origan e outros. Aqui uns se egualam aos outros, pelas diversidades de assimilação ao novo meio.

Se calha, porém, a um dos mais inferiores como aconteceu ao filho de Charol e Belfort adquirir a plenitude de suas condições, não se precisa mais nada.

A actuação brilhante destes dá, indirectamente, a pauta do que fariam os verdadeiros bons cavallos do Prata se conseguissem reacquirir entre nós suas antigas condições.

1ª CARREIRA

159 Premio "Spahis" — Animaes estrangeiros de tres annos e mais idade—Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

JOANINA, fem., zaino, 3 annos, França, Astérus e Arme Clifford, do sr. Linneu de Paula Machado, 49 kilos, Geraldo Costa.. 1º
Le Revard, 53 ks., A. Silva. 2º
Marlena, 55 ks., J. Mesquita.. .. .. 3º
Ma'am Cross, 49,50 ks., I. de Souza 0
Viento en Popa, 54,51 ks.. A. Brito, ap. 0
Transvaliana, 56 ks., W. Andrade.. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 11$300, em 1º; dupla (55), 21$800; placés: Joanina-Le Revard, 10$600.

Tempo: 93" 3|5.

Total das apostas: 3:280$000.

Importador: o proprietario.

Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Marlena.. ..	29	111$400
2	Transvaliana. ..	23	140$500
3	V. en Popa..	22	146$900
4	Ma'am Cross	45	71$800
5	Le Revard - Joanina.. ..	285	11$300
	Total..	404	
12..		9	480$300
13..		4	992$000
14..		6	661$300
15..		109	36$400
23..		1	3:968$000
24..		5	793$600
25..		55	72$100
34..		2	1:934$000
35..		44	90$100
45..		79	50$200
55..		182	21$800
	Total..	406	

Na fórma do costume, Marlena difficultou a partida. Assim mesmo, o starter conseguiu apanhar um bom momento surgindo Ma'am Cross e Joanina na frente. Corridos uns cem metros, Le Revard e Marlena passaram pelas duas eguas, encarregando-se a primeiro da direcção da carreira. Marlena ficou a cerca de um corpo. Os dois ponteiros entraram na recta ainda destacados dos demais, parecendo que decidiriam a carreira entre si. A' altura das especiaes, entretanto, Joanina, que havia encontrado uma entrada por dentro, appareceu ao lado de Marlena, para em breve emparelhar tambem com Le Revard, e, faltando uns cem metros para o disco, dominar a carreira.

Le Revard sustentou a segunda collocação.

2ª CARREIRA

160 Premio "Double Steel" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

CAPUA, masc., alazão, 4 annos, Irlanda, Warden of Marches e Virgin Queen, do sr. Carlos Rocha Faria, 54 kilos, Armando Rosa 1º
Zaméa, 54 kilos, G. Costa 2º
Zinnia, 51 kilos, A. Silva .. 3º
Micuim, 54 kilos, I. de Souza 0
Benemerito, 52 kilos, S. Batista 0
Resaca, 56 kilos, C. Fernandez 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: 14$400 em 1º; dupla (15) 27$100; placés: Capuã, 10$800; Zaméa-Zinnia 13$200.

Tempo: 104" 4|5.

Total das apostas: 21:290$000.

Importador: J. Baptista Ribeiro.

Treinador: Alexandre da Silva Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1	Capuã	573	14$400
2	Micuim	162	51$200
4	Resaca	39	212$900
3	Benemerito ..	76	109$200
5	Zinnia-Zaméa	183	44$100
	Total:	1.036	
12		314	25$900
13		110	74$000
14		34	239$400
15		300	27$100
23		50	162$800
24		14	581$700
25		94	86$600
34		6	1:357$600
35		58	140$400
45		16	509$000
55		22	370$100
	Total:	1.018	

Rapida foi a partida do premio "Double Steel". Benemerito e Zinnia foram os primeiros a surgir, conseguindo a egua desprender-se do cavallo. Benemerito conservou a segunda collocação até os 1.300 metros, mais ou menos, quando Capuã substituiu-o. A leader corria com uns dois corpos de vantagem, mas no fim da curva, seu perseguidor reduzira consideravelmente essa vantagem. Entraram os dois na recta, ainda destacados, conservando-se a filha de Sin Rumbo ainda na frente. No trecho das populares, Capuã arremeteu com decisão sobre o ponteira dominando-a facilmente. Estava definida a carreira. Zaméa, cuja atropelada se vinha fazendo com maior energia, nunca conseguiu estar á anca do cavallo irlandez, que a dominou, no disco, sem o menor esforço. Capuã parece estar readquirindo a antiga fórma que lhe permittiu actuar com grande brilho nas melhores turmas de nossas pistas.

3ª CARREIRA

161 Premio "Conjurado" — Animaes nacionaes de dois annos, no paiz — Pesos da tabella — 800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

CANNES, fem., castanho, 2 annos, Minas Geraes, Embaixador e Miki, do Rubem Noronha, 51 kilos, Humberto Herrera.. .. .. 1º
Muricy, 53 kilos, J. Mesquita.. .. .. 2º
Santonina, 51 kilos, S. Batista.. .. .. 3º
Sympathia, 51|52 kilos, W. Andrade.. 0
Felippa, 51 kilos, A. Silva 0
Salmon, 53 kilos, C. Fernandez.. 0
Commodoro, 53|54 kilos, E. Gonçalves.. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 110$500, em 1º; dupla (12), 29$700; placés: Cannes, 31$100; Muricy, 18$700.

Tempo: 51" 2|5.

Total das apostas: 24:160$000.

Criador: Companhia Santa Mathilde.

Treinador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1-1	Muricy ..	467	18$900
2	(2 Sympathia / (3 Cannes ..	136 / 80	65$000 / 110$500
3	(4 Commodoro / (5 Felippa.	23 / 79	384$000 / 111$800
4-6	(Salmon. / (Santonina	320	27$600
12		335	29$700
13		213	46$700
14		348	28$600
22		25	398$000
23		51	195$100
24		143	69$500
33		9	1:105$700
34		74	134$400
44		46	216$300
	Total:	1244	

Após uma breve partida sairam mais ou menos agrupados os sete potrinhos do Premio "Conjurado".

Entrada a recta, Muricy vinha leaderando a carreira, acompanhado de Felippa e Cannes.

O filho de Taciturno, procurou destacar-se, mas os adversarios não o deixaram. Quando Felippa deixou-se ficar a altura das especiaes, foram surgindo, successivamente, Cannes, Santonina e Sympathia. A potranca mineira avançava com maior impetuosidade, o que não lhe custou emparelhar com o ponteiro para quebrar-lhe a resistencia, poucos metros antes do disco. Muricy conservou a segunda collocação, deixando muito proximo Santonina e Sympathia.

Cannes, que, ao estrear ha tres semanas, não deixára impressão, evidenciou grandes progressos, ante-hontem. Como Favorito, é filha de Embaixador, que este anno, vem tendo um grande realce.

4ª CARREIRA

162 Premio "Coronel Eugenio" — Animaes de quatro annos e mais idade — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

YAK, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, Feuillage e Ophelia, da sra. d. Olivia Rodriguez, 50,51 ks., I. de Souza 1º
Xiah, 56 ks., A. Silva.. .. 2º
Alsaciano, 52 ks., G. Costa 3º
Queirolo, 56 ks., A. Rosa.. 0
São Sepé, 53 ks., S. Batista 0
Plume Dorée 54 ks., H. Herrera 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 23$300, em 1º; dupla (24), 31$600; placés: Yak, réis 12$100; Xiah, 13$400.

Tempo: 106" 1|5.

Total das apostas: 37 160$000.

Criador: Linneu de Paula Machado.

Treinador: Gabino Rodriguez

RATEIOS EVENTUAES

1—1	P. Dorée ..	96	133$300
2—2	Yak ..	550	23$200
3—3	Queirolo ..	93	137$600
4—4	Xiah	457	28$000
5	(5 São Sepé..	134	95$500
	(6 Alsaciano .	270	47$400
	Total..	1600	
12..		106	151$100
12..		39	410$800
14..		45	356$000
15..		79	202$800
23..		82	195$400
24..		502	31$900
25..		526	30$400
34..		108	148$300
35..		74	218$500
45..		350	45$700
55..		92	174$100
	Total..	200$	

Xiah foi o primeiro a apparecer, mas São Sepé mais veloz tomou-lhe a leaderança, num apice, destacando-se cerca de uns tres corpos. Nas posições immediatas, muito proximos um dos outros, collocaram-se Yak, Xiah e Queirolo. São Sepé commandou o lote, destacado, até o fim da curva. Ahi Yak e Xiah approximaram-se consideravelmente, dominando a carreira no meio da recta. Entre os dois, travou-se até ao disco, luta das mais renhidas. Xiah atacava por fóra, e o filho de Feuillage resistia, correndo pela cerca. Nos ultimos metros fez-se mais intensa a carga do atacante, mas o disco estava proximo, e quando foi transposto, o atacante ainda guardava vantagem.

Yak que é raro produzir uma performance em desaccôrdo com as anteriores, registrou, ante-hontem, seu primeiro successo deste anno.

5ª CARREIRA

163 Premio "Vulcain" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

IRAN, fem., alazão, 4 annos, Argentina, El Cheik e Oblicua, da sra. d. Nab Costa, 52 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Bonete Azul, 52 kilos, W. Cunha 2º
Yonne, 51 kilos, I. de Souza 3º
Carta Branca, 52 kilos, S. Batista 0
Portena, 53 kilos, F Mendes 0
Zorrastron, 54 kilos, A. Brito 0
Alterosa, 49 kilos, J. Morgado, aprendiz 0
Libertino, 56 kilos, N. Pires 0
Saratoga, 55 kilos, H. Herrera 0
Palospavos, 56 kilos, B. Cruz Junior 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, palheta.

Rateios: 172$500 em 1º; dupla (13) 80$200; placés: Iran 26$600; Bonete Azul 18$000; Yonne .. 18$000.

Tempo: 99" 1|5.

Total das apostas: 47:730$000.

Importador: Horacio Perazzo.

Treinador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Iran	92	172$500
	(2 Libertino	88	180$300
2	(3 Yonne.. ..	571	27$700
	(4 C. Branca	105	151$100
3	(5 Zorrastron	150	105$000
	(6 B. Azul..	444	35$700
	(7 Saratoga..	159	99$800
4	(8 Palospavos	30	529$000
	(9 Alterosa ..	117	135$600
	(10 Portena ..	228	69$600
	Total:..	1.984	
11		24	882$300
12		140	151$200
13		264	80$200
14		73	290$000
22		127	166$700
23		774	27$300
24		282	75$000
33		492	43$000
34		419	50$500
44		52	407$200
	Total	2.647	

Carta Branca, mais veloz, assenhoreou-se da vanguarda quando o starter deu o signal de partida. Mais ou menos agrupados corriam nas posições immediatas, Portena, Bonete Azul e Iran. Carta Branco dobrou a curva e entrou na recta ainda na ponta. A filha de Macon conservava ainda, regular espaço de luz, que seus adversarios foram progressivamente reduzindo. No trecho das especiaes, avançaram em bloco, Iran, Bonete Azul e Yonne, desprendendo-se a primeira, para alcançar um triumpho muito nitido sobre Bonete Azul, que formou a dupla. Carta Branca conservou a quarta collocação. Iran, que forneceu um rateio tão elevado, vinha de vencer facilmente em seu ultimo compromisso. Não se acreditou, porém, que a modesta ex-Diagonal, passasse para esta turma com o mesmo successo.

6ª CARREIRA

164 Premio "Therezina" — Animaes de qualquer paiz, sem mais de tres victorias neste anno — Handicap — 1.600 metros—Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

L'AMAZONE, fem., zaino, 3 annos, França, Aldebaran e Coura, do sr. Linneu de Paula Machado, 52 kilos, Alfonso Silva.. 1º
Rex, 51 ks., S. Batista.. .. 2º
Irigoyen, 52 ks., W. Andrade 3º
Morena, 50 ks., I. de Souza 0
Yéa, 52 ks., H. Herrera .. 0
Universo, 56 ks., G. Costa 0
Vicentina, 50 ks., J. Mesquita 0
Zirtaeb, 48 ks., F. Mendes 0
Cachalote, 51 ks.. A. Brito 0
Matupiri, 50 ks., E. Pereira 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 19$500 em 1º; dupla (14), 36$900; placés: L'Amazone-Universo, 13$600; Rex, réis 19$500; Irigoyen, 40$500.

Tempo: 106" 1|5.

Total das apostas: 53:990$000.

Importador: o proprietario.

Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	L'Amazone-Universo ..	941	19$500
	(2 Cachalote .	178	133$700
2	(3 Matupiri ..	67	274$600
	(4 Vicentina	89	206$700
3	(5 Morena. ..	100	184$000
	(6 Yéa.	334	55$000
	(7 Zirtaeb. ..	216	85$100
4	(8 Irigoyen ..	126	146$000
	(9 Rex..	249	73$800
	Total	2300	
11..		93	243$100
12..		265	85$300
13..		943	23$900
14..		612	36$900
22..		31	729$500
23..		131	172$600
24..		130	173$900
33..		165	137$000
34..		332	70$200
44..		135	167$500
	Total	2827	

Foi muito demorada a partida do Premio Therezina, difficultando-a, Matupiri, Rex, Irigoyen e Cachalote. Afinal foi dada apparecendo na ponta, Zirtaeb e Matupiri. Estes dois animaes correram lutando durante um pequeno trecho, destacando-se, afinal precariamente o tordilho. O filho de Kitchner correu na ponta até o fim da curva. Ahi L'Amazone, encontrando passagem por dentro, arrebatou-lhe a leaderança, abrindo, subitamente uns dois corpos. Corridos uns metros desta, apresentaram-se Rex e Irigoyen com grande impetuosidade. A egua resistiu até ao disco ás continuadas investidas de Rex, dominando-o por muito pequena differença. Com o de hontem, sobem a quatro os triumphos obtidos consecutivamente, desde a estréa, pela filha de Aldebaran. Não ha duvida que estamos deante de um animal do mais largo futuro.

7ª CARREIRA

165 Premio "Brasileira" — Animaes de qualquer — Handicap — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e .. 250$000.

TOMYRIM, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Tomy e La Fancheuse, do sr. Adhemar de Faria, 56 kilos, Geraldo Costa .. 1º
Tarso, 54 kilos, H. Herrera 2º
Pebete, 54 kilos, W. de Andrade 3º
Ritual, 56 kilos, I. de Souza 0
Facelia, 53 kilos, S. Batista 0
Kid, 53 kilos, J. Mesquita .. 0
Valence, 53 kilos, C. Fernandez 0
Balzac, 56 kilos, F. Mendes 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Raetios: 86$400 em 1º; dupla (13) 69$100; placés: Tomyrim 39$700; Tarso 26$100

Tempo: 105" 3|5.

Total das apostas: 61:300$000.

Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Tomyrim..	250	86$400
	(2 Facelia ..	223	96$800
2	(3 Balzac ..	125	172$400
	(4 Pebete ..	618	34$900
3	(5 Valence ..	275	78$500
	(6 Tarso	488	44$200
4—7	Ritual-Kid	721	29$900
	Total:	2.700	
11		59	450$300
12		312	85$400
13		384	69$100
14		362	83$300
22		72	369$000
23		570	46$600
24		488	54$400
33		202	131$600
34		784	33$800
44		88	301$800
	Total:	3.321	

Facelia, collocada pela cerca interna, destacou-se após a partida do premio "Brasileira", livrando uns dois corpos. Depois duns cem metros Kid collocou-se em segundo, mas não diminuiu muito a vantagem da ponteira. No meio da curva, o filho de Bigre accelerou a marcha, mas não conseguiu alcançar a filha de Alan Breck, que tambem avivou o rythmo. Assim, a curva e os primeiros metros da recta, apanharam ainda a tordilha na frente. Defronte das especiaes, Tomyrim que vinha correndo em segundo desde as populares, dominou a ponteira, e procurou destacar-se. Não o poude, todavia, pois, em dado momento, Tarso, Pebete e Ritual apresentaram-se com uma impetuosidade fulminante, agrupando-se ao ponteiro. Este, resistindo desesperadamente, impoz meia cabeça a Tarso, que, por sua vez, deixou Pebete a igual differença. Ritual, o quarto, tambem terminou a cabeça.

Tomyrim confirmando sua victoria anterior, evidenciou a excellencia de suas condições actuaes. O filho de Tomy dispensava vantagem no peso a todos seus competidores.

8ª CARREIRA

166 Premio "Classico Prefeitura Municipal" — Animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — — Pesos da tabella — 2.200 metros.

Premios: 12:000$, 2:400$ 600$000.

SUENO LARGO, masc., castanho, 5 annos, Argentina, Charol e Mosca Tse Tse, do sr. Alonso Soares Dutra, 53 kilos, Salustiano Batista.. 1º
Belfort, 58 kilos, H. Herrera 2º
Fifa, 51 kilos, J. Mesquita.. .. .. 3º
Caicó, 57 kilos, I. de Souza4 .. .. 4º
Lakin, 55 kilos, A. Silva. 0
Clever Boy, 55 kilos, A. Rosa 0
Não correu: Navy.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 48$500, em 1º; dupla (13), 27$600; placés: Sueno Largo, 15$500; Belfort, 15$100.

Tempo: 144" 3|5.

Total das apostas: réis 82:350$000.

Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Treinador: Gabino Rodrigues.

Total geral das apostas: 340:250$000.

Pistas: de grama (as 3ª e 8ª carreiras) e de areia (as demais): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Belfort .	1.516	19$300
2—2	C. Boy ..	88	333$100
3	(4 S. Largo.	604	48$500
	(5 Caicó. ..	453	64$700
4—6	Fifa — Lakin . ..	1.004	29$200
	Total . ..	3.665	
12		173	201$500
13		1.263	27$600
14..		1.404	24$800
23		90	387$500
24		71	491$100
33		237	147$100
34		943	36$900
44		178	195$900
	Total	4.359	

Após uma breve demora foram largados em boas condições, os competidores do Classico a filha de Junior vinha Lakin, em dois ou tres galões, assenhoreou-se da vanguarda, collocando-se Belfort em segundo e Sueno Largo em terceiro.

Na primeira passagem pelo disco, a filha de junior vinha desenvolvendo uma acção algo lenta, que transposta a primeira curva, foi avivada. Na recta opposta, a egua irlandeza trazia uns tres corpos de luz sobre o filho de Adam's Apple, que por sua vez, mantinha Sueno Largo a uma distancia algo menor. Na curva, já era consideravelmente menor a vantagem da ponteira, carregando sobre ella, em blóco, Belfort, Sueno Largo e Fifa. Lakin esteve, poucos metros da recta na frente. Quasi no fim das populares, Belfort e Sueno Largo dominaram a carreira. Parecia que o triumpho caberia a Belfort; mas Sueno Largo atropelando, com grande energia, pelo centro da pista, poude subrepujal-o sem grande esforço, destacando-se até ao disco, dois corpos, com os quaes o transpoz.

Montarias provaveis

1ª carreira—Premio "Yamagata" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Vampiro, A. Brito	53	20
2—2	Orbely, W. Andr.	56	40
3—3	Vingativo, J. Mesquita..	48	40
4—4	Kahuana, Osmany	48	50
5 -	(5 Yamundá, Flavio.	50	40
	(6 Justice — N|corre	—	—

2ª carreira — Premio "Vevey" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaçatuba, Herrera	54	25
2 -	(2 Ulises, Nelson. ..	55	40
	(3 Legenda, Osmany.	52	60
3 -	(4 Marquita, W. And.	52	35
	(5 Saucy Sally, N|C.	—	—
4 -	(6 Violão, Ignacio ..	56	50
	(7 Barraka, Carmello	54	35

3ª carreira — Premio "Tyta" — 1.500 metros — 3;000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1 -	(1 Patati, A. Brito ..	56	35
	(2 Solteirinha, Salust.	53	50
2 -	(3 Mariquita, Mesq.	52	25
	(4 Ribatejo, Flavio..	55	50
3 -	(5 Kruppe, Jorge. ..	49	50
	(6 Gandhi, Geraldo..	51	30
4 -	(7 Jaguaré, J. Nasc.	52	40
	(8 Kleops, Nelson ..	53	50

4ª carreira — Premio "Zaga" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1 -	(1 Capricho, Salust.	54	30
	(2 Yale, W. Andrade	52	35
2 -	(3 Mango, Osmany.	54	40
	(4 Uruá, Carmello ..	53	50
3 -	(5 Tupaceretan, Mesq.	54	40
	(6 Seu Cabral, Flavio	54	40
4 -	(7 Zug, A. Silva.. ..	54	25
	(" Zanaga, Geraldo .	52	25

5ª carreira — Premio Classico "Costa Ferraz" — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Tia King, A. Silva.	51	15
2	Favorito, Herrera ..	53	30
3	Sarampão, Salustia.	53	35
4	Bronze, Ignacio. ..	53	40
5	Santonina, Carmello	51	50

6ª carreira — Premio "Sing Sing" — 1.600 metros—4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Deliciosa, Geraldo	52	35
2—2	Xerem, A. Silva..	52	30
3—3	Tiraoteu, Flavio .	50	40
4—4	Cossaco, Nelson ..	52	50
5 -	(5 Xerez, N|corre. ..	—	—
	(6 C. de Aço, Herrera	56	50

7ª carreira — Premio "Queixume" — 1.300 metros — Réis 3:000$, 600$ e 150$0000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1 -	(1 Bolivar, Walter ..	50	40
	(2 La Malaguena, X	51	60
	(3 Alhambra, N|corre	—	—
2 -	(4 Karina, Mesquita.	48	50
	(5 Jemopotyr,| Nasc.	53	35
	(6 Kremlin, Braulio.	51	50
3 -	(7 Marfim, Geraldo .	51	30
	(8 Pirata, Ignacio ..	56	50
	(9 Colméa, A. Rosa .	49	60
4	(10 Galarin, Osmany.	49	50
	(11 Lampreia, A. Brito	48	70
	(12 Chevalier, J. Sant.	52	40

8ª carreira — Premio "Universo" — 1.300 metros—5:000$, 1:000$ e 250$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Bon Ami, Salustiano	54	40
2	Hall Mark, N|corre..	—	—
3	Insurrecto, Walter .	48	60
4	Séa, A. Brito.	52	35
5	Kazoo, Mesquita ..	52	30
"	Servidor, A. Silva .	50	30

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que os animaes Kahuana e Solteirinha serão transportados ás 11 1|2 horas.

A REUNIÃO DE HOJE, SERA' NA PISTA DE AREIA

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, fazendo apenas excepção do classico "Costa Ferraz", que será corrido na pista de grama.

O premio "Universo", será corrido na distancia de 2.000 metros.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 5 E 6

As inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos, serão encerradas ás 17 1|2 horas, de amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções, para o premio classico "Nove de Maio", que fará parte da corrida do dia 6.

Os projectos respectivos estarão a disposição dos interessados, na secretaria da Commissão de Corridas, das 14 horas em deante.

Um programma-boletim

Organizado pelo sr. Waldemar Silva, alto funccionario da Casa das Apostas do Jockey Club Brasileiro, acaba de apparecer o "Programma Official-Boletim", trazendo além do programma official da reunião passada, varios informes e noticias.

Essa publicação que se destina a ser distribuida gratuitamente, já hontem surgiu com o seu segundo numero encontrando nelle, os nossos turfmen, informações detalhadas para o meeting de hoje.

Os forfaits de hoje

Até ás 19 horas de hontem, haviam sido apresentadas á secretaria da Commissão de Corridas, as seguintes declarações de forfaits para a reunião de hoje:

Justice, Xerez, Alhambra, Hall Mark e Saucy Sally.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO MENSAL "MOSSORO'" — FINAL

Com o resultado da corrida de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação final dos concurrentes inscriptos no concurso abaixo:

1 —	O. Medeiros	31—49
2 —	C. Carvalho	29- 49
3 —	A. Souza	28— 49
4 —	Eduardo A. Lopes	28- -48
5 —	W. Gordilho	29— 47
6 —	Sylvio Oliveira...	31 46
7 —	Languedoc	29 46
8 —	Dr. Kohl	28- 46
9 —	Pequira	23 45
10 —	Vulcain	24 44
11 —	Roberto Azevedo	31- 43
12 —	Luiz Costa	26 42
13 —	A. Smith	25 42
14 —	Oflodmil	25 42
15 —	Capacete..	27 41
16 —	Lagoinha	24 41

e outros com menor numero de pontos.

((Continúa na 12ª pagina).

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Maio de 1934 | Anno VII — Numero 1.762

Mãe Desnaturada

DETALHES DO MONSTRUOSO CRIME OCCORRIDO HONTEM NA RUA GENERAL SEVERIANO

A brutal occurrencia verificada na residencia da viuva senhora Olinda Ribeiro de Moura, á rua General Severiano n. 160, constitue, por assim dizer uma dessas aberrações, sómente concebida por um cerebro enfermo.

E' o caso da domestica Gloria de Oliveira, de 27 annos, de idade, parda, casada, mas separada do marido. Sua familia reside no logar denominado Sambaetiba, no Estado do Rio.

De ha muito que os moradores da casa, vinham notando, que Gloria, se encontrava em adeantado estado de gravidez, muito embora ella empregasse todos os esforços para occultar a verdade.

Finalmente, não mais podendo esconder, a sua verdadeira situação, a domestica, conseguiu matricula no Hospital de São João Baptista da Lagôa, para no momento opportuno ir ali dar a luz.

Hontem, pela manhã, Gloria não deixou o quarto. Tal facto causou certa estranheza á dona da casa, que, achou conveniente bater á porta do mesmo.

Cada vez que era chamada, Gloria respondia que esperassem. Por fim d. Olinda Ribeiro, perguntou á empregada se a creança havia nascido.

Ella affirmou que sim acresentando que tudo ia bem.

Apesar da declaração de Gloria, sua patrôa achou mais conveniente chamar o seu cunhado, dr. Moura Costa, que é medico, para prestar auxilio á parturiente.

Com a chegada do facultativo, d. Olinda ordenou que a porta fosse aberta, não sendo porém, attendida.

Deante pois, da obstinação da empregada, foi o facto levado ao conhecimento da policia do 7° districto.

Seriam 13 horas, quando o commissario chegou á casa indicada.

Após declinar a sua qualidade, aquella autoridade mandou que se abrisse a porta.

Não sendo attentido elle usou de violencia.

Aberta a porta, um quadro horroroso se apresentou a todos quantos se encontravam no local.

Gloria se achava caida no leito, num lago de sangue. Em derredor varios objectos vendo-se no chão sangue em quantidade.

Ao defrontar os presentes a infeliz mulher se pôz a gritar.

O facto da creança ali não se encontrar, causou desconfiança. A attenção de todos foi logo despertada para uma mala que viram a um canto, toda suja de sangue.

Aberta a mesma, foi encontrada a creança, que apresentava visiveis signaes de estrangulamento.

Immediatamente o commissario, tomou as providencias, que o caso exigia.

A Assistencia foi requisitada para soccorrer Gloria e o pequeino cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 7° districto prosegue o inquerito instaurado acerca do monstruoso crime.

O Auto Particular 12.941 Atropellou Uma Criança

Passando em disparada pela rua Bella de São João o auto particular n. 12.941, atropelou a menor Celia de 9 annos, filha de Joaquim Ribeiro, morador á rua Ricardo Medrado, n. 38, que soffreu fractura sub-cutanea do terço inferior da tibia esquerda.

A victima depois de medicada foi internada no H. P. S.

O motorista causador do desastre conseguiu fugir á acção da policia.

Principio de Incendio

Em consequencia das fagulhas de um fogareiro manifestou-se um principio de incendio, no forro do predio n. 146, da rua Ferreira Vianna.

Avisados da occurrencia, quando os bombeiros chegaram ao local, já o fogo havia sido extincto.

A Destruição da Humanidade em 1936

A MAIS FORMIDAVEL DAS GUERRAS NO AR, NO MAR E NA TERRA, HECATOMBE SEM IGUAL E POR FIM A MORTANDADE UNIVERSAL POR MEIO DUM GAZ INVENTADO PELO SCIENTISTA CHINEZ SCHINCHON. ANNIQUILADA A ACTUAL SOCIEDADE, COM TODOS SEUS VICIOS E MALDADE, VEM, EM 1938, O NOVO REGIME ANNUNCIADO POR JESUS HA QUASI DOIS MIL ANNOS. (OBRA POSTHUMA DO ESCRIPTOR INDU' ZARMANE AMARASINE).

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi — Largo de São Francisco, 21 (ao lado da egreja).

E' Amanhã

que para a élite feminina do Rio vai ser inaugurada a estação de inverno na

TECELAGEM FRANCEZA LTDA.

OS MAIS MODERNOS PADRÕES EM

Lãs e Sedas

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE BELLEZA QUE TODAS AS SENHORAS DEVEM IR APRECIAR COM OS SEUS PROPRIOS OLHOS!

79 - Praça Tiradentes - 81

BELLA PROPHECIA!

EM 1938, EM PLENO DOMINIO DA NOVA SOCIEDADE, TODOS SEREMOS EMPREGADOS DO ESTADO? — SIM, RESPONDE O INDU' ZARMANE AMARASINE PELA SUA OBRA INTITULADA: "A DESTRUIÇÃO DA HUMANIDADE EM 1936".

Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de S. Francisco, 21 (ao lado da egreja). Preço 5$

Um Socio do Patin-Ball Preso Como Ladrão de Pneumaticos

Foi preso hontem, pelas autoridades do 6° districto, accusado de haver roubado os pneumaticos do auto de propriedade do dr. J. Silveira, o individuo Carlos Miguel dos Santos, que diz residir á rua Alvaro Ramos n. 231.

Conduzido á delegacia, o meliante declarou ao commissario Zildo, que era funccionario da Limpeza Publica e socio do Patim-Ball, situado na Praça da Republica.

Allegou, ter sido ha dias furtado num pneumatico e que hontem, ao passar pela rua Paysandú, deparou com o auto particular n. 2.431 e como o momento fosse propicio, retirou então a peça sobresalente do referido vehiculo.

A policia fez a apprehensão do pneumatico, na casa da rua Alvaro Ramos.

O Dr. Arthur Bernardes e o Momento Politico

O EX-PRESIDENTE DECLARA-SE PARTIDARIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO E DEMONSTRA SUA SYMPATHIA PELA OFFICIALIDADE NOVA DO EXERCITO BRASILEIRO

LISBOA, 30 (União)—A succursal da Agencia União tem elementos para informar que o ex-presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, vem de escrever uma longa carta aos seus correligionarios politicos, de Minas e de outros pontos do Brasil, manifestando-se francamente favoravel á candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica.

Nessa carta, o antigo Chefe da Nação Brasileira diz que "foi muito mal comprehendido pela tropa quando presidente e valia-se desta opportunidade para dar uma demonstração de sua admiração pela nova officialidade do Exercito, principalmente porque, nos dias em que esteve preso no forte do Vigia, antes de ser deportado, o seu contacto diario com o coronel Cordeiro de Farias e outros brilhantes officiaes tinha-lhe proporcionado um mais exacto conhecimento da exaltação patriotica e do idealismo em que todos vivem e se conservam".

A carta do sr. Arthur Bernardes, toda ella vasada em apreciações sobre o momento politico brasileiro.

Foi Aceito Pelo Chefe do Governo Provisorio o Pedido de Exoneração do Commandante da Escola Militar

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Guerra, o decreto exonerando, a pedido, do cargo de commandante da Escola Militar, o general José Pessôa.

A Destruição da Humanidade em 1936

O ESCRIPTOR INDU' ZARMANE AMARASINE NO FIM DE SUA OBRA COM O TITULO ACIMA NUM IMPRESSIONANTE APENDICE, FAZ UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM QUE VEM HISTORIANDO E ASSIMILANDO TODAS AS CRENÇAS DO FIM DA HUMANIDADE ATRAVE'S DOS SECULOS! ECLYPSES, CHUVAS DE ESTRELLAS E CATACLYSMOS VARIOS CAUSARAM SEMPRE OS MAIORES PAVORES, EMBORA NÃO PASSASSEM DE MERAS FANTASIAS.

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de S. Francisco, 21 (ao lado da egreja)

TURF

A Reunião de Hoje

TIA KING E FAVORITO, DESTACAM-SE NO CLASSICO COSTA FERRAZ

Alguns dos melhores representantes da turma de nacionaes de dois annos farão esta tarde, acto de presença na pista do Hippodromo da Gavea, disputando o Classico "Costa Ferraz". Esta prova que anteriormente, não impunha qualquer sobrecarga aos ganhadores de classicos, perdeu hoje este traço, o que explica a ausencia do invicto Manequinho, ganhador, nas suas tres unicas apresentações de provas desta categoria. A eliminação do valor, apparentemente mais destacado da turma, não chega a diminuir o interesse da carreira. Estamos frente a uma producção de figuras tão parelhas, que ninguem, hoje, é insubstituivel. Differente seria se estivessemos deante de uma geração desconforme como a anterior, e que o valor correspondente a Zaga tivesse que ser excluido. Ahi não tendo o ausente quem lhe equivalesse, a competição desceria visivelmente de categoria, desviando-se para uma luta entre elementos secundarios, cujo resultado, nunca poderia retratar fielmente o valor da geração.

Este anno já não acontece isto. Como já dissemos uma vez, a turma de pôtros de dois annos, cuja estréa assistimos ha poucos domingos, faz-nos lembrar o anno da letra S. de Sambtirém, Sucury, Sèvres, Sem Medo, Sapho, etc. A temporada de 1927 terminou sem que se pudesse apontar o leader, tantos eram os que apresentavam motivos para merecer a honrosa designação.

A mesma situação vaga é a que se vae formando agora com os successivos despachos que vamos annotando. Quem poderia indicar em Manequinho o expoente, vendo o modo por que Tia King o secundou, e logo após saiu de perdedora; conhecendo as performances de Brazeira e Huran em São Paulo, e não ignorando o que existe por estrear? Reproduz-se, sem tirar nem pôr, o estado de coisas da temporada de 1927, que por sua vez, não era senão uma repetição do que occorrera com a turma dos Q. Q. Os annos se accumulam mas as situações pouco variam. E a velha conclusão a que Machado de Assis chegara para a vida podemos applicar ao turf.

A vida, no dizer do escriptor brasileiro, se compõe de uma ou duas situações basicas que as circumstancias se encarregam de multiplicar ao nossos olhos...

Quem, principalmente, não faz falta de Manequinho sentida é Tia King. A filha de Galloper King estreou ao lado de seu irmão paterno, dando a impressão de poder dominal-o. Uma semana depois, alcançou em grande estylo a primeira victoria derrotando com a maior amplitude Paraguayo e Muricy. Comprirá esta tarde a terceira apresentação. O competidor que se apresenta com maiores creditos para combatel-a é Favorito que, aliás, possue uma folha de serviços muito semelhante á della. Estreou egualmente, no Classico "Inicio" e comeco a filha de Tiara, apresentou-se duas vezes me... Após esta performance, saiu uma unica vez á pista, para alcançar, como Tia King, um ampla victoria. Pela segunda vez, vencer a resistencia da promissora potranca. O modo por que foi batido na primeira opportunidade, não lhe dá muitas probabilidades de exito esta tarde. Apenas vão os novos intervir, agora, em terreno differente, o que póde trazer sensiveis alterações ás performances de ambos. Vimos, antehontem, como uma filha de Embaixador saiu-se bem em pista anormal. Estará Favorito no seu caso, isto é, redobrarão suas energias, já de si tão grandes? Se assim fôr, o mesmo não acontecer á potranca, devemos nos surpreender, minimamente, com um desenlace favoravel ao filho de Embaixador.

Acreditamos, todavia, num novo dominio da irmã de Manequinho.

Sarampão, Bronze e Santonina, equivalendo-se, ficam em plano inferior aos dois primeiros.

AS DEMAIS CARREIRAS

No Premio "Yamagato" destacam-se Vampiro e Justice, que quando ganhou Chevalier, chegaram separados pela differença de cabeça. A raia favorece o primeiro, mas o segundo que reapparecia deverá, hoje correr melhor. Yamundá é o "tertius" e Orbely, em attenção á classe não póde ser descurado. Barraka está bem collocada no Premio "Vevey", mas ultimamente a filha de Almofadinha, vinha produzindo, em S. Paulo, suas melhores performances em pista secca. Dahi... Apontamos em Jaçatuba, Violão e Ulisses seus principaes adversarios.

A carreira seguinte parece estar entre quatro animaes, Patati, Mariquita, Kruppe e Gandhi. A primeira tem actuado em melhores companhias e se não sentir o peso, deve figurar brilhantemente. A segunda vem contando as apresentações por victorias, mas subiu de turma; Kruppe e Gandhi acabam de escoltar Iran, num pareo semelhante ao de hoje. Patati é a nossa preferida.

A prova para animaes de 3 annos parece estar entre Capricho e a junta do stud Expedictus. O filho de Festejador correu duas vezes este anno, para alcançar dois triumphos espectaculares. Zug, por sua vez, acaba de secundar Micuim em boa fórma. Entre os dois a escolha é ardua, mas acreditamos que o cavallo fluminense volte a vencer. Tupaceretan é um optimo azar. Eliminado Xerez pelo estado da pista, Xerem, Deliciosa, Cossaco e Tiraoteu ficam em situação dominante no Premio "Sing Sing". O irmão de Uberaba citado em primeiro logar parece correr mais na grama, mas vem produzindo tão boas performances que hoje deve estar entre os primeiros. Deliciosa, com 55 kilos, correu optimamente ao lado de Lakin, Yolanda e outras. Cossaco vem melhorando e Tiraoteu adapta-se admiravelmente á areia pesada. Xerem-Cossaco não é uma formula mal achada.

O Premio "Queixume" com sua duzia de competidores é pouco menos do que uma loteria.

A logica aponta em Marfim o mais provavel ganhador. Mas em carreiras como esta, em que das peripecias do desenrolar, depende em grande parte o seu resultado, não se póde fiar muito na logica. A nossa indicação no filho de Liniers é, pois, acompanhada de muitas reservas.

Galarim, Chevalier, Jemopotyr, Alhambra e Lampreia, devem estar no final, muito proximos do filho de Zelle.

No Premio "Universo", Séa deverá produzir esplendida performance, se conseguir furtar-se á perseguição da companheira de Kazor. Caso não o possa, e se gaste numa luta prematura, Bon Ami e Kazoo, que ostentam optima fórma, deverão substituil-a no final.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Vampiro—Yamunda—Orbely.
Barraka — Jaçatuba — Violão.
Patati — Kruppe — Mariquita.
Capricho — Zug —Tupaceretan.
Tia King—Favorito—Sarampão.
Xerem — Cossaco — Deliciosa.
Marfim — Galarim —Chevalier.
Bon Ami — Kazoo — Séa.

A Raça Judaica

PERSEGUIDA HA TANTOS SECULOS SERA', EMFIM, REABILITADA? O ESCRIPTOR INDU' ZARMANE AMARASINE NA SUA FORMIDAVEL OBRA: "A DESTRUIÇAO DA HUMANIDADE EM 1936" O DEMONSTRA CLARAMENTE.

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de São Francisco, 21 (ao lado da egreja).

A ITALIA

AO LADO DA RUSSIA NA GUERRA DE 1936? O INDU' ZARMANE AMARASINE NA SUA OBRA POSTHUMA INTITULADA: "A DESTRUIÇÃO DA HUMANIDADE EM 1936" DIZ: "SIM" BEM COMO A ROMA DOS CESARES E DE MUSSOLINE SERA' A CAPITAL DA NOVA SOCIEDADE UNIVERSAL.

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi — Largo de São Francisco, 21 (ao lado da egreja).

TELEPHONE

Vinho nacional puro e garantido — Prove e verá como é delicioso — A' venda nas boas casas. — Pedidos a TEIXEIRA BARBOSA & Cia. Ltd. RUA LAVRADIO, 155. PHONES 2—0801 / 0540

Effectuada a Prisão de tres perigosos gatunos

Numa batida, dada hontem, nas ruas da jurisdicção do 29° districto, o commissario Sá Freire, prendeu num deposito de pão, á estrada de Sant'a Isabel n. 183, em Bento Ribeiro, os perigosos gatunos Antonio Soares Pinto vulgo "Marinheiro", e José de Oliveira, vulgo "Otario".

Pela referida autoridade foi preso ainda, náquella localidade o ladrão arrombador, Ottilio Pinheiro Maciel vulgo "China" que, de ha muito estava sendo reclamado pela justiça.

Todos esses malfeitores foram mandados apresentar a D. G. I.

O JAPÃO

AGGREDINDO A' RUSSIA EM 1936? ASSIM PREDIZ COM FRASES INCISIVAS NO SEU DILETO LIVRO: "A DESTRUIÇAO DA HUMANIDADE EM 1936", O ESCRIPTOR INDU' ZARMANE AMARASINE.

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi — Largo de São Francisco, 21 (ao lado da egreja).

Para a Saude Publica Poder Agir

Foi remettido pelo director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, ao director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, a copia encaminhada pelo Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura Federal e que diz respeito á inspecção do pescado que transita pelo Entreposto Federal da Pesca.

A ALLEMANHA

ALLIADA DA RUSSIA NA GUERRA DE 1936? A MARAVILHOSA OBRA POSTHUMA DO INDU' ZARMANE AMARASINE COM O TITULO: "A DESTRUIÇAO DA HUMANIDADE EM 1936", RELATA ESSE ACONTECIMENTO COM DETALHES EMOCIONANTES.

Preço 5$ — Vende-se na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi — Largo de São Francisco, 21 (ao lado da egreja).

Prestando Homenagens Postumas ao Capitão de Fragata Djalma Petit

FORAM REALIZADAS, HONTEM SOLENNES EXEQUIAS NA EGREJA DA CANDELARIA

Realizaram-se, hontem, pela manhã, na matriz da Candelaria, solennes exequias por alma do mallogrado commandante Djalma Petit, victima de desastre de aviação em São Paulo.

O acto foi celebrado pelo padre Henrique Magalhães, tendo o catafalco sido armado no centro da igreja.

Compareceram representações de todos os departamentos, corpos e navios da Armada, altas autoridades do paiz e pessoas da familia do infortunado aviador.

Tres esquadrilhas da Defesa Aerea do Litoral, sob o commando do capitão de fragata Amaral Savaget, fizeram evoluções e deixaram cair flores sobre o tumulo do commandante Petit, na necropole de São João Baptista.

Pela União dos Portuguezes

UM DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. OLIVEIRA SALAZAR

PORTO, 30 (Havas) — O sr. Oliveira Salazar, por occasião do jantar que lhe foi offerecido nesta cidade e ao qual compareceram numerosas personalidades, pronunciou um discurso em que concitou o paiz a realizar a união politica nacional.

Casimiras

EM CORTES

INICIO DA GRANDE VENDA DE INVERNO

METRO DE OURO

159, R. ROSARIO, 159

1.° DE MAIO DE 1934

2$9 Meias Francezas, seda natural, muito elasticas, por serem só pretas artigo garantido, adquiridas em leilão na Alfandega, do valor real de 15$000 por 2$900

CREPE MONGOLINO — Purissima seda — Bastante pesado, proprio para inverno, Reclame, metro .. .. .. 8$9

MEIAS, ESCOCIA — Para Senhoras —Grande saldo da Fabrica, por estar com pequeno defeito, já corrigido, do valor real de 6$000 — Por .. .. 1$9

EPONGE PARIS — Alta novidade. Rico desenho, grande successo, metro .. .. 2$9

KASHA'LINE VELLUDO — Ultima novidade. Padronagem caprichosa, metro .. 2$8

TOBRALCO GRADIM — Criação deste ANNO é um tecido pratico e elegante. Côrte .. .. 7$8

COBERTORES GRANDES — Avelludados e pesados, adquiridos em leilão de uma fabrica em São Paulo, por estar com pequeno defeito do valor de 9$000 por .. .. 4$3

COBERTORES para crianças — Quentes, macios em côres alegres — Reclame .. .. 3$6

FLANELLA KASHA', — Avelludada, encorpada e quente. Boa largura — Metro .. .. .. 1$4

CASA MAIA — Rua Senador Pompeu, 211 e Rua da Passagem, 6